

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
ENG. FERNANDO PINTO DE OLIVEIRA

Agrupamento de Escolas Eng.º Fernando Pinto de Oliveira

Autoavaliação

Ano letivo 2014/15





Documento elaborado pela equipa:

Ana Paula Guedes – grupo 220

António Pinho – Representante da comunidade

Carmo Cambão – grupo 110

Cecília Aguiar – grupo 100

Inês Campos – grupo 500

Mário Pereira – Adjunto do Diretor (grupo 260)



ÍNDICE

1	Introdução.....	5
2	Caraterização do agrupamento.....	7
3	Metodologia	9
4	Apresentação/ Análise dos resultados dos questionários	14
4.1	Estrutura, Gestão, Coordenação e Supervisão.....	14
4.1.1	Direção.....	14
4.1.2	Conselho Geral	16
4.1.3	Conselho Pedagógico	18
4.1.4	Departamento.....	19
4.1.5	Funcionamento.....	20
4.1.6	Documentos Orientadores.....	23
4.2	Serviços	26
4.2.1	Técnico-pedagógicos	26
4.2.2	Administrativos	28
4.2.3	Estruturas de apoio	30
4.3	Relação pedagógica	32
4.3.1	Ensino aprendizagem.....	32
4.3.2	Educação especial	35
4.3.3	Articulação escola/ família.....	38
4.4	Espaço social.....	41
4.5	Espaço físico	44
4.6	AEC (1º ciclo)	47
4.7	Componente de apoio à família/ prolongamento (pré-escolar).....	49
4.8	Síntese das sugestões apresentadas pelos inquiridos.....	50
4.9	Cantina.....	52
4.10	Bufete.....	54
4.11	Síntese das sugestões apresentadas pelos inquiridos – Cantina e Bufete.....	56
4.12	Pontos de destaque relativamente aos questionários	57
4.12.1	Pontos fortes	57
4.12.2	Pontos a melhorar	58
5	Avaliação sumativa dos alunos.....	60



5.1	1º CEB.....	60
5.1.1	Avaliação interna – Análise comparativa dos resultados agrupados por disciplina.....	60
5.1.2	Avaliação externa – Provas finais de Português e de Matemática (4º ano)	61
5.1.3	Taxa de sucesso do 1º CEB.....	62
5.2	2º CEB.....	63
5.2.1	Avaliação interna – Análise comparativa dos resultados por disciplina	63
5.2.2	Avaliação externa – Provas finais de Português e de Matemática (6º ano) ...	63
5.2.3	Taxa de sucesso do 2º CEB.....	64
5.3	3º CEB.....	65
5.3.1	Avaliação interna – Análise comparativa dos resultados por disciplina	65
5.3.2	Avaliação externa – Provas finais de Português e de Matemática (9º ano)...	66
5.3.3	Taxa de sucesso do 3º CEB.....	67
5.4	Medidas de Promoção do Sucesso Escolar.....	68
5.4.1	Análise da Taxa de Sucesso.....	68
5.4.1.1	1º CEB – Apoio Educativo.....	68
5.4.1.2	2º CEB - Apoio ao Estudo.....	69
5.4.1.3	3º CEB - Apoio Pedagógico Acrescido.....	69
5.4.1.4	1º CEB – Coadjuvação em Sala de Aula	70
5.4.1.5	2º e 3º CEB – Aulas de Compensação	70
5.5	Taxa de Abandono Escolar.....	70
6	Quadros de Valor e Excelência.....	71
7	Avaliação do Plano Anual de Atividades.....	71
8	Avaliação da Biblioteca Escolar	72
9	Articulação dos resultados obtidos com o Projeto Educativo, o Contrato de Autonomia e o Plano de Melhoria	75
10	Áreas com prioridade de intervenção	82



1 INTRODUÇÃO

Atualmente a União Europeia, no contexto educacional, tem dedicado especial atenção à Qualidade, à Avaliação e à Excelência, devido à pressão da opinião pública, à exigência da avaliação da qualidade do ensino e à obrigatoriedade de prestação de contas.

Em Portugal, a obrigatoriedade da implementação de processos de autoavaliação nos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário decorre da Lei N.º 31/2002, de 20 de dezembro, que determina que a autoavaliação deve ter um carácter obrigatório, permanente e assentar na análise do grau de concretização do Projeto Educativo, do nível de execução das atividades, do desempenho dos órgãos de administração e gestão das escolas, do sucesso escolar e da prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa. Esta lei implica, ainda, que o processo de autoavaliação se conforme a padrões de qualidade devidamente certificados e contribua para compreender o processo de ensino/aprendizagem, refletir sobre as práticas, corrigir procedimentos, encontrar soluções e ganhar eficácia.

Neste sentido, e para dar cumprimento às normas legais, a Direção do Agrupamento designou uma equipa constituída por docentes do Agrupamento e por um representante da comunidade, à qual coube a tarefa de realizar a autoavaliação e produzir o presente documento. Através da aplicação de inquéritos junto dos vários elementos que compõem o universo escolar e da análise dos dados obtidos nos questionários, da análise dos resultados escolares dos alunos e das avaliações feitas por várias estruturas educativas do agrupamento, foi feito o diagnóstico das práticas educativas, identificando as que, por constituírem pontos fortes, deverão ser continuadas, e as que apresentando um défice de funcionamento, deverão ser alvo de intervenção por forma a otimizar os procedimentos nas áreas correspondentes.

A autoavaliação do Agrupamento reveste-se de extrema relevância, em primeiro lugar, por nela participarem os vários elementos que melhor conhecem a realidade da escola e o seu funcionamento, que promovem estratégias e colaboram na sua implementação, tendo inequivocamente em perspetiva uma melhoria de todo o processo educativo. Possibilita, além disso, aferir os níveis de consecução e eficácia dos planos de ação delineados pelo Agrupamento, nomeadamente, o Projeto Educativo, o Contrato de Autonomia e o Plano de Melhoria.

Pelo facto de envolver todos os setores da estrutura educativa, o presente documento reflete a evolução geral na otimização do processo educativo e apresenta uma visão global de toda



Agrupamento de Escolas Eng.º Fernando Pinto de Oliveira

a dinâmica e interação entre os diversos grupos intervenientes. Por último, pretende ser essencialmente um instrumento capaz de fomentar a reflexão e o debate sobre questões substantivas da ação educativa e gerador de soluções adequadas a eventuais desvios que possam ocorrer.



2 CARATERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas Eng. Fernando Pinto de Oliveira é uma instituição pública de ensino, tutelada pelo Ministério da Educação e Ciência. Foi criado por despacho do Diretor Regional de Educação do Norte, de 26 de junho de 2003, que agrupou a Escola EB 2,3 de Leça da Palmeira, o Agrupamento de Escolas Básicas com 1º Ciclo e Jardins de Infância de Leça da Palmeira e o Agrupamento de Escolas de Santa Cruz do Bispo, dando origem ao Agrupamento Vertical de Escolas de Leça da Palmeira/ Santa Cruz do Bispo. A partir de 3 de junho de 2013, a sua denominação foi alterada para Agrupamento de Escolas Eng. Fernando Pinto de Oliveira. Este assinou o seu Contrato de Autonomia com o Ministério da Educação e Ciência em 14 de outubro de 2013.

O Agrupamento é constituído por sete estabelecimentos de ensino das uniões de freguesias de Matosinhos e Leça da Palmeira e de Lavra, Perafita e Santa Cruz do Bispo: uma Escola Básica que integra Pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos (escola sede) e seis E.B. das quais cinco integram Pré-escolar.

Os estabelecimentos de ensino que constituem o Agrupamento são os seguintes:

- E.B. Eng. Fernando Pinto de Oliveira (Escola-Sede)
- E.B. do Corpo Santo
- E.B. da Praia
- E.B. da Amorosa (integra o J.I de Monte Espinho)
- E.B. de Nogueira Pinto
- E.B. da Portela
- E.B. da Viscondessa

O Agrupamento é ainda escola associada ao Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo e ao Estabelecimento Prisional Especial de Santa Cruz do Bispo e integra também três unidades de Ensino Estruturado para a Educação de alunos com perturbação de espectro de Autismo (UEEA).

O Agrupamento conta com 200 docentes, dos quais 26 são Educadores de Infância, 50 Professores do 1º Ciclo, 109 dos 2º e 3º Ciclos (incluindo 4 destacados fora do agrupamento) e 15 da Educação Especial (incluindo 2 destacados fora do agrupamento); 96 Pessoal Não Docente (1 técnica superior, 1 chefe de serviços, 10+2 assistentes técnicas e 82 assistentes operacionais); 2616 alunos, dos quais 445 do Pré-escolar, 862 do 1º ciclo (incluindo 2 alunos do



Agrupamento de Escolas Eng.º Fernando Pinto de Oliveira
ensino doméstico e 1 do ensino itinerante), 1212 dos 2º e 3º ciclos e 97 alunos do ensino
recorrente (Estabelecimento Prisional).



3 METODOLOGIA

Durante o ano letivo 2014/2015, foi realizado um estudo que envolveu pais/encarregados de educação, docentes do pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico, pessoal não docente e alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos do Agrupamento de Escolas Eng.º Fernando Pinto de Oliveira (AEFPO).

Na recolha de dados foram utilizados questionários elaborados pela equipa responsável por este documento, com base no “Guião Para Autoavaliação de Desempenho” do Instituto Nacional de Administração e nos questionários aplicados nos anos transatos.

Estes questionários foram adaptados aos diferentes grupos intervenientes no processo de autoavaliação, designados por: “Questionário ao Pessoal Docente do Pré-Escolar”, “Questionário ao Pessoal Docente do 1º Ciclo”, “Questionário ao Pessoal Docente dos 2º e 3º Ciclos”, “Questionário aos alunos do 1º Ciclo”, “Questionário aos alunos dos 2º e 3º Ciclos”, “Questionário à Família/Encarregados de Educação do Pré-escolar e do 1º Ciclo”, “Questionário à Família/Encarregados de Educação dos 2º e 3º Ciclos” e “Questionário ao Pessoal Não Docente”.

Com exceção dos Encarregados de Educação, que responderam em suporte de papel, todos os restantes inquiridos responderam on-line, através da ferramenta informática Google Forms.

Os questionários sobre os serviços de apoio, especificamente a cantina e o bufete designados por: "Questionário Cantina alunos do 1º ciclo", "Questionário Cantina alunos dos 2º e 3º ciclos", "Questionário Bufete alunos 2º e 3º ciclos", "Questionário Bufete Pessoal Docente" e "Questionário Bufete Pessoal Não Docente". Foram aplicados localmente e apenas aos utentes destes serviços em todas as escolas do agrupamento no mesmo dia, em suporte de papel. Estes questionários foram constituídos por um conjunto de afirmações sobre as quais os inquiridos expressaram o seu grau de concordância, optando por um dos seguintes parâmetros: “Sim” e “Não” e uma pergunta de resposta aberta onde os inquiridos podiam dar sugestões sobre produtos que gostariam ter disponíveis nestes serviços de apoio.

Foi garantido o anonimato de todos os respondentes. Para os inquéritos *on-line* foi usado o programa acima referido que não identifica o utilizador. Para reforçar esta garantia, os inquéritos não continham perguntas relativas a dados pessoais.

Os questionários incidiram, sobretudo, na avaliação da estrutura, gestão, coordenação, supervisão e restantes dinâmicas do agrupamento.



A equipa de autoavaliação acompanhou e prestou auxílio aos alunos e pessoal não docente que realizaram o inquérito *on-line* nas escolas, no período compreendido entre 18 e 29 de maio de 2015. O pessoal docente recebeu as orientações processuais e o *link* a utilizar através do email institucional.

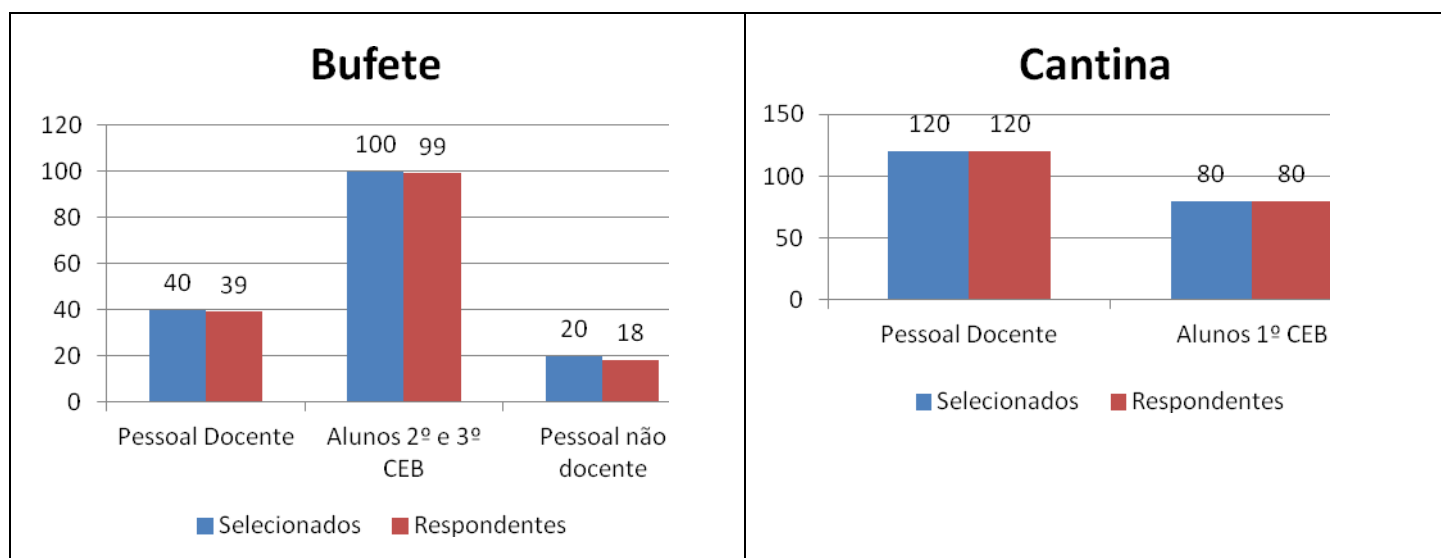
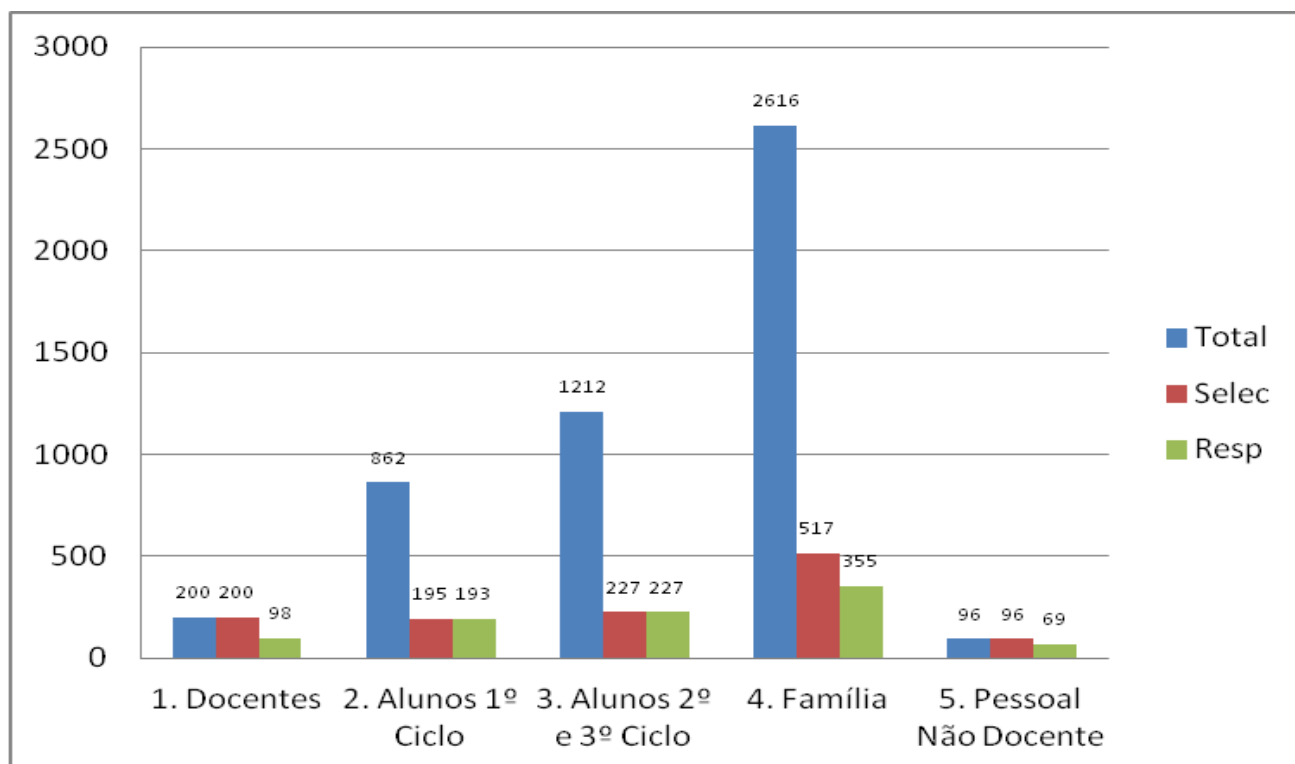
Os questionários foram aplicados:

- à totalidade do Pessoal Docente (200);
- a 4 alunos de cada turma do 1º ciclo com menos de 20 alunos e a 5 alunos de cada turma com número de alunos igual ou superior a 20 (195);
- a 4 alunos de cada turma dos 2º e 3º ciclos com menos de 20 alunos e a 5 alunos de cada turma com número de alunos igual ou superior a 20 (227);
- a 4 Famílias/Encarregados de Educação de cada turma de todos os níveis de ensino com menos de 20 alunos e a 5 Famílias/Encarregados de Educação de cada turma de todos os níveis de ensino com número de alunos igual ou superior a 20 (517);
- à totalidade do Pessoal Não Docente (96).

Responderam aos inquéritos os alunos números 2, 5, 10, 15 e 20 de todas as turmas e respetivas famílias. Nas turmas com menos de 20 alunos o número 20 foi excluído desta seleção. Perante a ausência dos alunos cujo número de ordem era o indicado, responderam os alunos com numeração imediatamente a seguir ou, no caso de não existir, os alunos com numeração anterior e os respetivos encarregados de educação.

Questionários					
Valores	<u>Pessoal Docente</u>	<u>Alunos 1º CEB</u>	<u>Alunos 2º e 3º CEB</u>	<u>Família</u>	<u>Pessoal não docente</u>
Totais	200	862	1212	2616	96
Selecionados	200	195	227	517	96
Respondentes	98	193	227	355	69
Bufete					
Selecionados	40	-	100	-	20
Respondentes	40	-	98	-	20
Cantina					
Selecionados	-	120	80	-	-
Respondentes	-	120	80	-	-

A adesão aos inquéritos foi muito significativa, tal como se pode verificar nos seguintes gráficos em que se apresentam os valores dos respondentes.



Todas as afirmações apresentaram propositadamente uma formulação positiva para facilitar a resposta dos intervenientes bem como o tratamento dos dados.

Tendo por base uma Escala de Likert, os questionários do Pessoal Docente foram constituídos por um conjunto de afirmações sobre as quais os inquiridos expressaram o grau de aplicabilidade no Agrupamento, optando por uma classificação de 5 a 1, sendo o 5 representativo do mais satisfatório e o 1 do menos satisfatório. Também puderam optar pelo parâmetro “Não sei”.



Os questionários aos alunos, à Família/Encarregados de Educação e ao Pessoal Não Docente foram constituídos por um conjunto de afirmações sobre as quais os inquiridos expressaram o seu grau de concordância, optando por um dos seguintes parâmetros: “Sim”, “Não” e “Não aplicável”.

Todos os questionários contemplaram um espaço de opinião livre onde foi possível os inquiridos expressarem as suas sugestões, as quais foram objeto de análise.

As respostas aos questionários foram registadas numa folha de cálculo, utilizando-se a seguinte metodologia: para cada afirmação, contabilizou-se o número de escolhas que obteve cada uma das opções, sendo esses valores posteriormente transformados em percentagens. Nos questionários onde constava a coluna “Não aplicável” ou “Não sei”, para análise foram contabilizadas apenas as respostas dos inquiridos aos quais os itens foram respondidos. Na análise dos resultados dos questionários do Pessoal Docente foi usada a média ponderada nos diferentes descritores de acordo com a seguinte escala de conversão qualitativa definida pela equipa de trabalho:

Percentagem	Média ponderada	Classificação qualitativa
0% a 49%	1 a 1,4	não satisfatório
50% a 54%	1,5 a 2,4	pouco satisfatório
55% a 69%	2,5 a 3,4	satisfatório
70% a 89%	3,5 a 4,4	bastante satisfatório
90% a 100%	4,5 a 5	excelente

Os resultados que decorrem das respostas aos questionários são apresentados sob a forma de tabelas e gráficos de barras. As tabelas referem-se a cada um dos domínios da estrutura/funcionamento do agrupamento e incluem um conjunto de descritores. Em cada domínio está expressa a opinião dos referidos inquiridos e feita a respetiva análise. Acresce a cada um destes uma análise comparativa entre os diferentes grupos, destacando os aspetos que se evidenciam pela positiva ou pela negativa.

Na secção 4.12, “Pontos de destaque”, foram identificados resultados considerados “pontos fortes” os itens que alcançaram a classificação média ponderada mínima de 4,5 nos inquéritos a docentes e superior a 90% de respostas “sim” nos restantes inquéritos. No que respeita aos “pontos a melhorar” são considerados os itens com média ponderada inferior a 3,5 nos inquéritos a docentes e igual ou superior a 30% de respostas “não” nos restantes inquéritos.



Agrupamento de Escolas Eng.º Fernando Pinto de Oliveira
consultados os seguintes documentos do Agrupamento:

- Projeto Educativo do Agrupamento (PE)
- Plano Anual de Atividades (PAA)
- Atas do Conselho Pedagógico.
- Plano de Melhoria.
- Contrato de Autonomia.

Na articulação dos resultados obtidos com o PE, o Contrato de Autonomia e o Plano de Melhoria procedeu-se ao cruzamento dos Pontos Fortes e dos Pontos a Melhorar identificados nos questionários, mas também os que se destacaram na avaliação sumativa dos alunos, nos quadros de valor e excelência, na avaliação do PAA, na avaliação da Biblioteca escolar, na Avaliação do Plano de Melhoria e na Avaliação do Contrato de Autonomia.

Relativamente aos Pontos Fortes da avaliação sumativa dos alunos foram selecionados os que correspondiam a valores de sucesso iguais ou superiores a 90%, os que representavam uma melhoria relativamente ao ano transato e os que davam resposta aos eixos e metas do plano de ação do PE, aos objetivos operacionais do Contrato de Autonomia e a ações do Plano de Melhoria.

Por outro lado os Pontos a Melhorar destacaram as avaliações dos alunos em que o sucesso estava abaixo dos 70%, os resultados que espelhavam um decréscimo do sucesso relativamente ao ano anterior, ou os aspetos que contrariavam os eixos e metas do Plano de Ação do PE, os objetivos operacionais do Contrato de Autonomia e as ações do Plano de Melhoria.

Finalmente, a secção 9.1 expõe as áreas com prioridade de intervenção, a partir da análise feita e apresentada anteriormente.

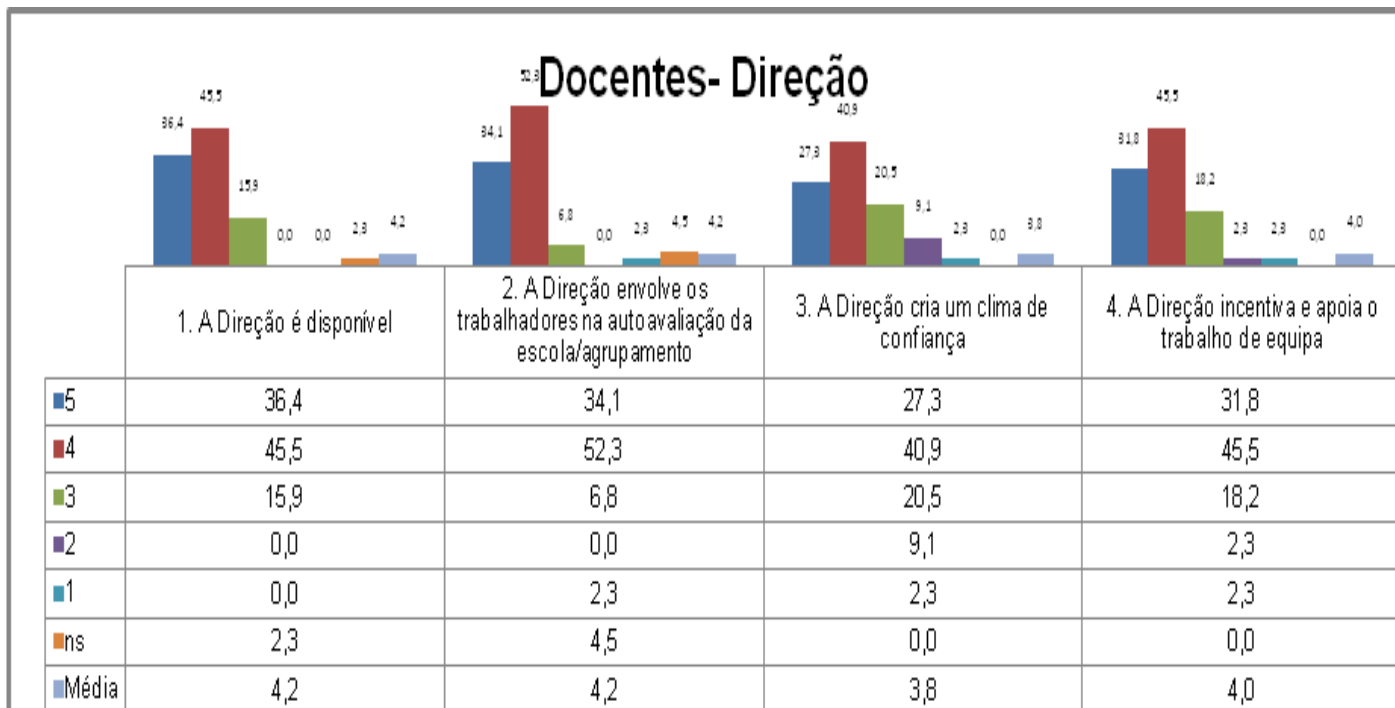


4 APRESENTAÇÃO/ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS

4.1 ESTRUTURA, GESTÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO

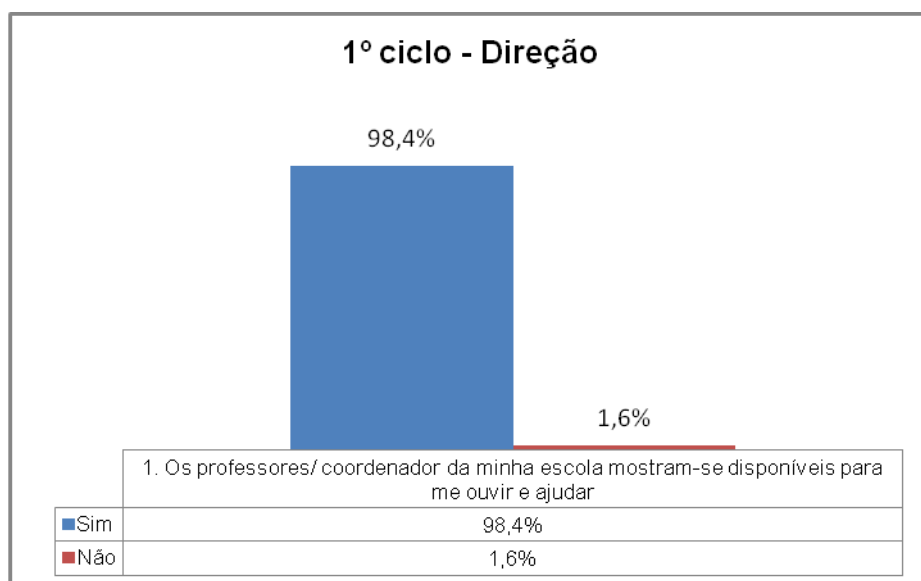
4.1.1 DIREÇÃO

PESSOAL DOCENTE

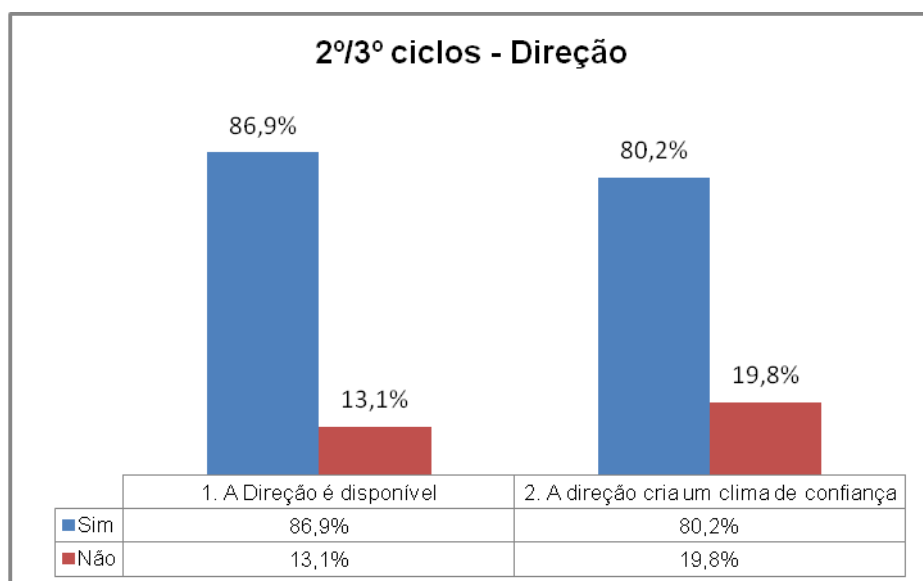


Os docentes consideram que a Direção revela um trabalho bastante satisfatório.

1º CICLO

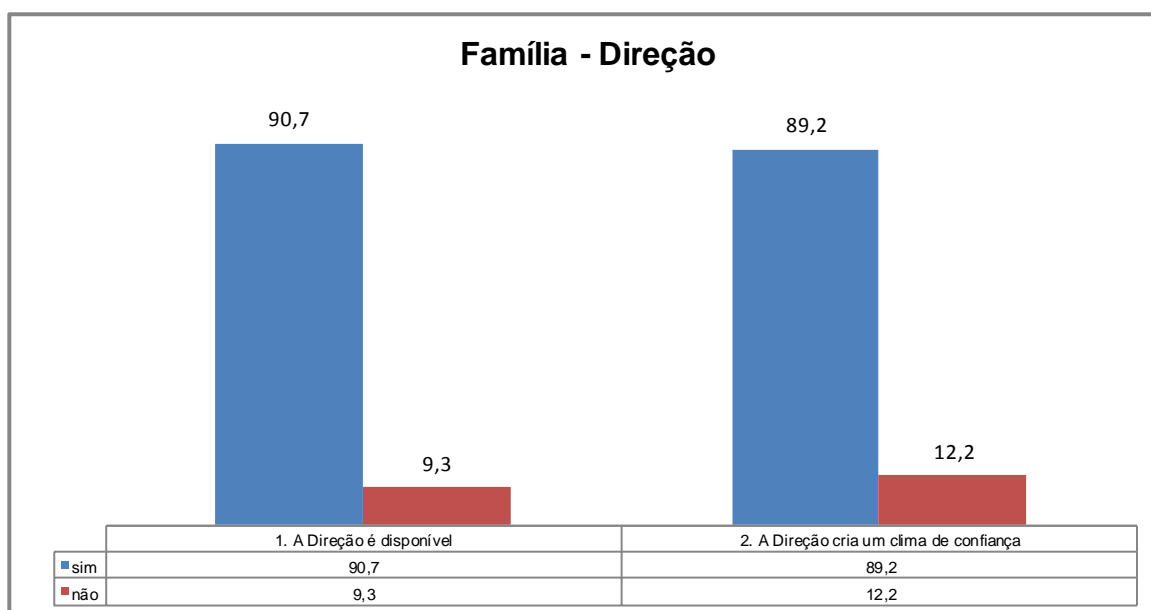


Os alunos do 1º ciclo consideram excelente o trabalho desenvolvido pela Direção.



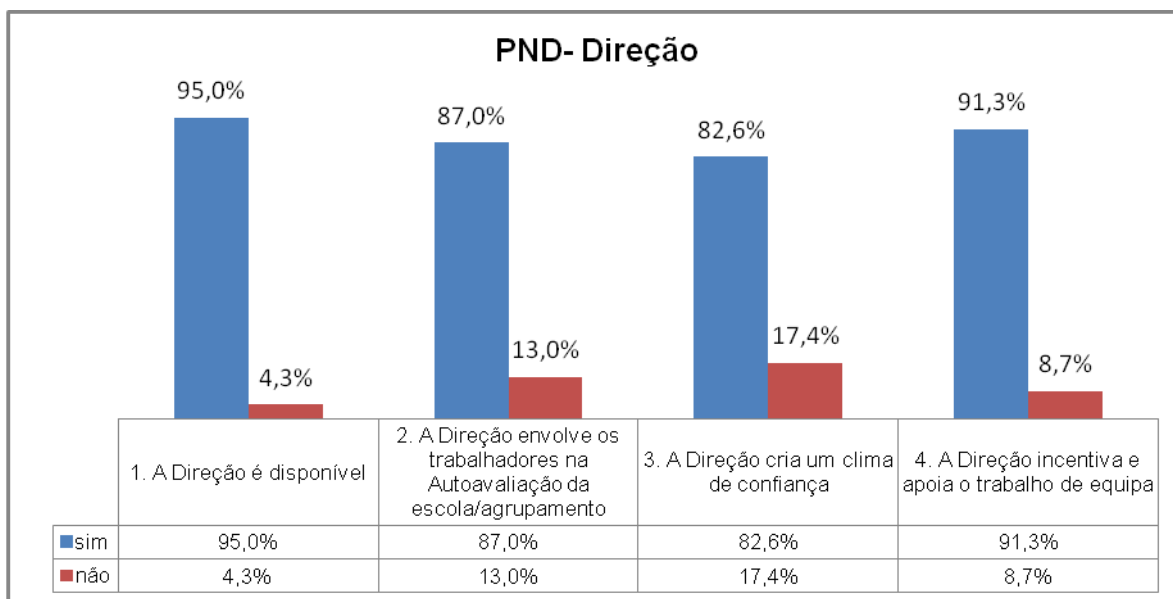
Os alunos dos 2º e 3º ciclos estão bastante satisfeitos com a disponibilidade da Direção, considerando que os seus membros criam um clima de confiança.

FAMÍLIA



A família considera excelente a disponibilidade demonstrada pela Direção e encontra-se bastante satisfeita com o clima de confiança proporcionado pela mesma.

PESSOAL NÃO DOCENTE



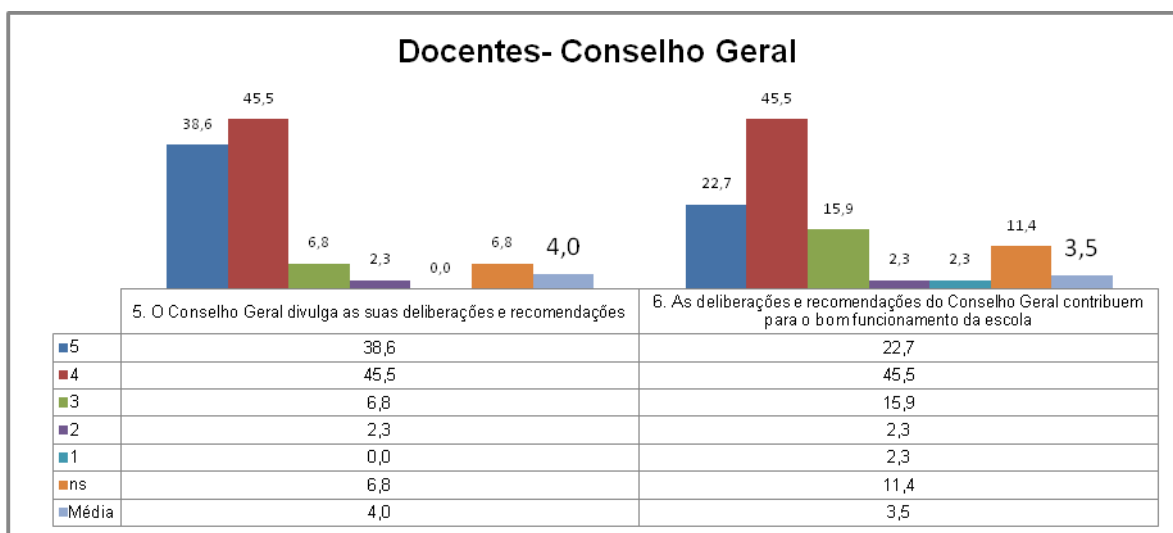
O pessoal não docente avalia com o nível excelente a disponibilidade da Direção e o facto desta incentivar e apoiar o trabalho de equipa. Uma parte significativa deste grupo de inquiridos considera que a Direção envolve os trabalhadores na autoavaliação da escola/agrupamento e que cria um clima de confiança.

ANÁLISE COMPARATIVA

Todos os grupos inquiridos encontram-se muito satisfeitos com o trabalho desenvolvido pela Direção.

4.1.2 CONSELHO GERAL

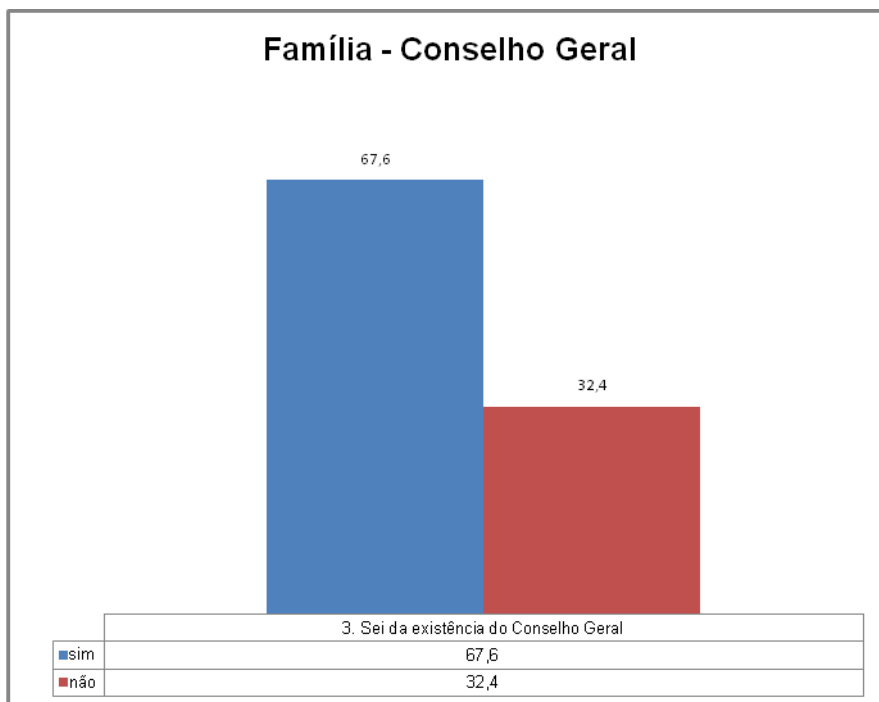
PESSOAL DOCENTE



Os docentes avaliam como muito satisfatório o trabalho desenvolvido pelo Conselho Geral e a divulgação das suas deliberações e recomendações.

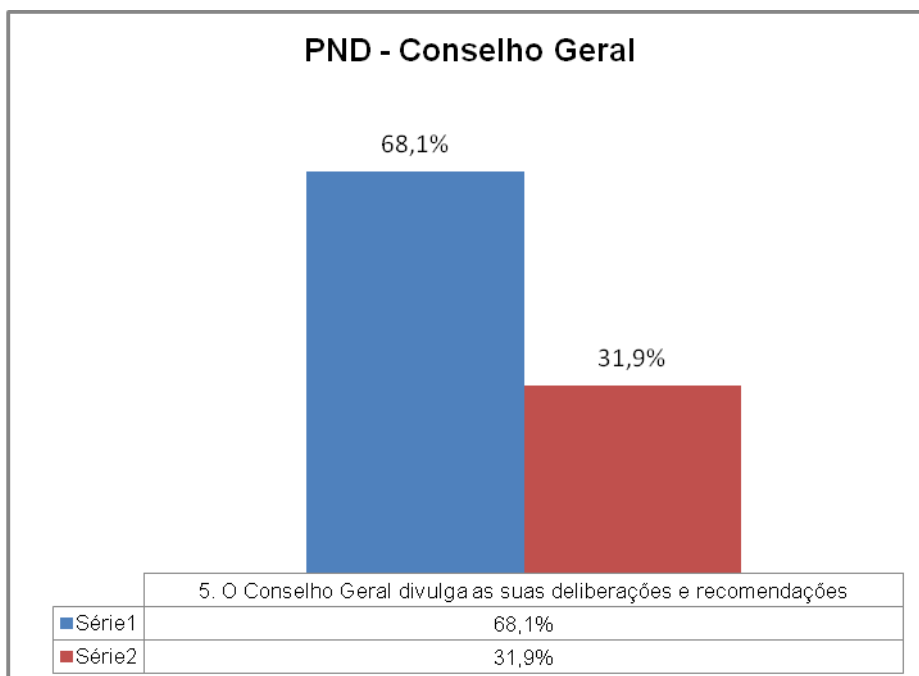


FAMÍLIA



Ainda existe uma percentagem significativa (32,4%) de famílias que desconhecem a existência do Conselho Geral.

PESSOAL NÃO DOCENTE



Uma parte significativa do pessoal não docente (31,9%) considera que o Conselho Geral não divulga as suas deliberações e recomendações.

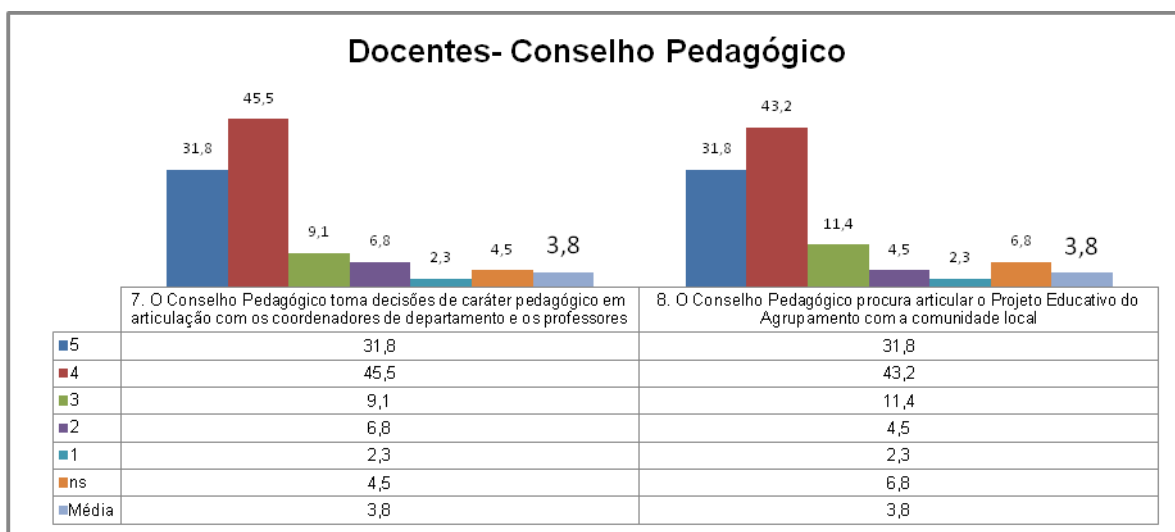


ANÁLISE COMPARATIVA

O pessoal docente considerar o trabalho desenvolvido pelo Conselho Geral bastante satisfatório. No entanto, continua a existir algum desconhecimento da existência deste órgão por parte das famílias, bem como algum desconhecimento por parte do pessoal não docente das deliberações e recomendações por si tomadas.

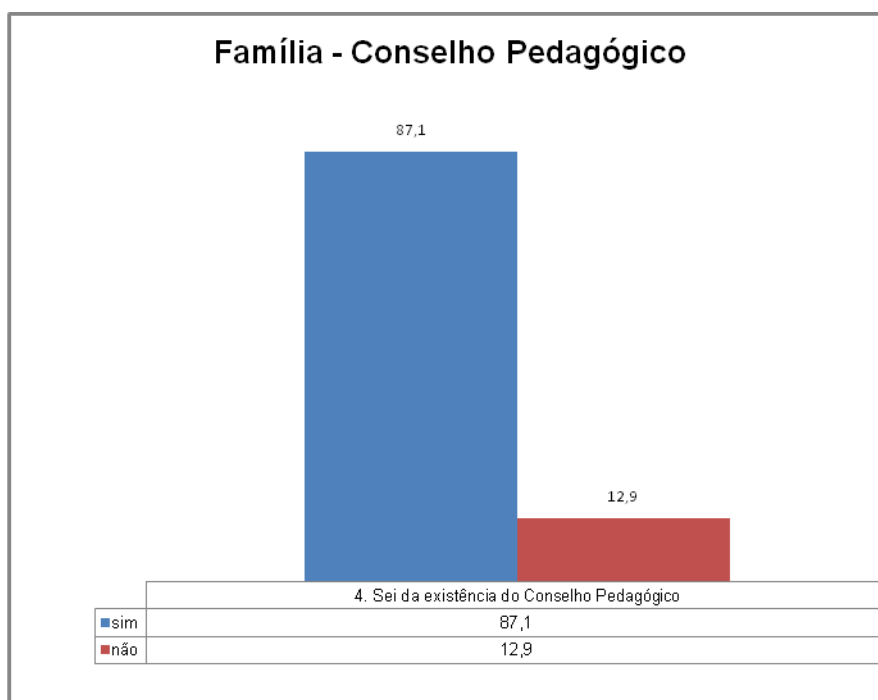
4.1.3 CONSELHO PEDAGÓGICO

PESSOAL DOCENTE



O pessoal docente pronunciou-se relativamente a este órgão, tendo-se mostrado bastante satisfeito com o seu desempenho.

FAMÍLIA





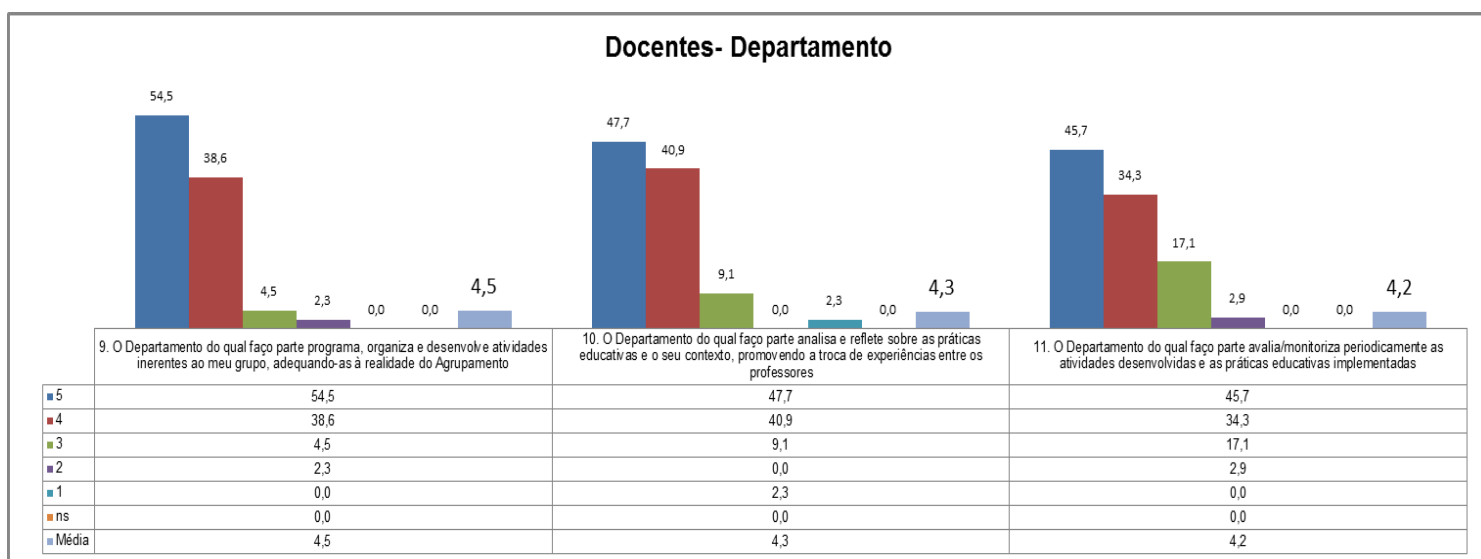
Este grupo inquirido reconhece a existência do Conselho Pedagógico.

ANÁLISE COMPARATIVA

Os itens relativos ao Conselho Pedagógico obtiveram uma avaliação bastante satisfatória nos dois grupos inquiridos.

4.1.4 DEPARTAMENTO

PESSOAL DOCENTE

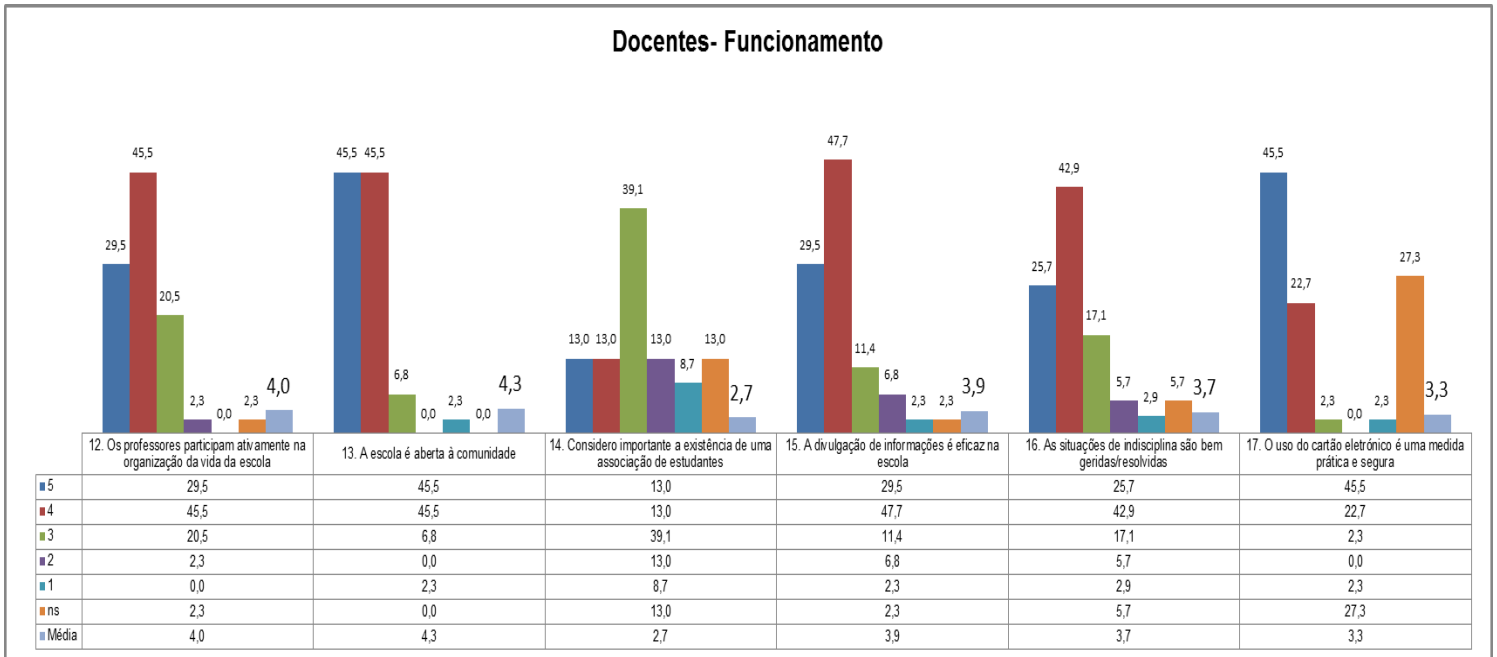


Os docentes avaliam de excelente o trabalho desenvolvido pelo Departamento do qual fazem parte, no que concerne à programação, organização e desenvolvimento de atividades inerentes ao grupo. Consideram que o seu departamento analisa e reflete sobre as práticas educativas e o seu contexto, promove a troca de experiências entre os pares e avalia/ monitoriza as atividades desenvolvidas e as práticas educativas implementadas de forma bastante satisfatória.



4.1.5 FUNCIONAMENTO

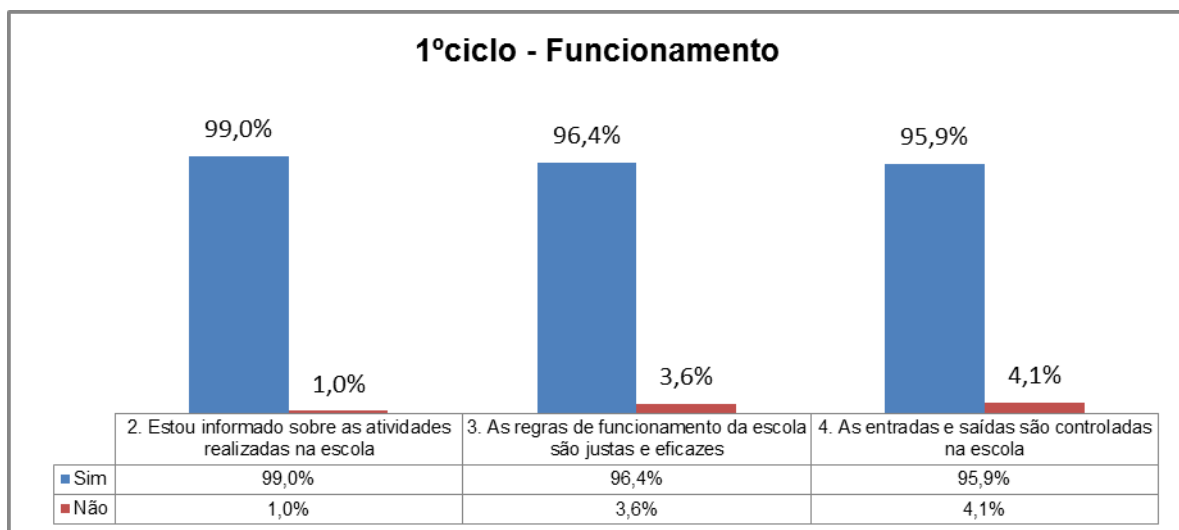
PESSOAL DOCENTE



Globalmente os docentes encontram-se bastante satisfeitos com o funcionamento geral do agrupamento e consideram que participam ativamente na organização da vida da escola, que esta é aberta à comunidade, que a divulgação de informações é eficaz e que as situações de indisciplina são bem resolvidas.

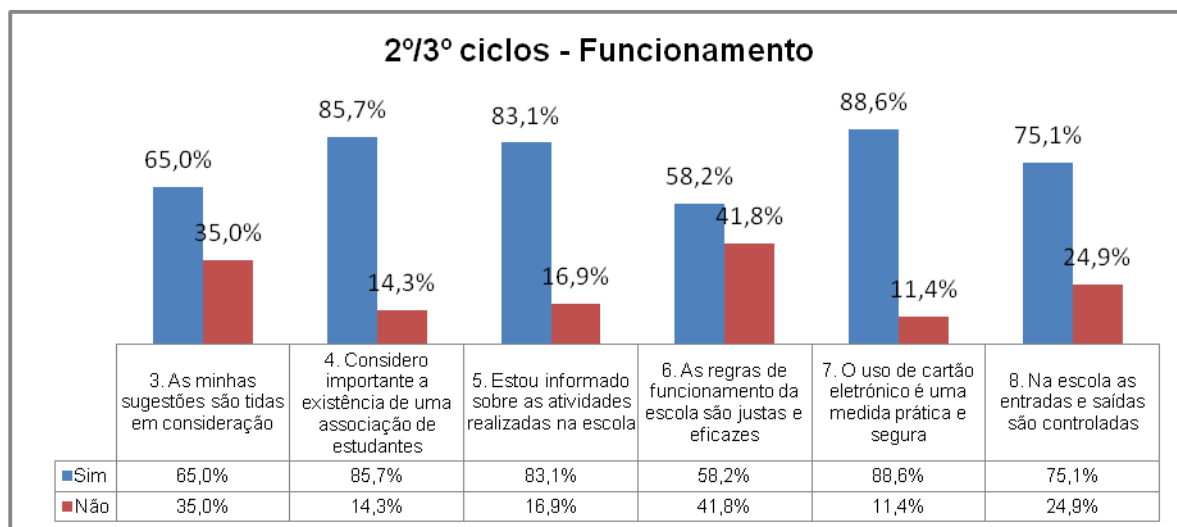
Avaliam com o nível satisfatório a importância da existência de uma associação de estudantes bem como a funcionalidade e segurança do uso do cartão eletrónico.

1º CICLO



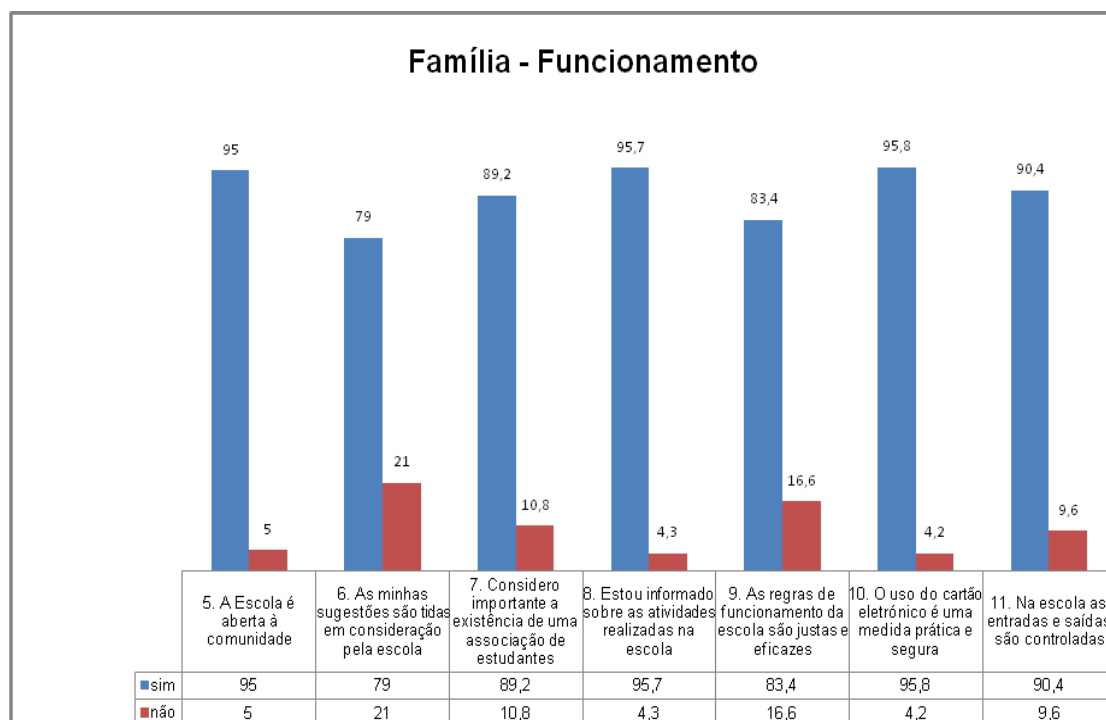
Os alunos do 1º ciclo avaliam o funcionamento da sua escola com o nível excelente em

todos os descritores.



Há um número significativo de alunos dos 2º e 3º ciclos que considera satisfatórios os descritores “As minhas sugestões são tidas em consideração” e “As regras de funcionamento da escola são justas e eficazes”. De uma forma geral, os alunos sentem-se bem informados sobre as atividades realizadas na escola e reconhecem que há um controlo das entradas e das saídas na escola. Uma parte significativa dos alunos destaca a importância da existência de uma associação de estudantes e considera que o uso do cartão eletrónico é uma medida prática e segura.

FAMÍLIA

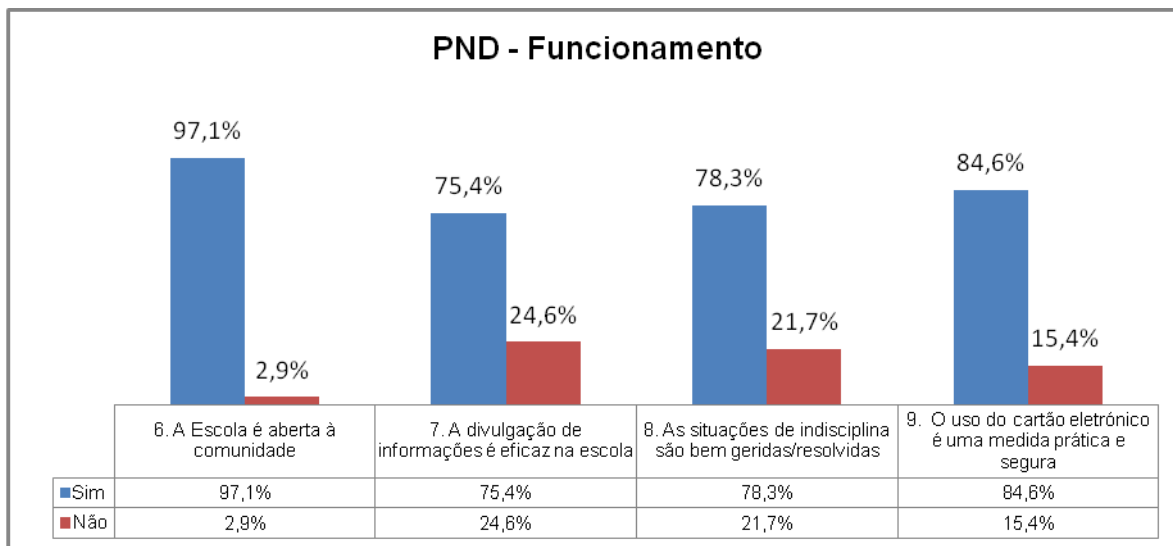


As famílias avaliam com o nível bastante satisfatório os descritores “As minhas sugestões são tidas em consideração pela escola”, “Considero importante a existência de uma associação de estudantes” e “As regras de funcionamento da escola são justas e eficazes”.



A maior parte dos encarregados de educação considera que a escola é aberta à comunidade (95%), sente-se informada sobre as atividades realizadas na escola (95,7%), entende que o uso do cartão é uma medida prática e segura (95,8%) e que as entradas e saídas da escola são controladas (90,4%).

PESSOAL NÃO DOCENTE



O pessoal não docente destaca pela excelência a abertura da escola à comunidade.

Uma parte significativa do pessoal não docente considera que a divulgação de informações na escola é eficaz, acha que as situações de indisciplina são bem geridas/resolvidas e que o uso do cartão eletrónico se revela uma medida prática e segura.

ANÁLISE COMPARATIVA

Globalmente, todos os grupos de inquiridos estão bastante satisfeitos com o funcionamento geral do agrupamento, destacando-se os alunos do 1º ciclo que se encontram plenamente satisfeitos com este aspeto e os encarregados de educação que evidenciaram pela excelência a abertura da escola à comunidade, a informação sobre as atividades desenvolvidas no agrupamento, a funcionalidade e segurança do cartão eletrónico e o controlo das entradas e saídas da escola. O pessoal não docente também atribui o nível excelente ao item “A escola é aberta à comunidade.”.

No entanto, o uso do cartão eletrónico é avaliado pelo pessoal docente com o nível satisfatório, enquanto os alunos dos 2º e 3º ciclos e o pessoal não docente estão bastante satisfeitos com sua a funcionalidade.

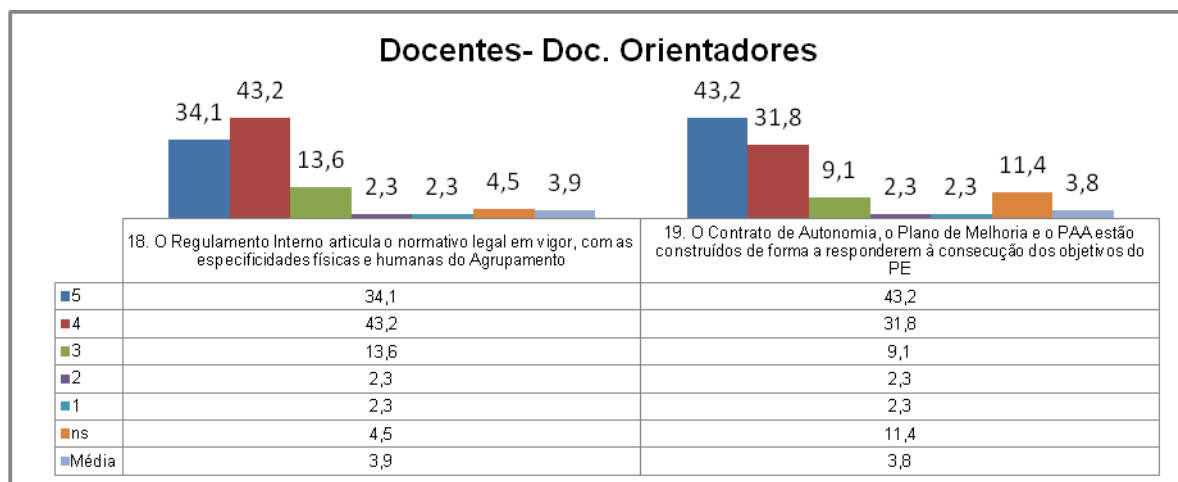
De igual forma, ao contrário dos alunos dos 2º e 3º ciclos e das famílias, o pessoal docente não destaca a importância da existência de uma associação de estudantes.



Uma grande percentagem de alunos dos 2º e 3º ciclos não considera as regras de funcionamento da escola justas e eficazes (41,8%) e entende que as suas sugestões não são tidas em linha de conta pela escola (35%).

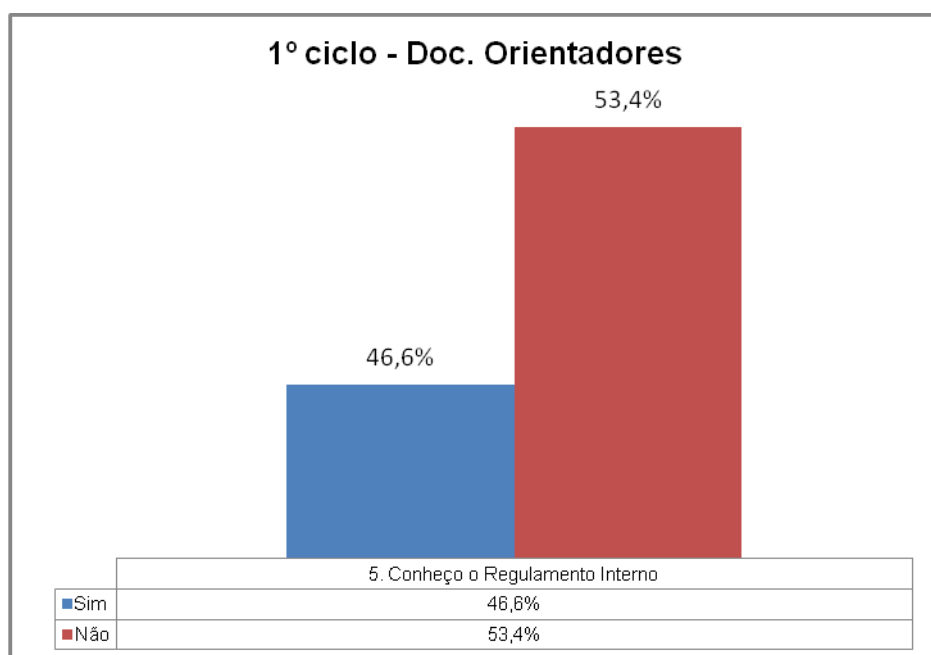
4.1.6 DOCUMENTOS ORIENTADORES

PESSOAL DOCENTE

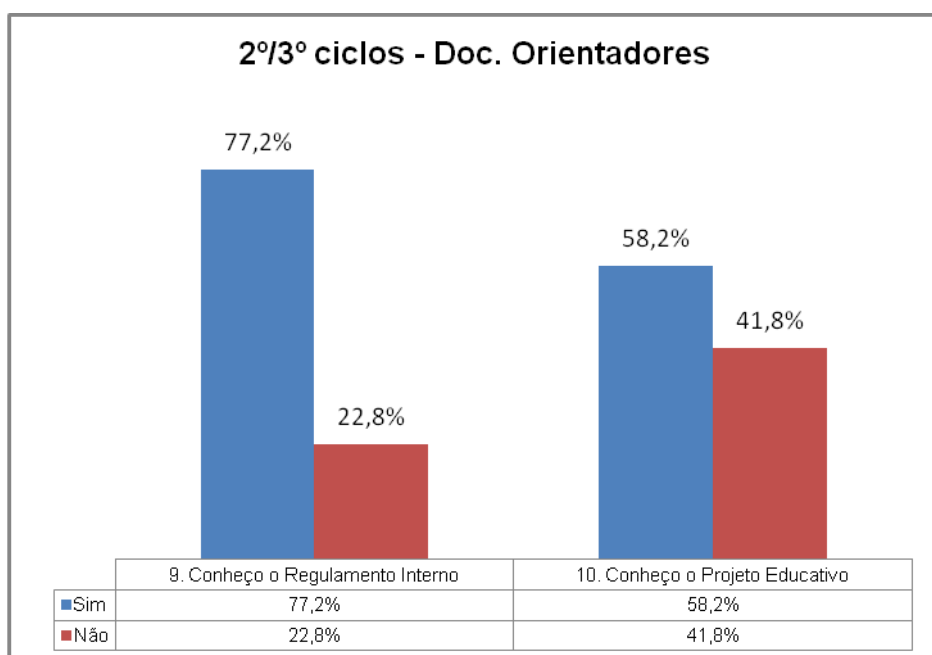
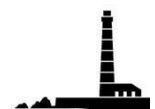


Globalmente os docentes consideram que os documentos orientadores foram elaborados tendo em conta a especificidade do Agrupamento e que respondem de forma bastante satisfatória à consecução dos objetivos do Projeto Educativo .

1º CICLO

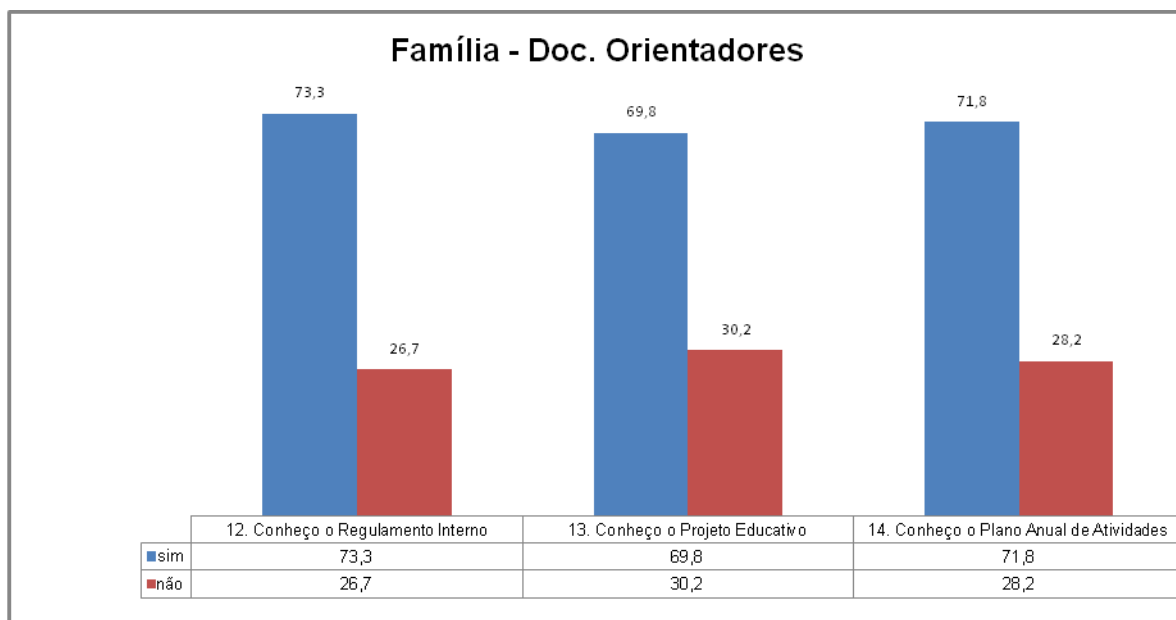


Uma parte muito significativa dos alunos do 1º ciclo (53,4%) desconhece o Regulamento Interno do Agrupamento.

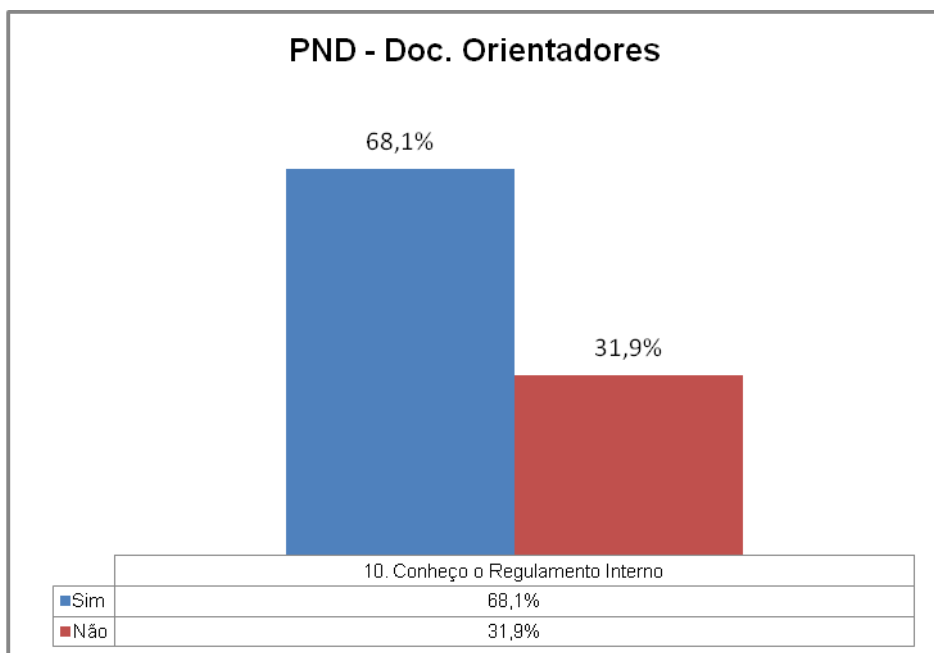


Grande parte dos respondentes conhece o Regulamento Interno. Existe uma percentagem significativa (41,8%) de alunos dos 2º e 3º ciclos que não conhece o Projeto Educativo do Agrupamento.

FAMÍLIA



Uma parte das famílias inquiridas afirma desconhecer os documentos orientadores do Agrupamento, nomeadamente o Regulamento Interno (26,7%), o Projeto Educativo (30,2%) e o Plano Anual de Atividades (28,2%).



Existe uma percentagem significativa de funcionários (31,9%) que diz desconhecer o Regulamento Interno.

ANÁLISE COMPARATIVA

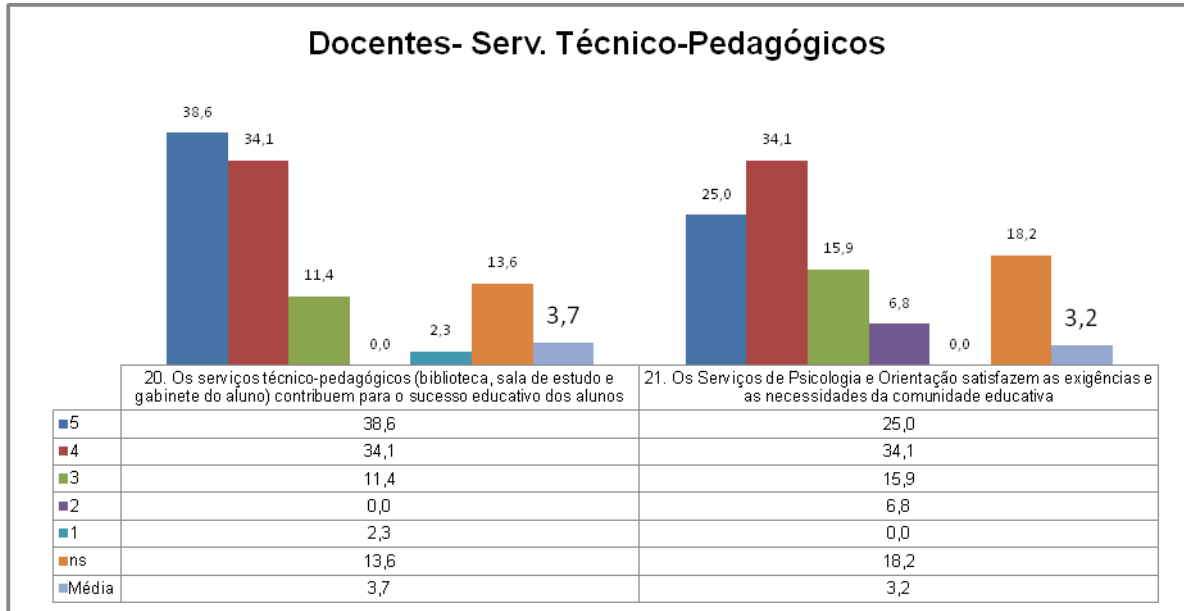
Relativamente aos documentos orientadores, a análise dos questionários permitiu verificar que os alunos, as famílias e o pessoal não docente apresentam uma percentagem de respostas que revelam desconhecimento dos mesmos, por oposição ao pessoal docente cuja opinião manifesta o conhecimento e adequação destes documentos.



4.2 SERVIÇOS

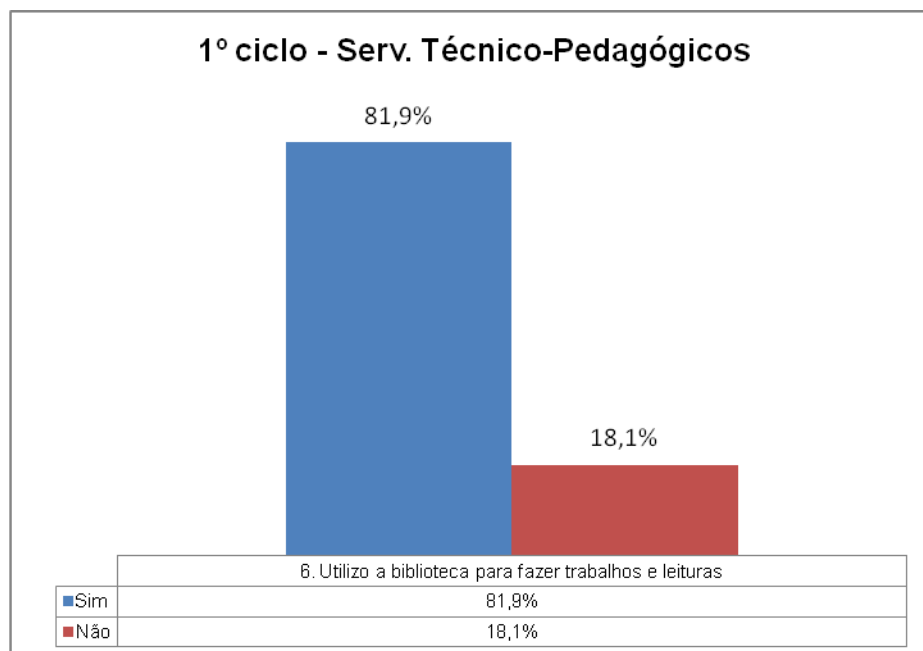
4.2.1 TÉCNICO-PEDAGÓGICOS

PESSOAL DOCENTE

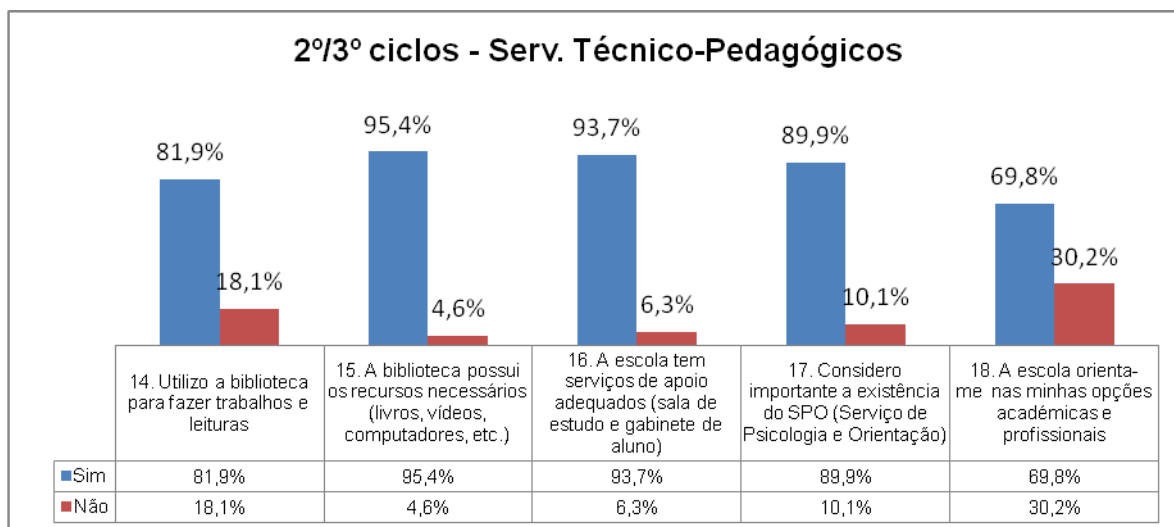


Os docentes consideram bastante importante o apoio das estruturas técnico-pedagógicas no sucesso educativo dos alunos, embora uma parte considere que os Serviços de Psicologia e Orientação não satisfazem as exigências e as necessidades da comunidade educativa.

1º CICLO

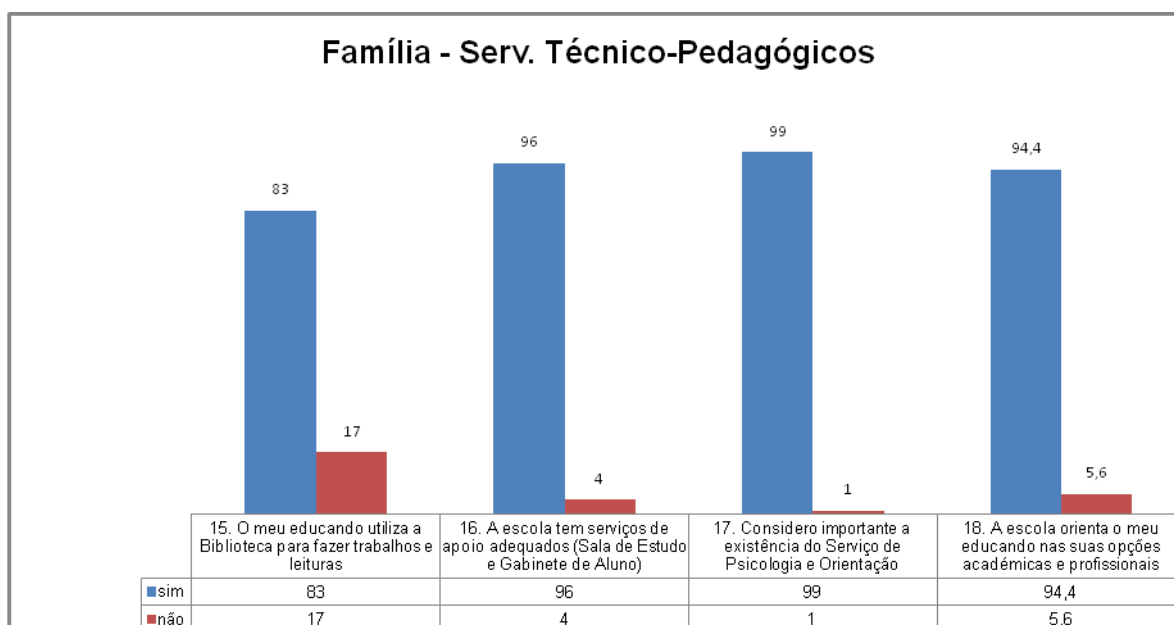


Uma parte significativa dos alunos do 1º ciclo admite utilizar a Biblioteca para fazer trabalhos e leituras.



A maior parte dos alunos dos 2º e 3º ciclos considera que a Biblioteca possui os recursos necessários, que a escola tem serviços de apoio adequados e destaca a importância da existência do SPO. 81,9% dos alunos dos 2º e 3º ciclos reconhecem utilizar a Biblioteca para fazer trabalhos e leituras. Contudo 30,2% dos alunos do 9º ano afirma que a escola não os orienta nas suas opções académicas e profissionais.

FAMÍLIA



Os respondentes admitem que os seus educandos utilizam a Biblioteca para fazer trabalhos e leituras e avaliam pela excelência os serviços de apoio disponibilizados pela escola, a existência do Serviço de Psicologia e Orientação e a orientação académica e profissional dada aos alunos do 3º ciclo.

ANÁLISE COMPARATIVA

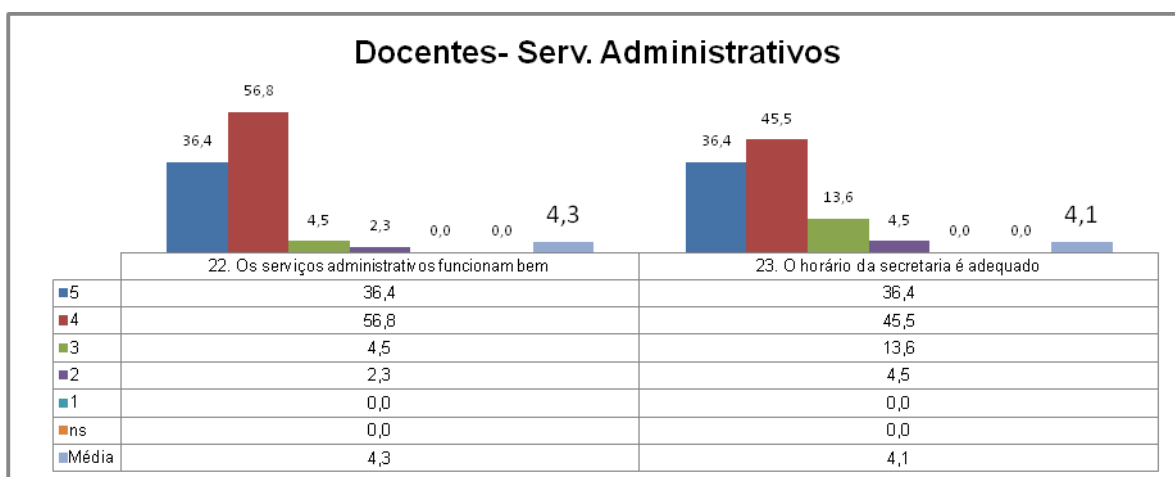
Todos os grupos destacam o bom funcionamento dos serviços técnico-pedagógicos, reconhecendo a sua frequente utilização.

Uma parte significativa dos docentes considera que o Serviço de Psicologia e Orientação ainda não satisfaz todas as exigências e as necessidades da comunidade educativa. Por seu lado, os alunos do 9º ano consideram satisfatória a orientação académica e profissional que lhes é facultada, ainda que os encarregados de educação considerem excelente esta valência.

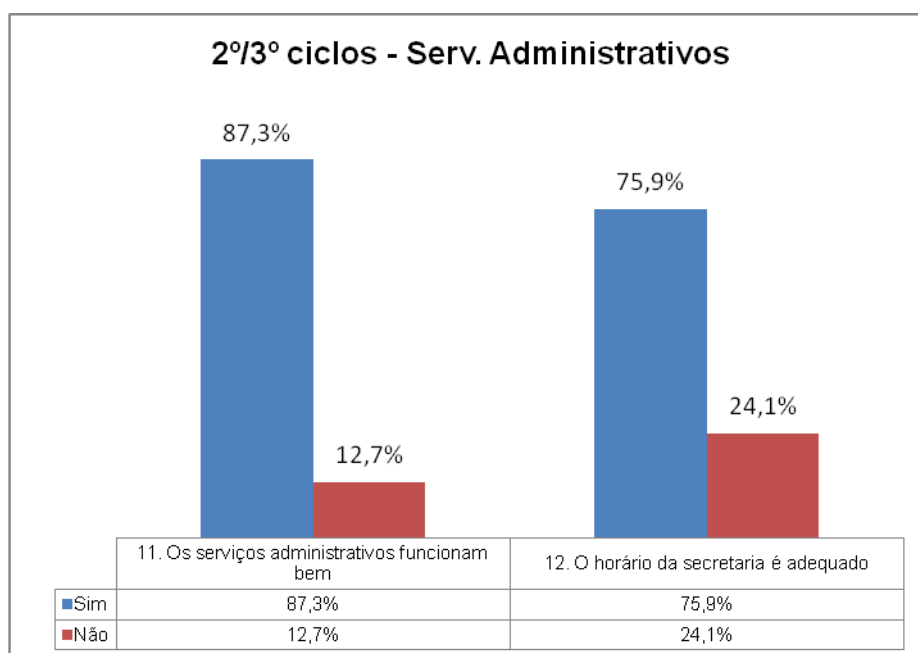
A existência do Serviço de Psicologia e Orientação, dos Serviços de apoio e os recursos disponíveis na Biblioteca são destacados pelos inquiridos como excelentes.

4.2.2 ADMINISTRATIVOS

PESSOAL DOCENTE

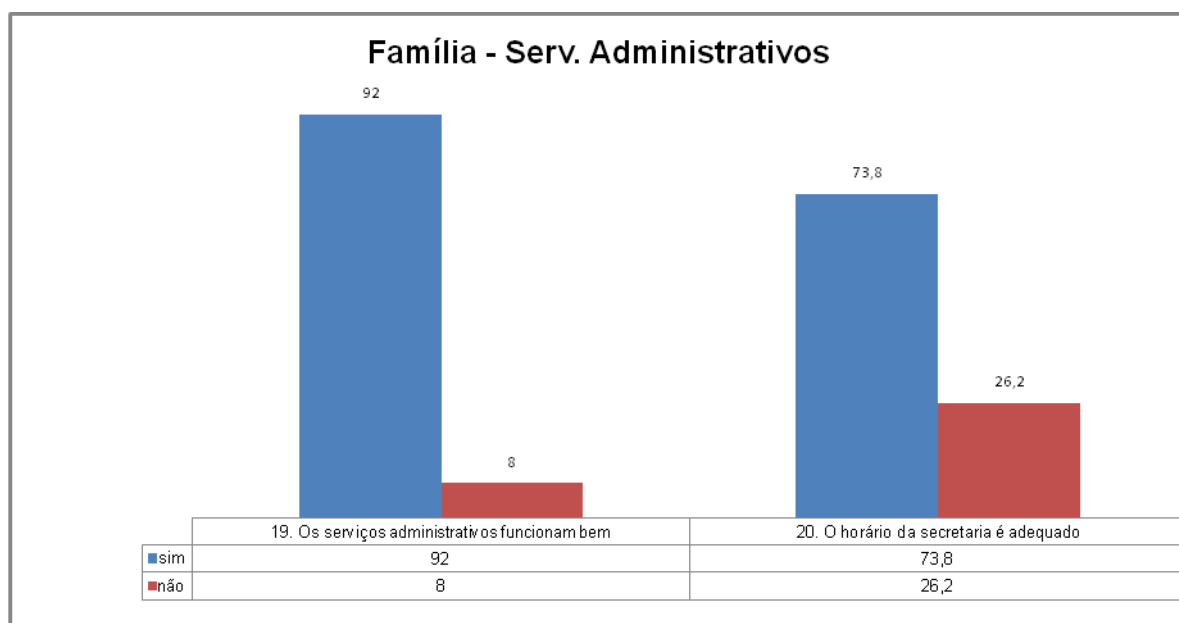


Os docentes encontram-se bastante satisfeitos com o funcionamento e com o horário dos Serviços Administrativos deste agrupamento.



Os alunos dos 2º e 3º ciclos encontram-se bastante satisfeitos com o funcionamento e com o horário dos Serviços Administrativos deste agrupamento.

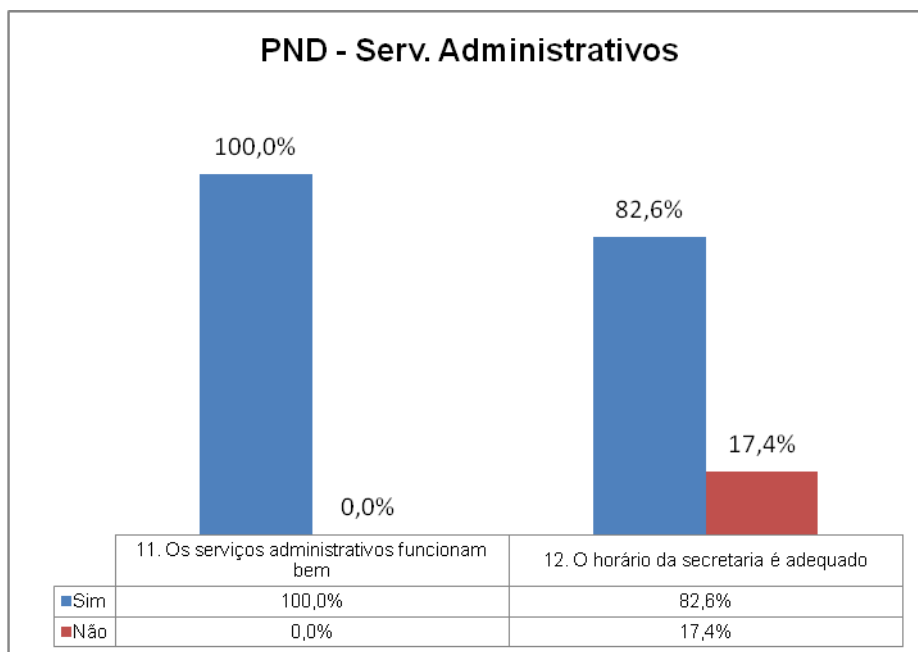
FAMÍLIA



As famílias encontram-se bastante satisfeitas com o horário da secretaria e destacam pela excelência o funcionamento dos Serviços Administrativos.



PESSOAL NÃO DOCENTE



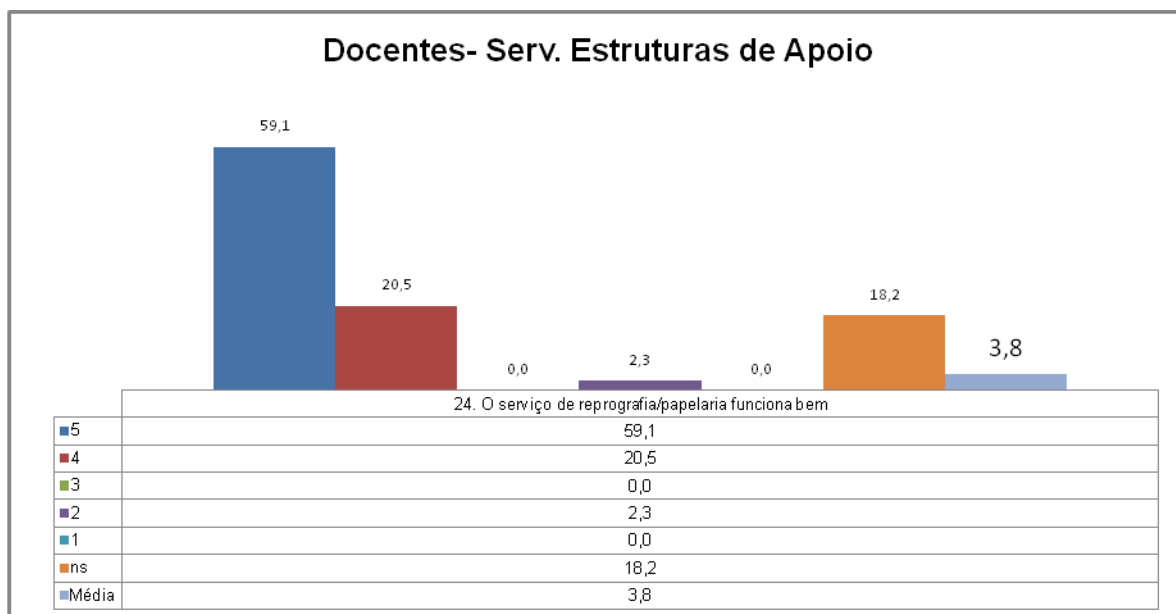
O pessoal não docente encontra-se bastante satisfeito com o horário da secretaria, classificando de excelente o seu funcionamento.

ANÁLISE COMPARATIVA

Todos os grupos inquiridos encontram-se bastante satisfeitos com os Serviços Administrativos.

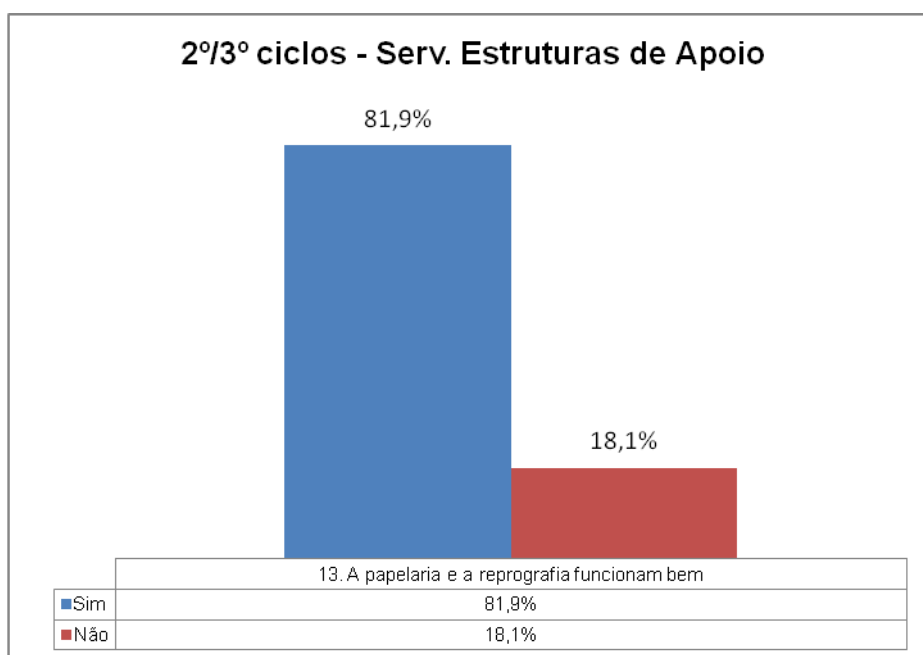
4.2.3 ESTRUTURAS DE APOIO

PESSOAL DOCENTE



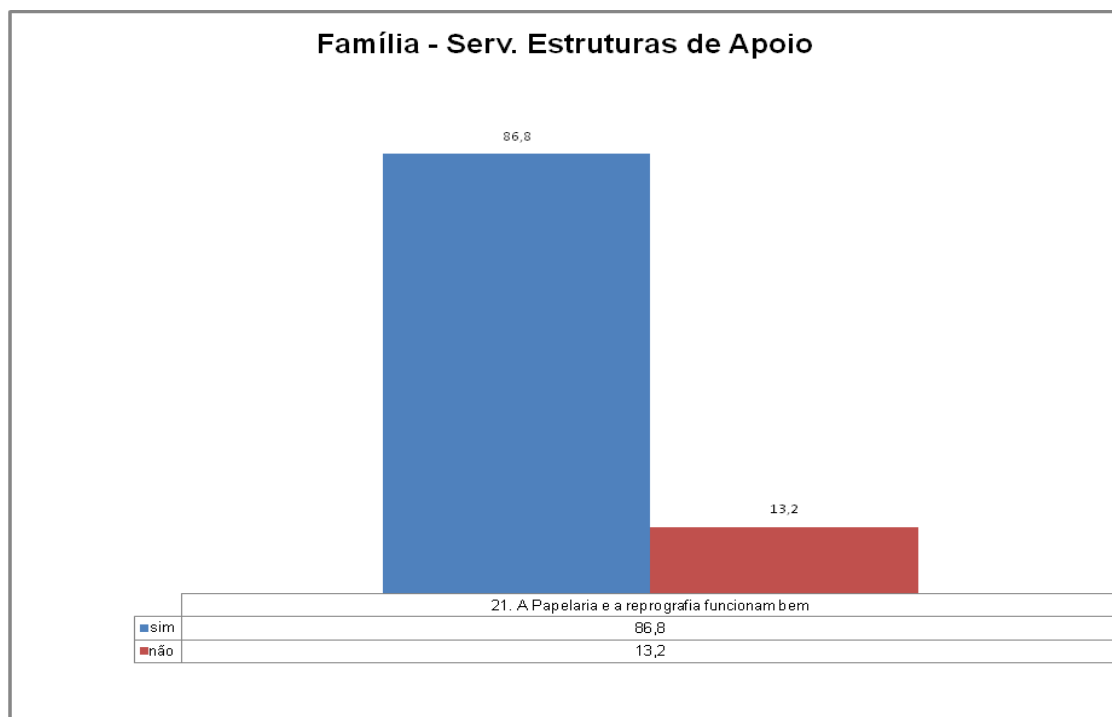


2º E 3º CICLOS

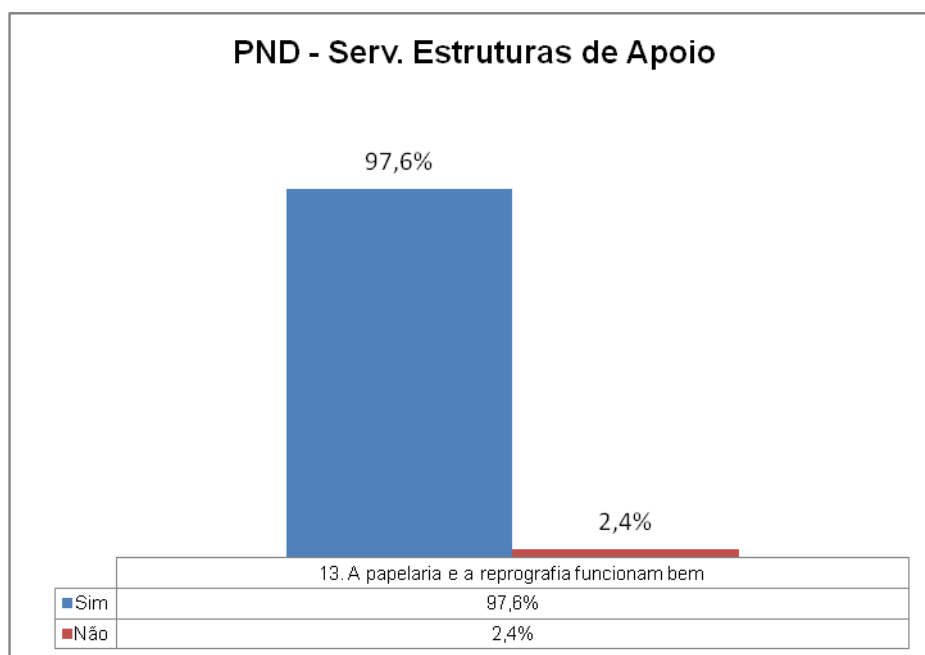


Os alunos dos 2º e 3º ciclos encontram-se bastante satisfeitos com o funcionamento dos serviços da papelaria e da reprografia.

FAMÍLIA



As famílias avaliam o funcionamento da papelaria/reprografia com o nível bastante satisfatório.



O pessoal não docente pronunciou-se relativamente ao funcionamento da papelaria/reprografia avaliando-o com o nível excelente.

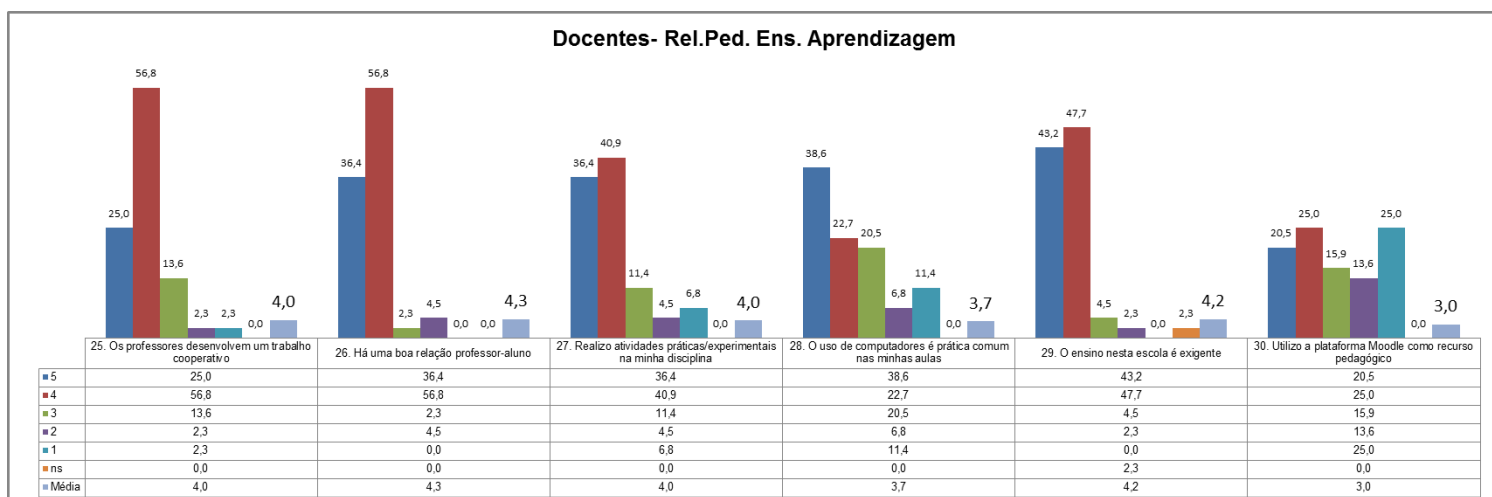
ANÁLISE COMPARATIVA

De uma forma geral, a comunidade educativa envolvida nos questionários revela-se bastante satisfeita face às estruturas de apoio existentes no agrupamento.

4.3 RELAÇÃO PEDAGÓGICA

4.3.1 ENSINO APRENDIZAGEM

PESSOAL DOCENTE



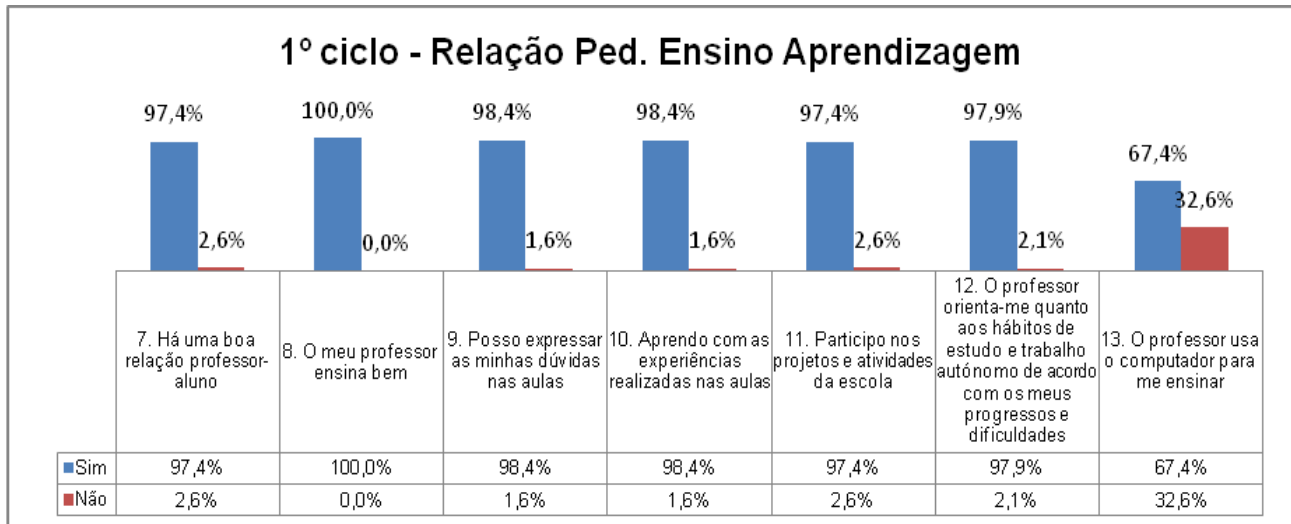
Os professores consideram bastante satisfatório o trabalho cooperativo por eles



desenvolvido, a relação professor-aluno, a realização de atividades práticas/ experimentais nas suas disciplinas, o uso de computadores nas suas aulas e a exigência do ensino nesta escola.

A utilização da plataforma moodle como recurso pedagógico é avaliada como satisfatória.

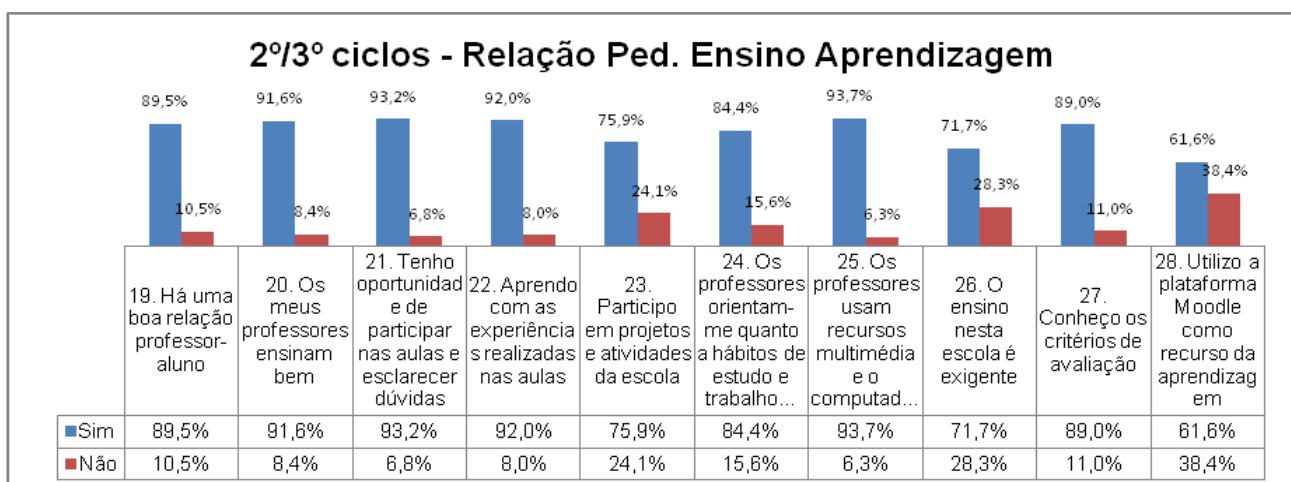
1º CICLO



Os alunos do 1º ciclo consideram excelente o trabalho desenvolvido pelos professores quanto ao relacionamento pessoal e à forma de ensino, sentindo-se à vontade para expressar as suas dúvidas, informados sobre os seus progressos e dificuldades e orientados quanto a hábitos de estudo e de trabalho autónomo. A maior parte destes alunos refere aprender com as experiências realizadas nas aulas e participar nos projetos e atividades da escola.

Contudo, uma parte muito significativa dos alunos do 1º CEB (32,6%) refere que o professor não usa o computador para ensinar.

2º E 3º CICLOS



No cômputo geral, os alunos dos 2º e 3º ciclos consideram excelente o trabalho

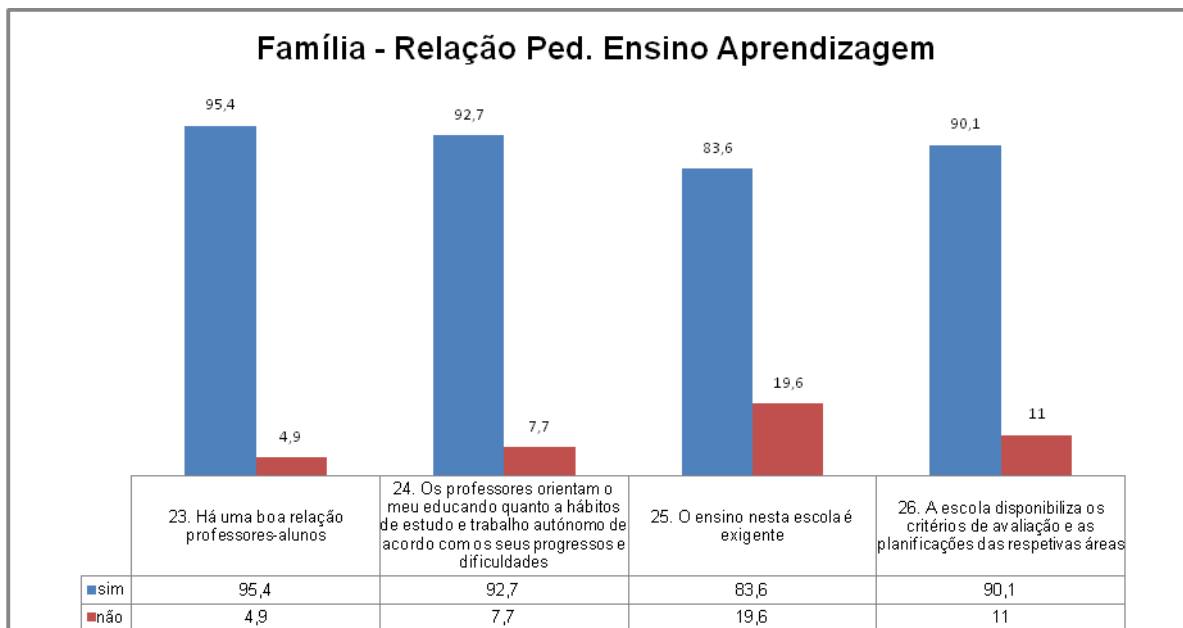


desenvolvido pelos professores quanto ao relacionamento pessoal e à forma de ensino, reconhecendo que têm oportunidade de participar nas aulas, de esclarecer dúvidas e de aprender com as experiências realizadas nas aulas. Consideram ainda excelente a utilização de recursos multimédia e do computador como meio de ensino.

Uma parte significativa dos alunos dos 2º e 3º ciclos encontra-se informada sobre os critérios de avaliação, participa em projetos e atividades da escola, sente-se informada pelos professores sobre os seus progressos e dificuldades bem como orientada quanto a hábitos de estudo e de trabalho autónomo e considera o ensino nesta escola exigente.

Contudo, 38,4% deste grupo de inquiridos admite que não utiliza a plataforma Moodle como recurso de aprendizagem.

FAMÍLIA



A família considera a avaliação excelente no que se refere à relação professores-alunos e à orientação dada aos alunos quanto a hábitos de estudo e trabalho autónomo e admite que a escola disponibiliza os critérios de avaliação e as planificações das diferentes áreas.

Este grupo de inquiridos considera bastante satisfatória a exigência do ensino na escola.

ANÁLISE COMPARATIVA

Todos os grupos de inquiridos estão muito satisfeitos com o trabalho desenvolvido pelos professores deste agrupamento, destacando pela excelência a relação professor-aluno, a orientação dos alunos quanto a hábitos de estudo e de trabalho autónomo, a disponibilização das planificações e dos critérios de avaliação dos alunos, a aprendizagem com as experiências

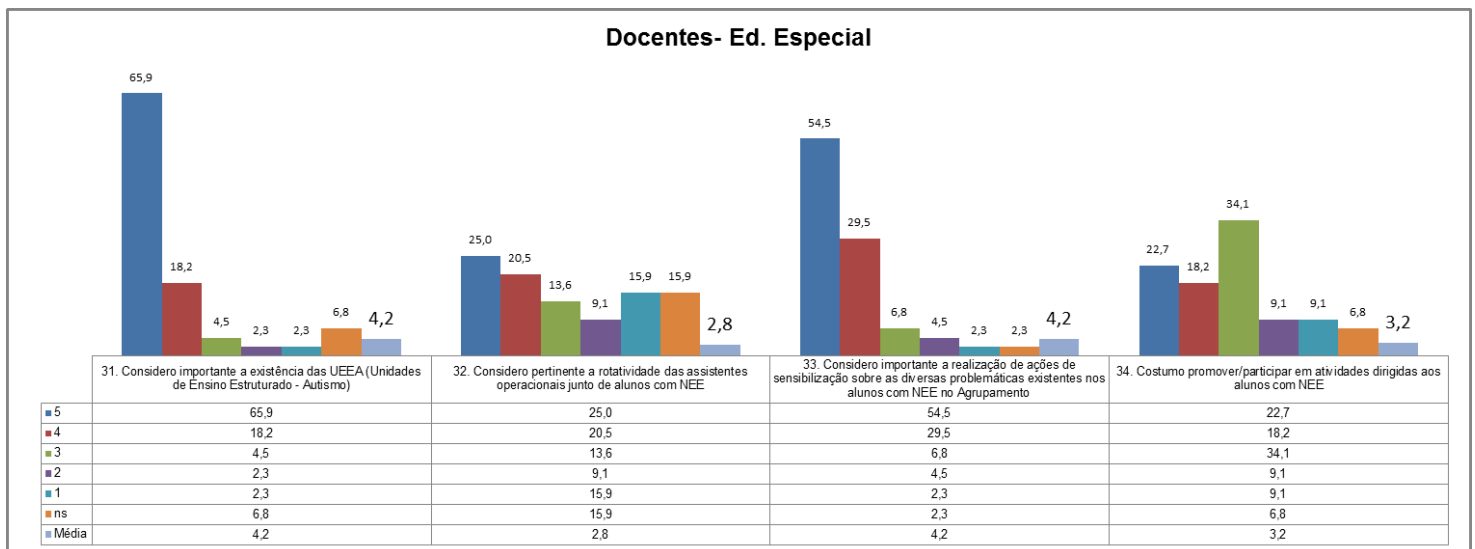


realizadas nas aulas e a possibilidade dos alunos colocarem as suas dúvidas nas aulas.

O pessoal docente e os alunos reconhecem que a utilização da plataforma Moodle é uma prática pouco frequente. 32,6% dos alunos do 1º ciclo refere que o professor não utiliza o computador na sala de aula como recurso pedagógico.

4.3.2 EDUCAÇÃO ESPECIAL

PESSOAL DOCENTE

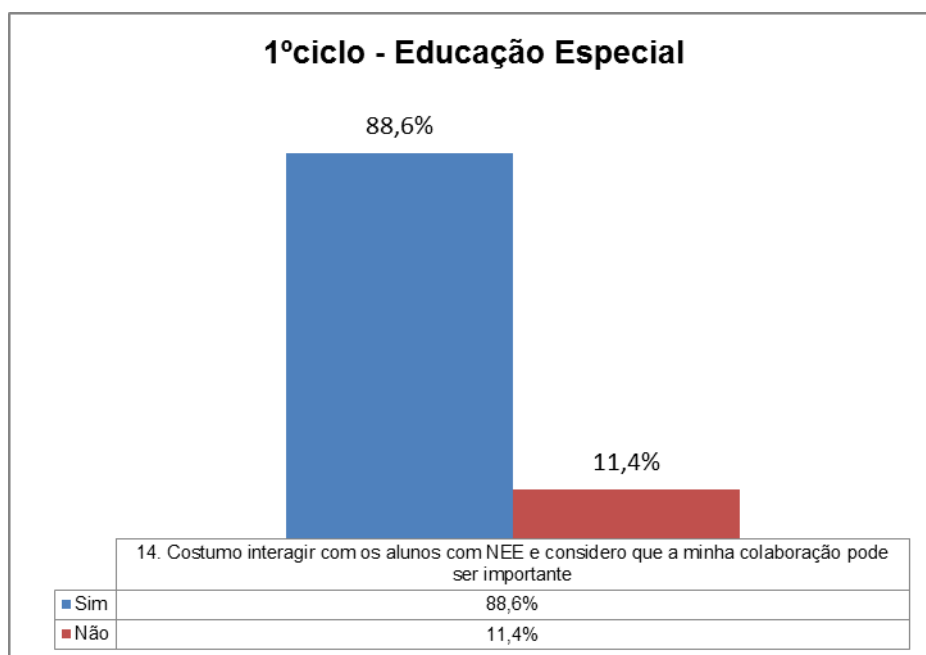


O pessoal docente considera muito importante a existência de Unidades de Ensino Estruturado bem como a realização de ações de sensibilização sobre as diversas problemáticas existentes nos alunos com NEE do agrupamento.

Existe uma percentagem significativa de professores que não considera pertinente a rotatividade dos assistentes operacionais junto dos alunos NEE e que admite não ser costume promover/ participar em atividades dirigidas a estes alunos.

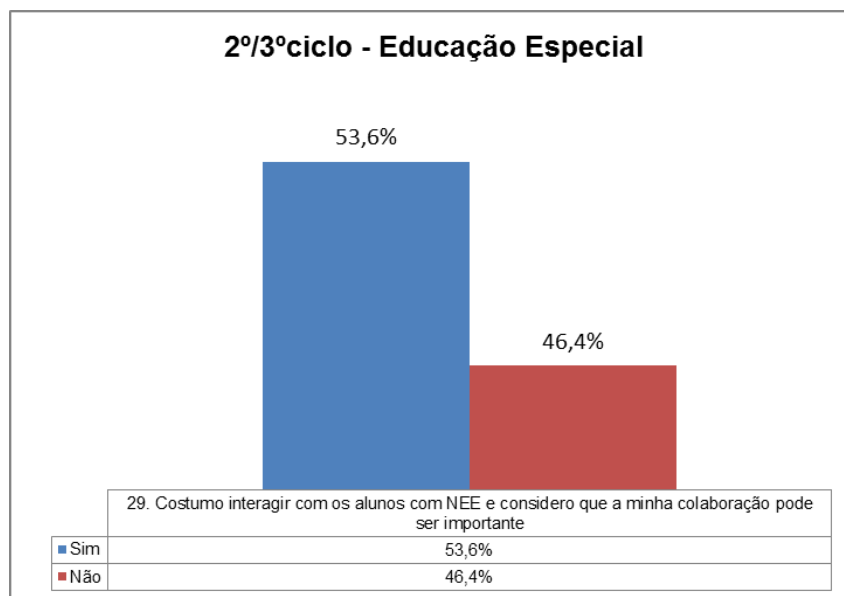


1º CICLO



Os alunos do 1º ciclo consideram importante a sua colaboração junto dos alunos NEE e afirmam interagir com os mesmos no seu quotidiano.

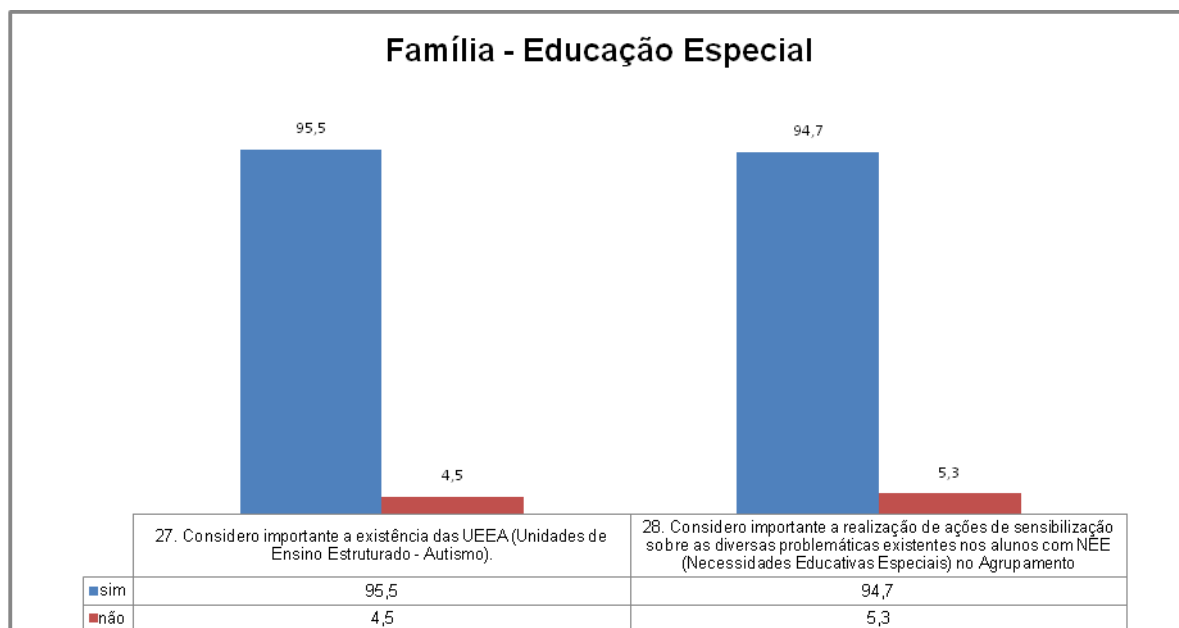
2º E 3º CICLOS



Uma grande parte dos alunos dos 2º e 3º ciclos (46,4%) admite não interagir com os alunos NEE e não considera importante a sua colaboração junto destes alunos.

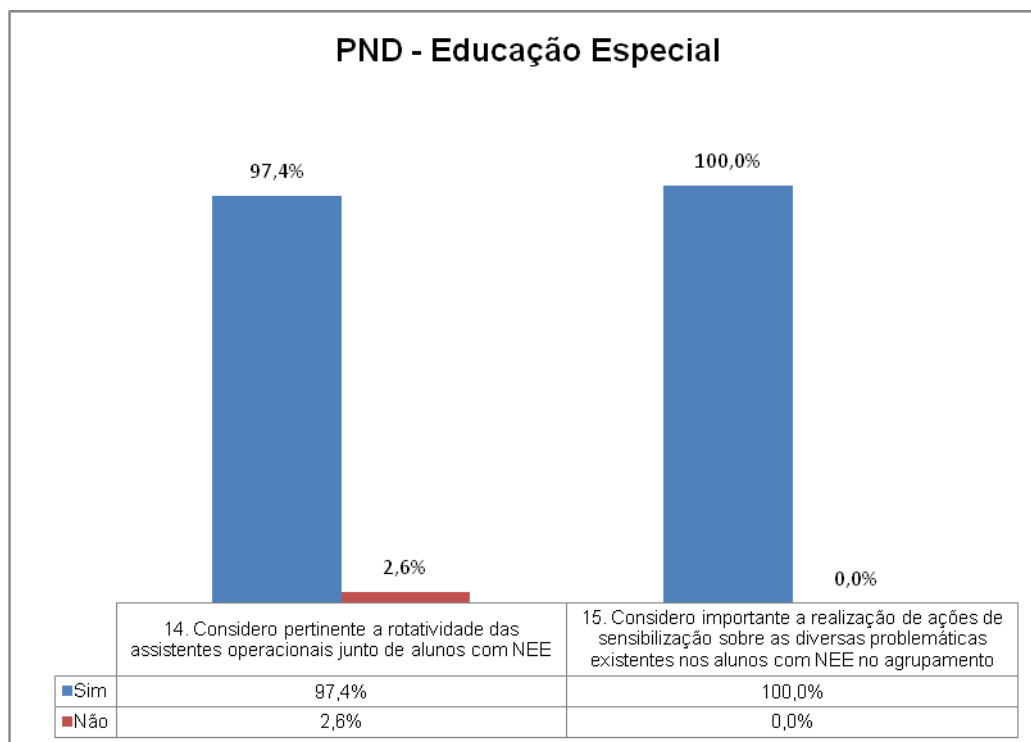


FAMÍLIA



As famílias são unânimes em considerar muito importante a existência de uma Unidade de Ensino Estruturado - Autismo, assim como a realização de ações de sensibilização sobre as diversas problemáticas existentes nos alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE).

PESSOAL NÃO DOCENTE



O pessoal não docente considera extremamente importante a realização de ações de sensibilização sobre as diversas problemáticas existentes nos alunos com NEE bem como a rotatividade dos assistentes operacionais junto destes alunos.



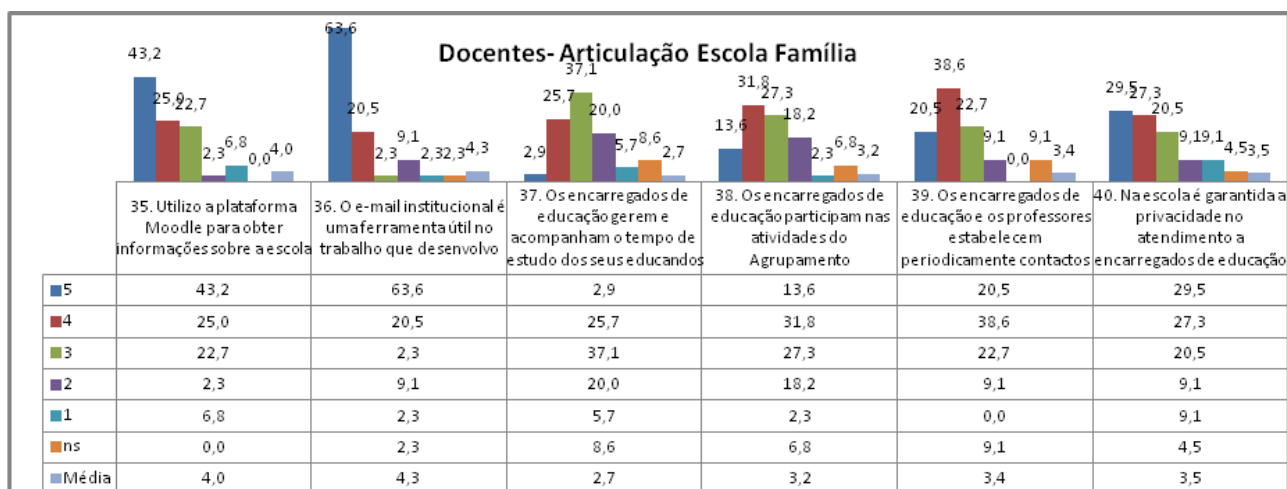
ANÁLISE COMPARATIVA

O pessoal docente, as famílias e o pessoal não docente são unânimes relativamente à importância da existência de Unidades de Ensino Estruturado e da realização de ações de sensibilização sobre as diversas problemáticas existentes nos alunos com NEE, ainda que exista uma percentagem de professores que admite não promover nem participar em atividades dirigidas a estes alunos. Alguns elementos do pessoal docente mostraram discordância pela rotatividade dos assistentes operacionais junto destes alunos.

Não existe consenso entre os alunos dos diferentes ciclos, já que os do 1º ciclo assumem que interagem com os alunos NEE e consideram fundamental a sua colaboração junto destes, enquanto que os dos 2º e 3º ciclos afirmam não interagir com os mesmos e não destacam a importância da sua colaboração.

4.3.3 ARTICULAÇÃO ESCOLA/FAMÍLIA

PESSOAL DOCENTE

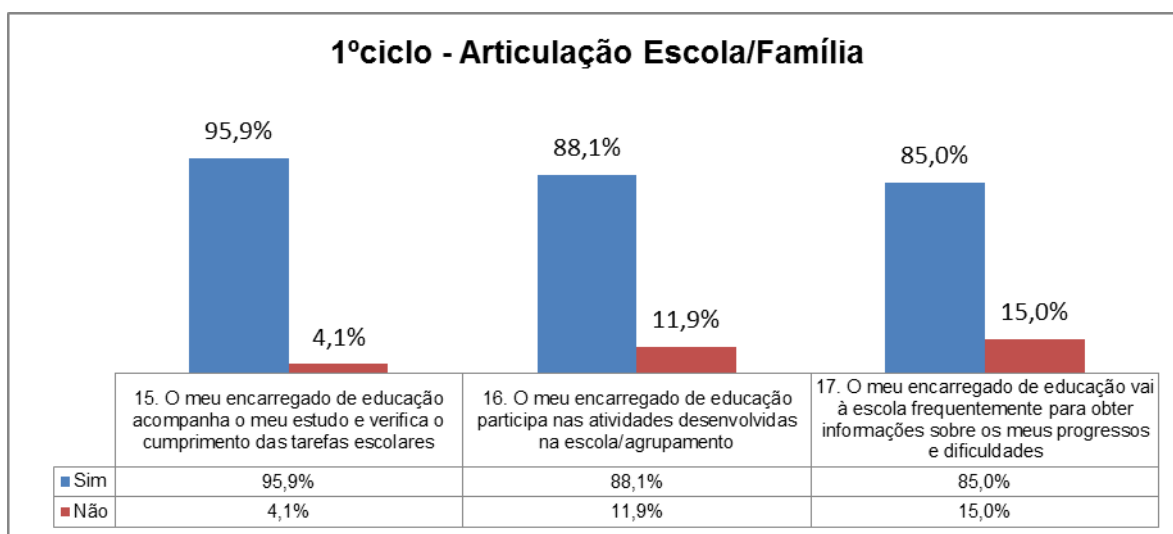


Os professores avaliam de bastante satisfatória a utilização da plataforma Moodle para obter informações sobre a escola, a utilidade do e-mail institucional e a garantia de privacidade no atendimento aos encarregados de educação.

Os mesmos inquiridos consideram satisfatório o acompanhamento dos alunos por parte dos encarregados de educação no estudo diário, a participação destes últimos nas atividades do agrupamento e os contactos estabelecidos entre os diretores de turma/ professores titulares de turma e os encarregados de educação.



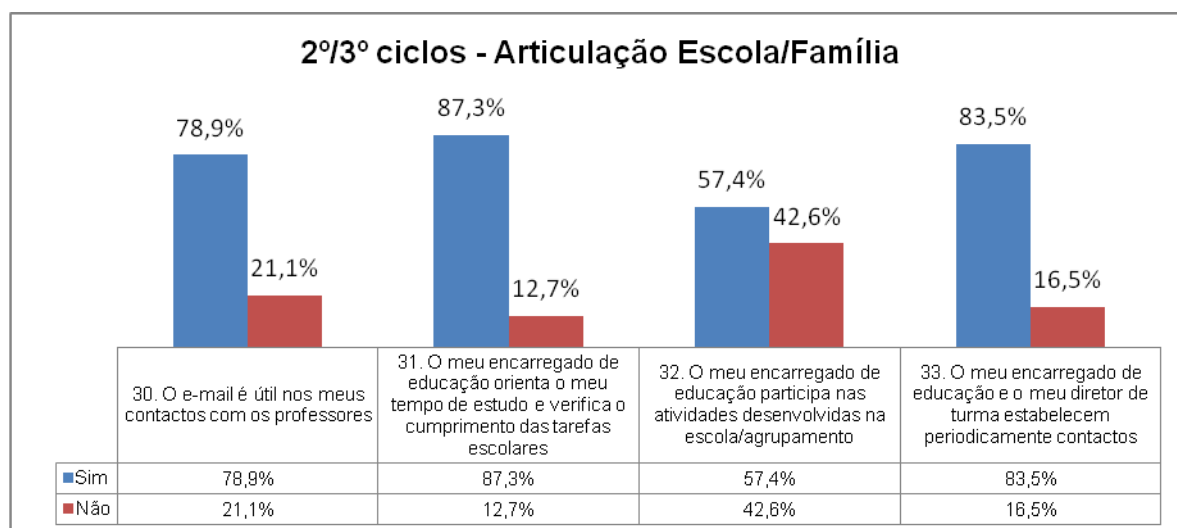
1º CICLO



Este grupo de alunos considera excelente o acompanhamento que os seus encarregados de educação fazem relativamente ao seu estudo e verificação do cumprimento das tarefas escolares.

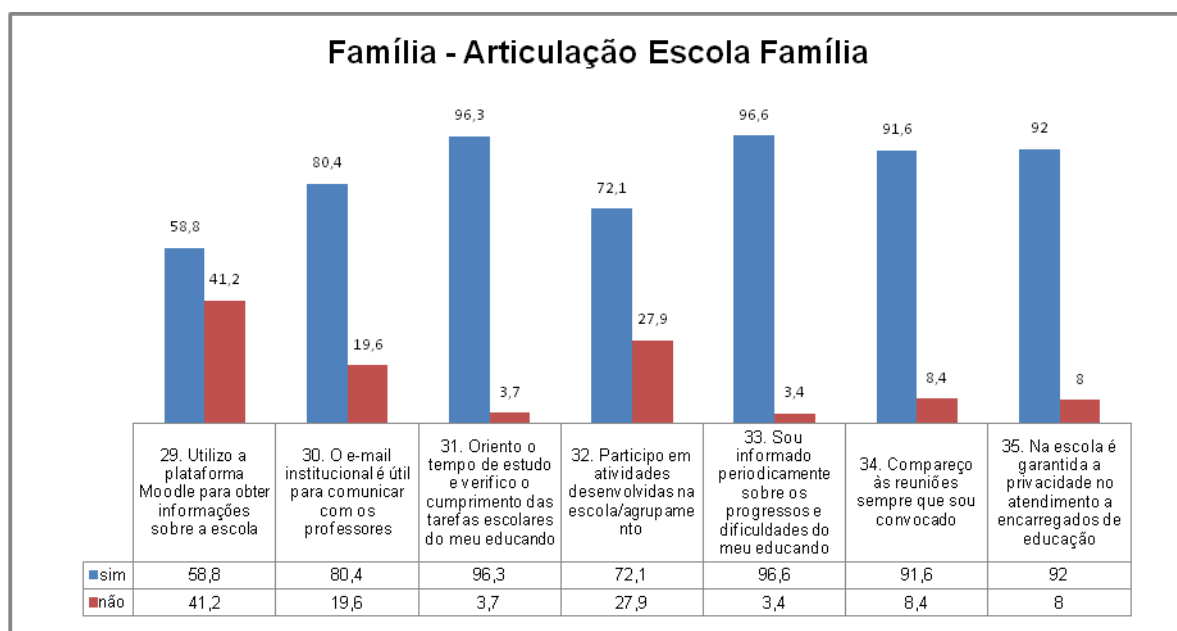
Uma parte significativa dos inquiridos admite que os seus encarregados de educação participam nas atividades dinamizadas pela escola e procuram recolher frequentemente informações sobre os seus progressos e dificuldades escolares.

2º E 3º CICLOS



Estes alunos consideram bastante satisfatórios a utilidade do e-mail institucional nos seus contactos com os professores, a orientação e acompanhamento dados pelos seus encarregados de educação relativamente ao tempo de estudo e o contacto periódico entre os diretores de turma e os encarregados de educação.

Uma grande parte dos encarregados de educação (42,6%) não participa nas atividades desenvolvidas no agrupamento.



Os encarregados de educação consideram excelente a orientação do tempo de estudo e a verificação do cumprimento das tarefas escolares dos seus educandos, a informação periódica sobre os progressos e dificuldades dos seus educandos, a garantia da privacidade no seu atendimento e a sua comparecimento às reuniões sempre que convocados.

As famílias consideram o e-mail institucional bastante útil para comunicar com os professores e admitem participar em atividades desenvolvidas na escola.

No entanto, uma parte significativa dos encarregados de educação (41,2%) não utiliza com frequência a plataforma Moodle para obter informações sobre a escola.

ANÁLISE COMPARATIVA

Quanto à orientação do estudo em casa, a opinião dos docentes é satisfatória e consequentemente divergente da dos alunos e encarregados de educação.

Os docentes e os alunos dos 2º e 3º ciclos consideram que os encarregados de educação participam de forma satisfatória nas atividades da escola, enquanto os alunos do 1º ciclo e as famílias avaliam este item com o nível bastante satisfatório.

Não existe consenso no reconhecimento da existência de contactos periódicos entre os encarregados de educação e os professores já que estes avaliam a periodicidade destes contactos com o nível satisfatório, os alunos avaliam-na como bastante satisfatória e os encarregados de educação consideram-na excelente.

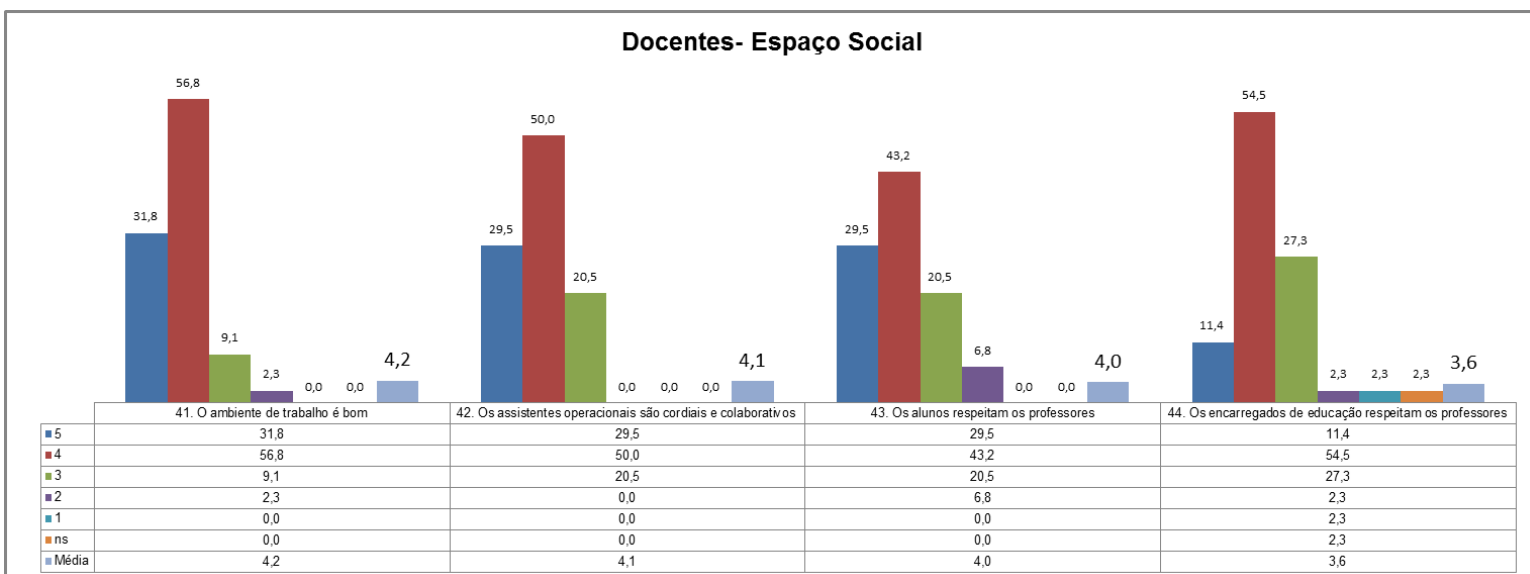
Os grupos inquiridos usam bastante o e-mail institucional para comunicar com a escola, mas a família utiliza pouco a plataforma Moodle para obter informações sobre a mesma.



Os encarregados de educação e o pessoal docente estão muito satisfeitos com a privacidade no atendimento.

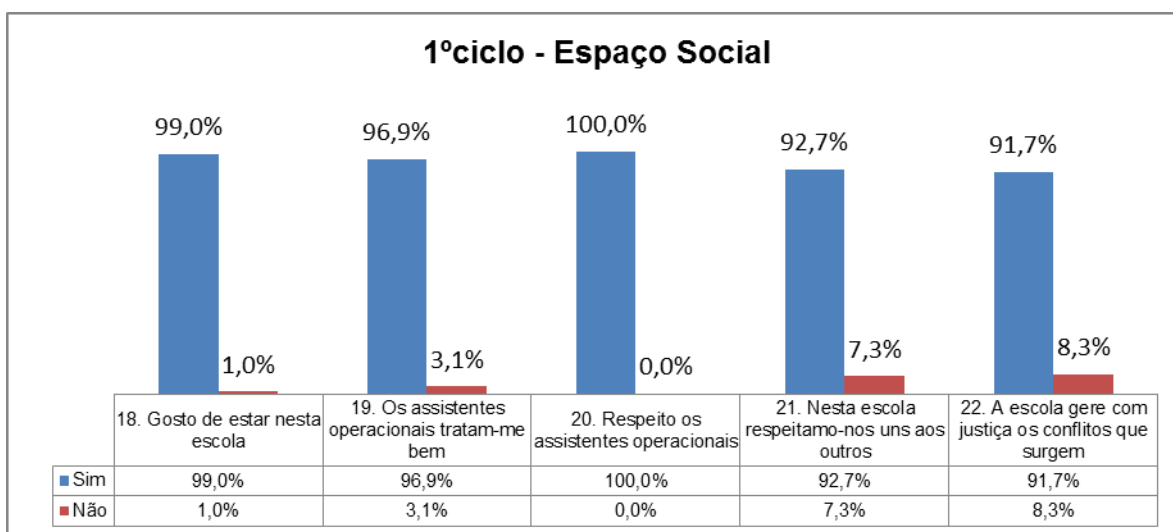
4.4 ESPAÇO SOCIAL

PESSOAL DOCENTE

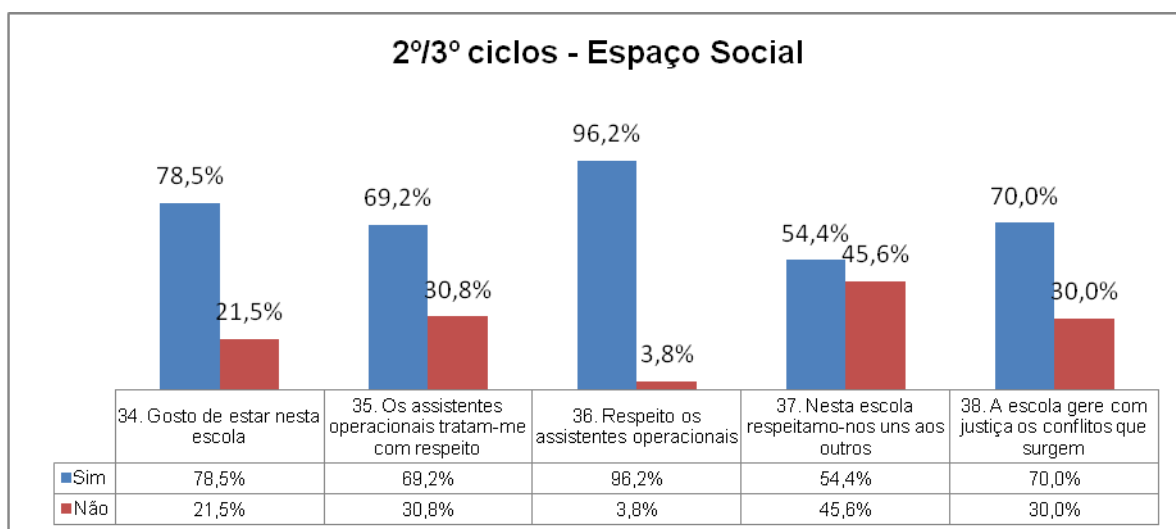


Os professores estão muito satisfeitos por trabalharem na sua escola e consideram que têm um bom ambiente de trabalho, sentindo-se respeitados pelos assistentes operacionais, pelos alunos e pelos encarregados de educação.

1º CICLO



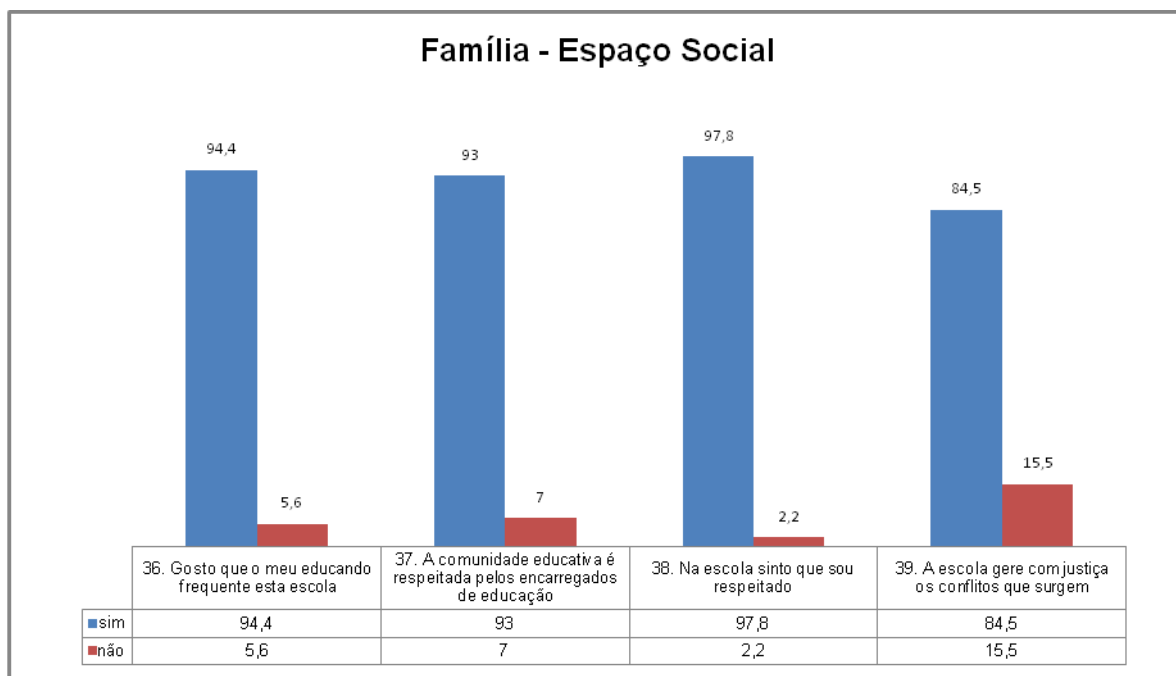
Os alunos do 1º ciclo avaliam com um nível excelente o espaço social da escola que frequentam, revelando gostar de frequentar a escola e sentindo-se claramente satisfeitos com o respeito existente entre a comunidade educativa.



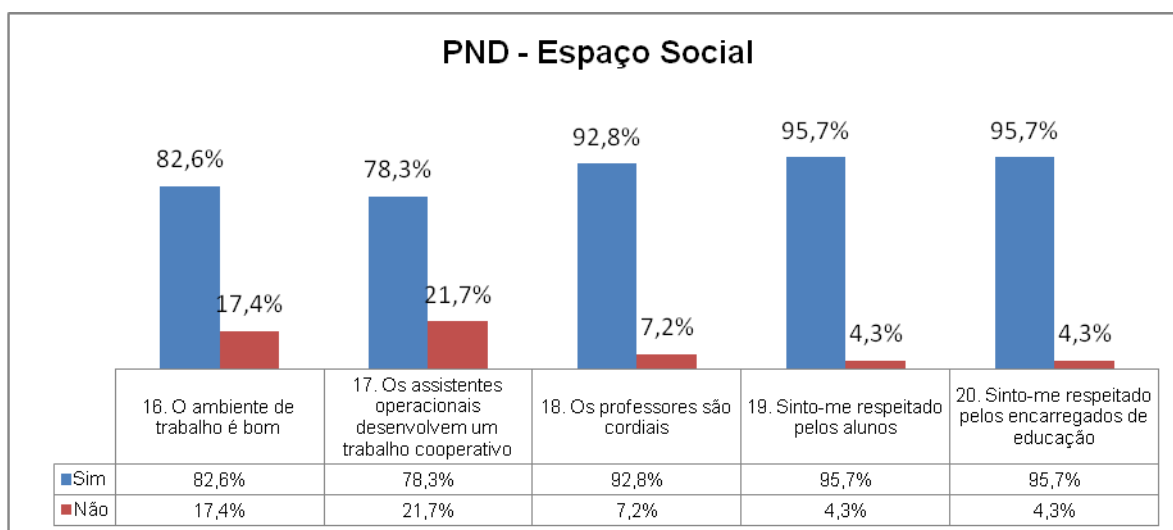
Os alunos dos 2º e 3º ciclos gostam de estar na escola, mas 30,8% afirma não se sentir respeitado pelos assistentes operacionais, destacando pela excelência o facto deles próprios respeitarem os funcionários.

Há uma grande percentagem (45,6%) que considera que os alunos não se respeitam uns aos outros e que a escola não gere com justiça os conflitos que surgem (30,0%).

FAMÍLIA



Os encarregados de educação consideram que a escola gere de forma bastante satisfatória os conflitos que surgem e estão plenamente satisfeitos com a escola que os seus educandos frequentam e com o respeito mútuo existente entre a comunidade educativa.



Quase todo o pessoal não docente encontra-se bastante satisfeito com o ambiente de trabalho e com o trabalho cooperativo desenvolvido pelos assistentes operacionais.

Destaca pela excelência a cordialidade dos professores e o respeito que os alunos e os encarregados de educação manifestam pelo pessoal não docente.

ANÁLISE COMPARATIVA

Todos os grupos avaliam muito positivamente o ambiente de trabalho da sua escola, sentindo-se muito satisfeitos por frequentá-la.

Apesar disso, uma parte significativa dos alunos dos 2º e 3º ciclos não se sente respeitada pelos assistentes operacionais, admite que não existe respeito entre os alunos destes níveis de ensino e considera apenas satisfatória a forma como a escola gere os conflitos que surgem. No entanto, estes alunos entendem que respeitam os assistentes operacionais.

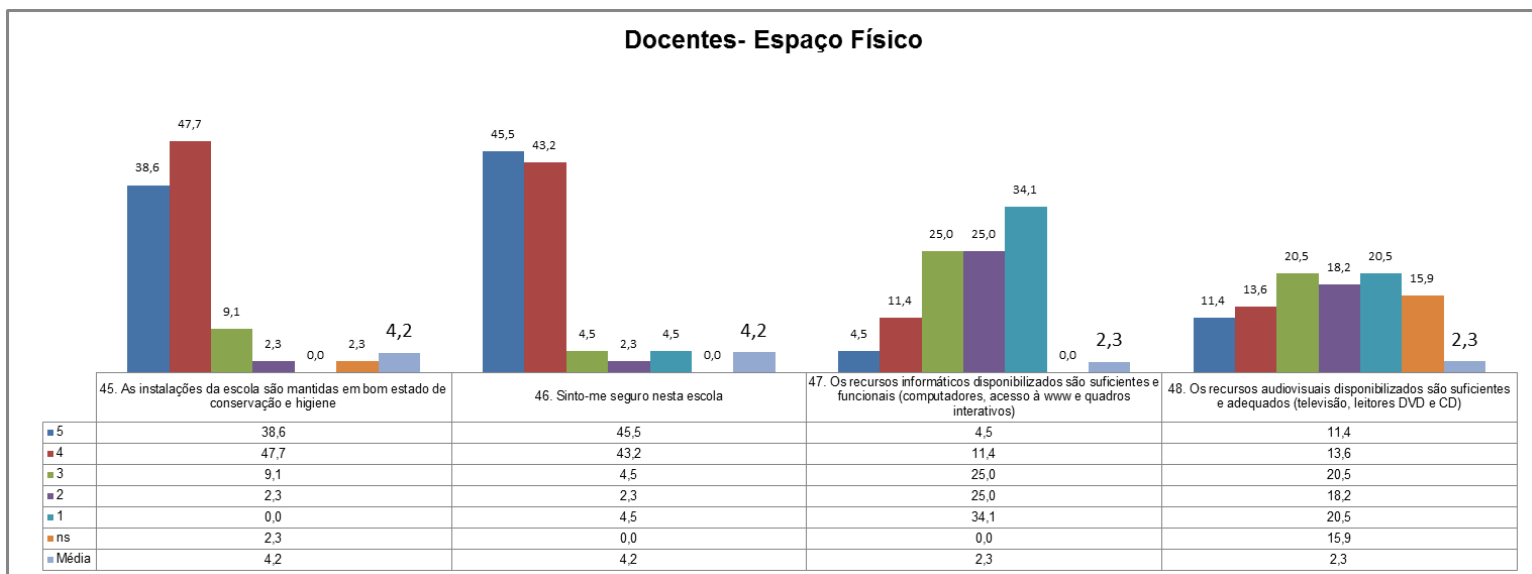
Pelo contrário, os alunos do 1º ciclo sentem-se plenamente satisfeitos com o respeito existentes entre eles e entre eles e os assistentes operacionais, considerando que a escola gere com justiça os conflitos que surgem nas suas escolas.

Tantos os assistentes operacionais como os encarregados de educação sentem-se respeitados por toda a comunidade educativa. Estes últimos também admitem respeitar a comunidade educativa.



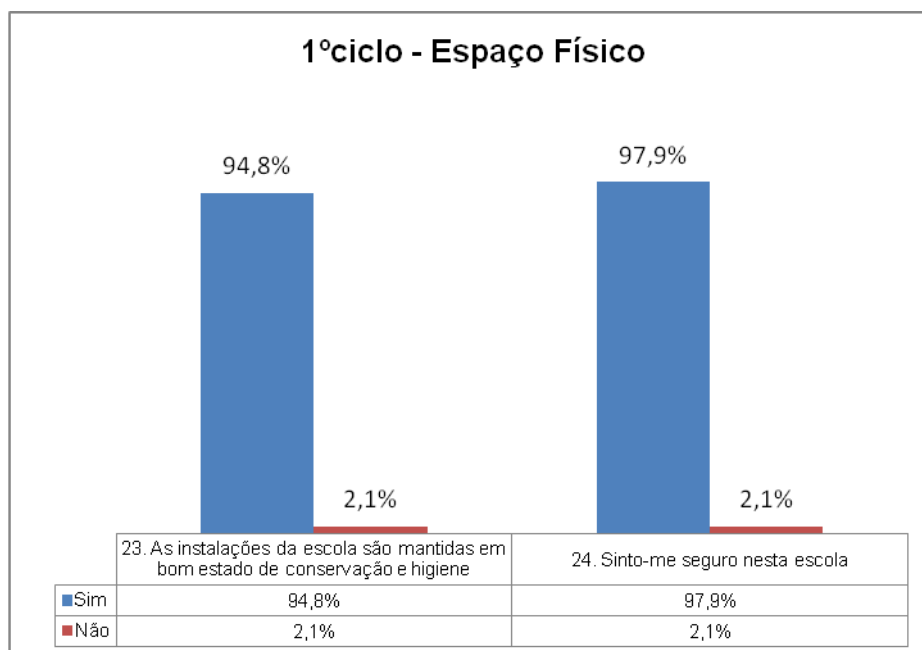
4.5 ESPAÇO FÍSICO

PESSOAL DOCENTE

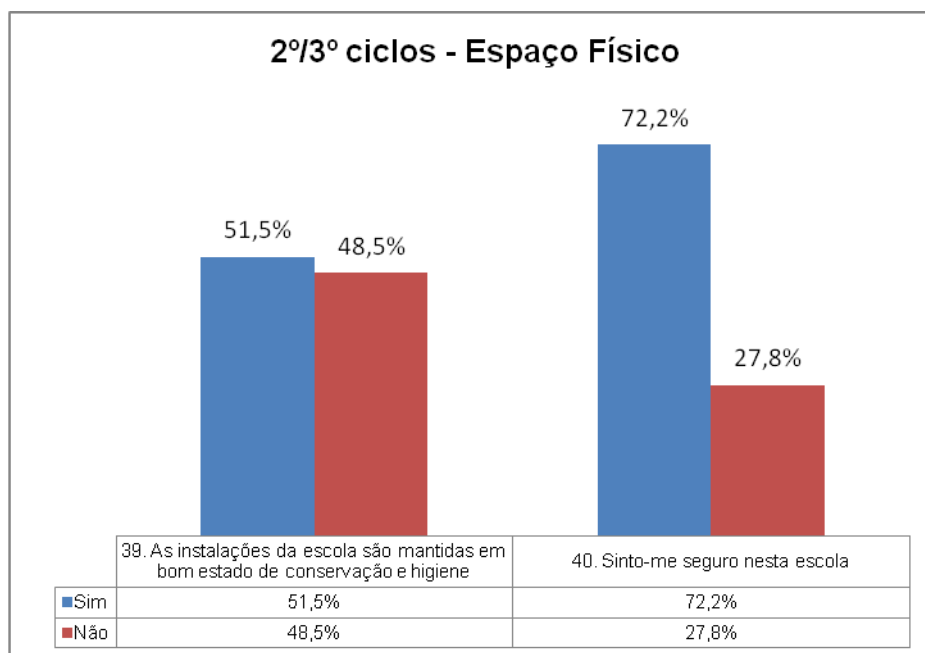


Os professores estão bastante satisfeitos com o estado de conservação e higiene das suas escolas e sentem-se seguros nas mesmas. No entanto, consideram pouco satisfatórios e insuficientes os recursos informáticos e audiovisuais existentes.

1ºCiclo



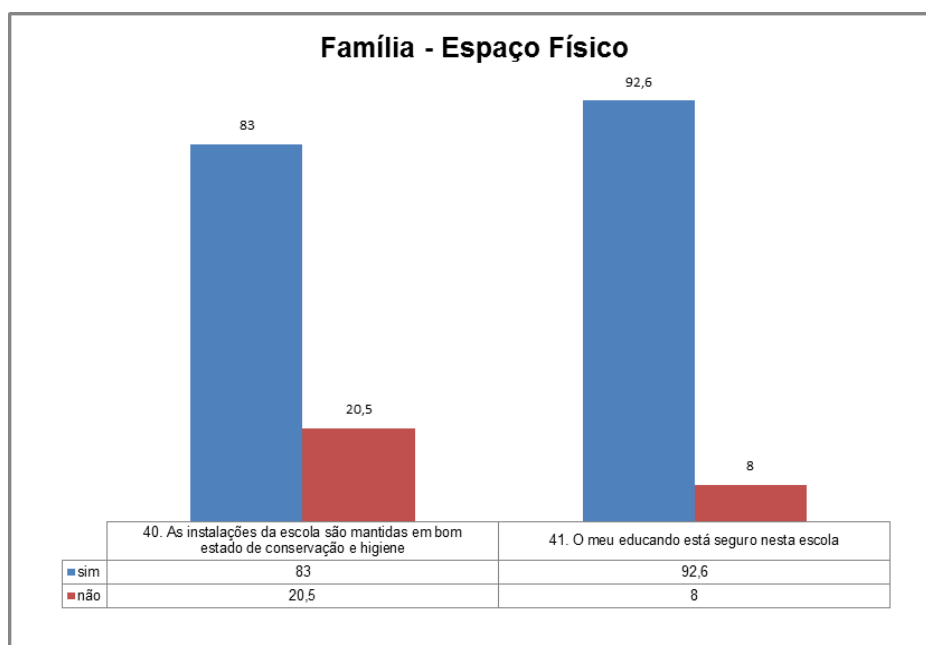
Os alunos do 1º ciclo consideram as instalações da escola excelentes e sentem-se seguros na mesma.



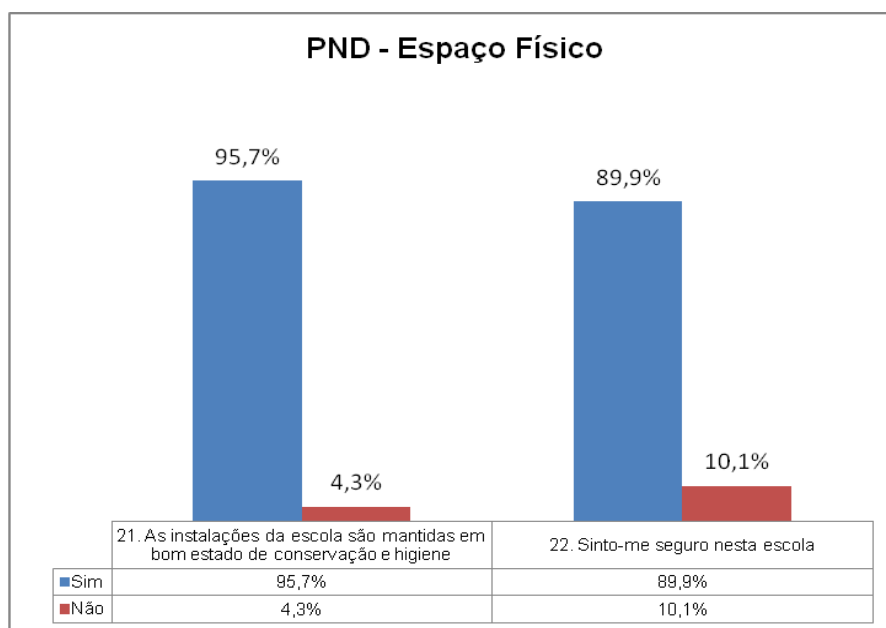
Os alunos dos 2º e 3º ciclos avaliam de pouco satisfatório o estado de conservação e de higiene das instalações da escola.

Este grupo de alunos sente-se bastante seguro nesta escola.

FAMÍLIA



As famílias consideram as instalações da escola bastante satisfatórias, sentindo que os seus educandos estão seguros na mesma.



O pessoal não docente considera excelentes as instalações da escola e sente-se muito seguro na mesma.

ANÁLISE COMPARATIVA

Os grupos inquiridos consideram o estado de conservação e higiene das instalações da escola bastante satisfatório, à exceção dos alunos dos 2º e 3º ciclos que o consideram pouco satisfatório.

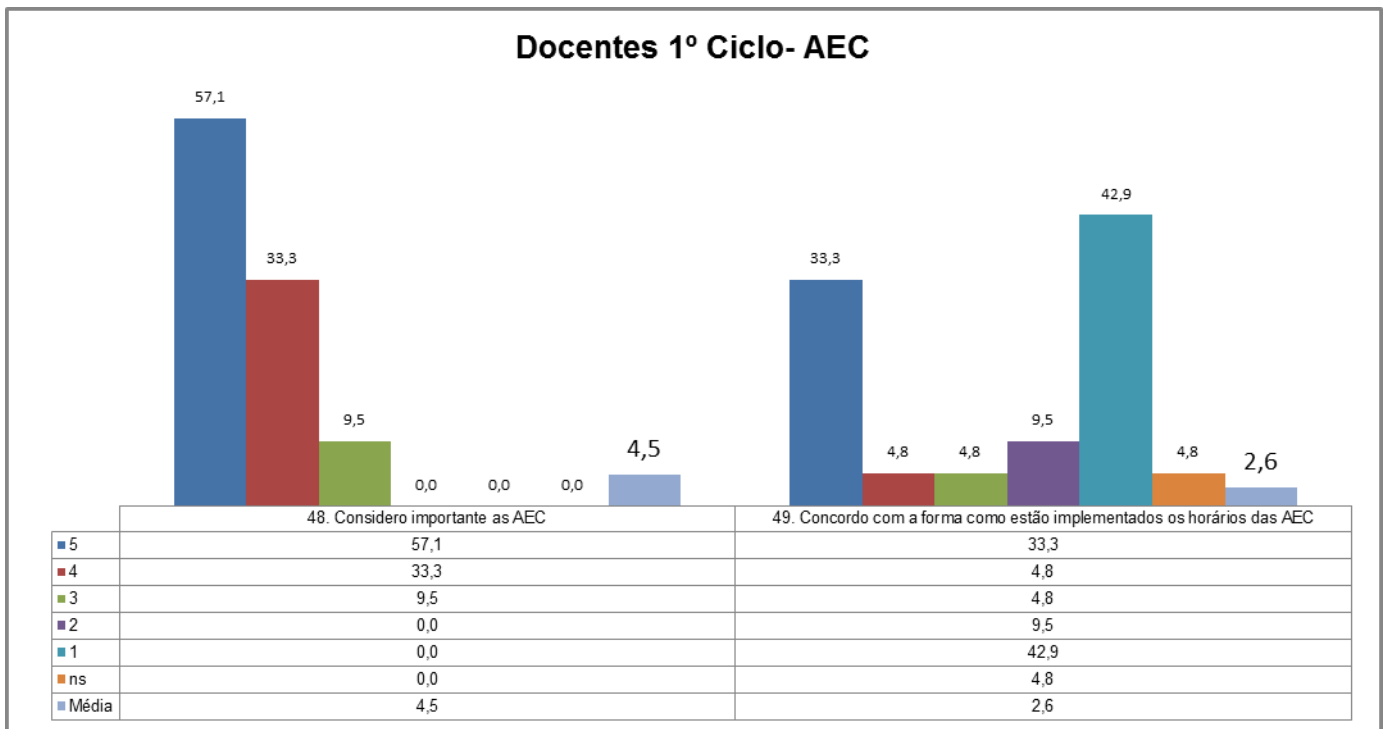
Os docentes consideram que os recursos informáticos e audiovisuais são escassos e pouco adequados e funcionais.

Todos os grupos de inquiridos se sentem seguros nesta escola/ agrupamento.



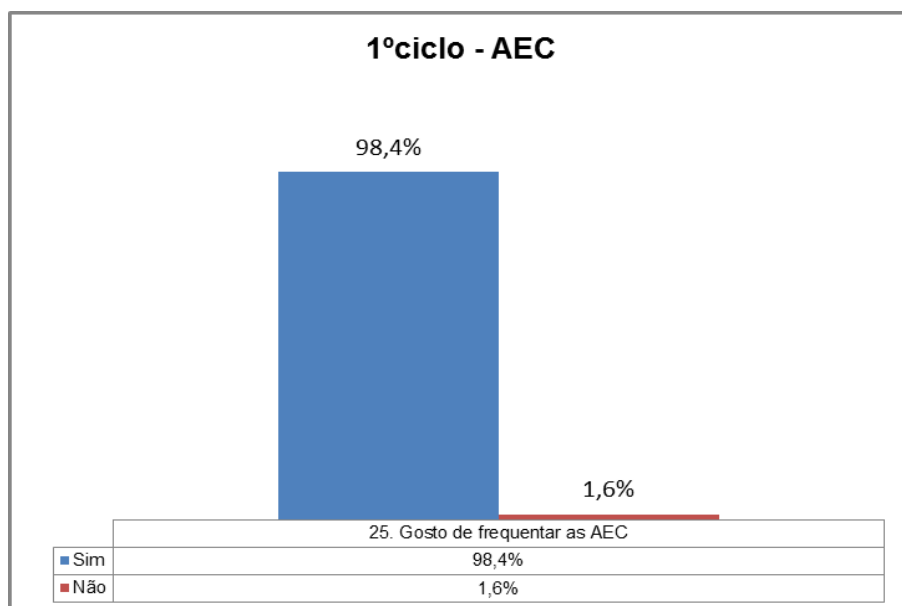
4.6 AEC (1º CICLO)

PESSOAL DOCENTE



Apesar dos professores considerarem que as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) são muito importantes no 1º ciclo, muitos não estão de acordo com a forma como os seus horários estão implementados.

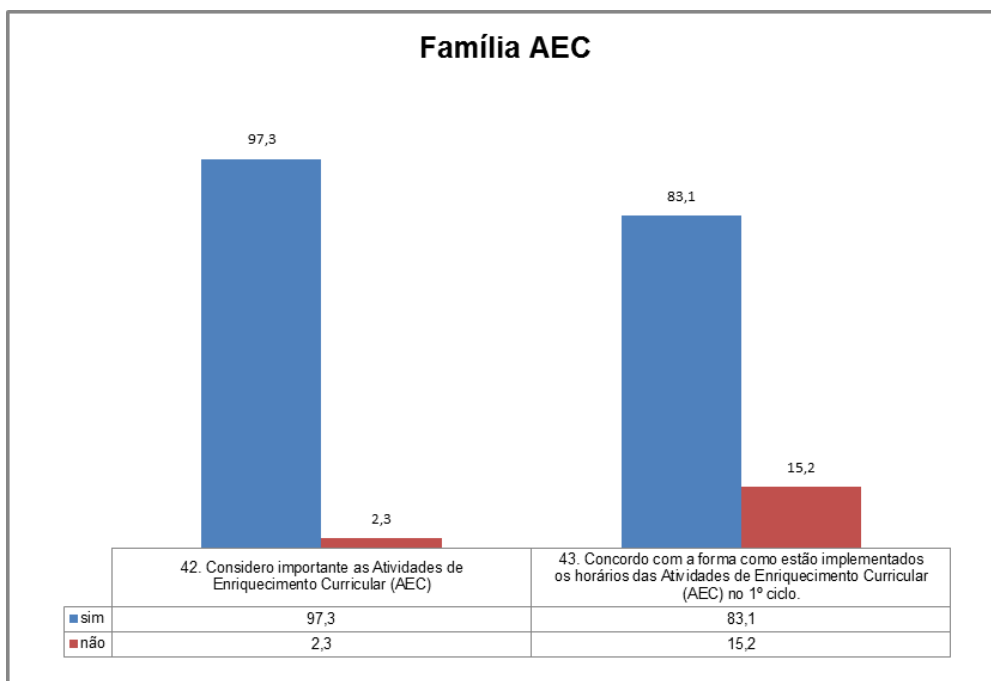
1ºCICLO



Os alunos do 1º ciclo revelam uma enorme satisfação em frequentar as Atividades de Enriquecimento Curricular.



FAMÍLIA



A família considera excelente a existência das Atividades de Enriquecimento Curricular no 1º ciclo e avalia de forma bastante satisfatória a implementação dos seus horários.

ANÁLISE COMPARATIVA

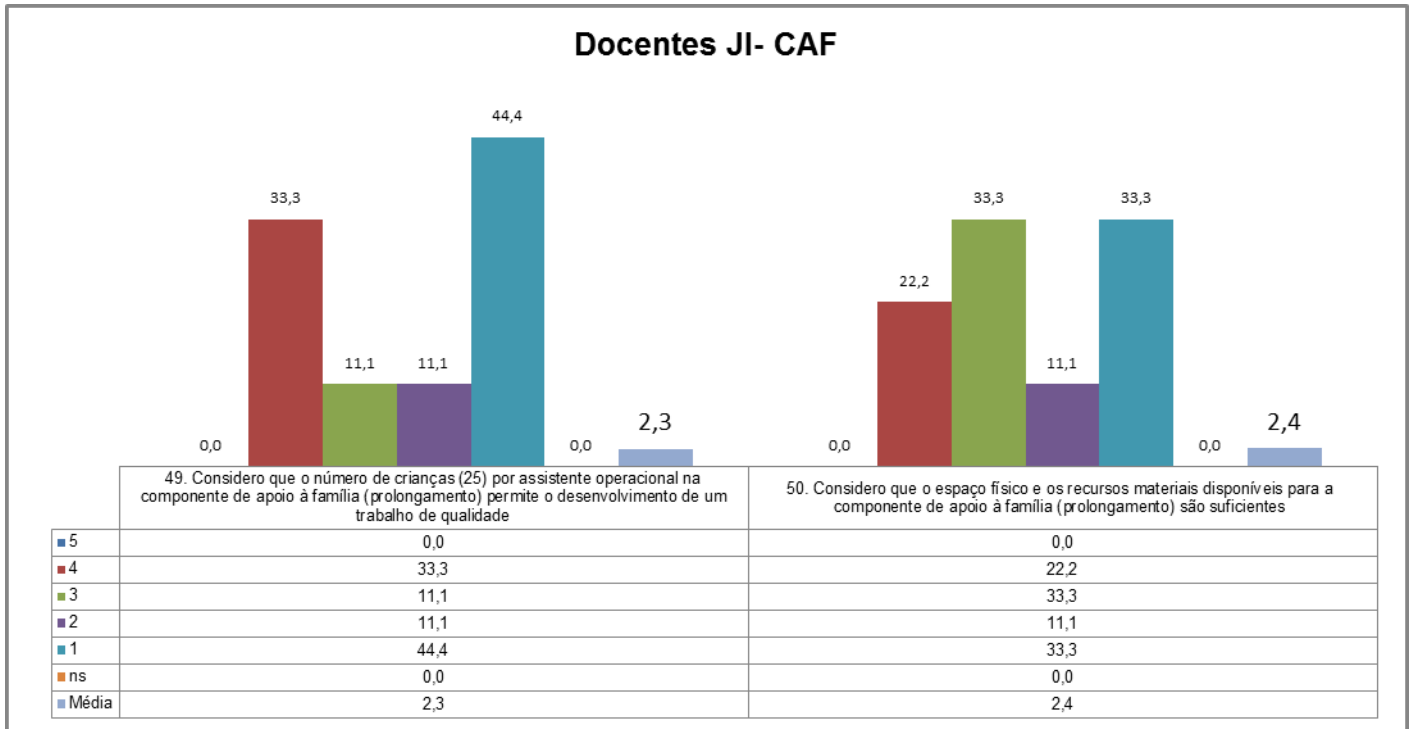
Todos os grupos inquiridos reconhecem a importância das AEC no 1º ciclo e os alunos deste nível de ensino estão plenamente satisfeitos com estas atividades.

No entanto há divergência de opinião relativamente à forma como os seus horários estão implementados já que, contrariamente aos encarregados de educação, há muitos professores que não estão satisfeitos com os mesmos.



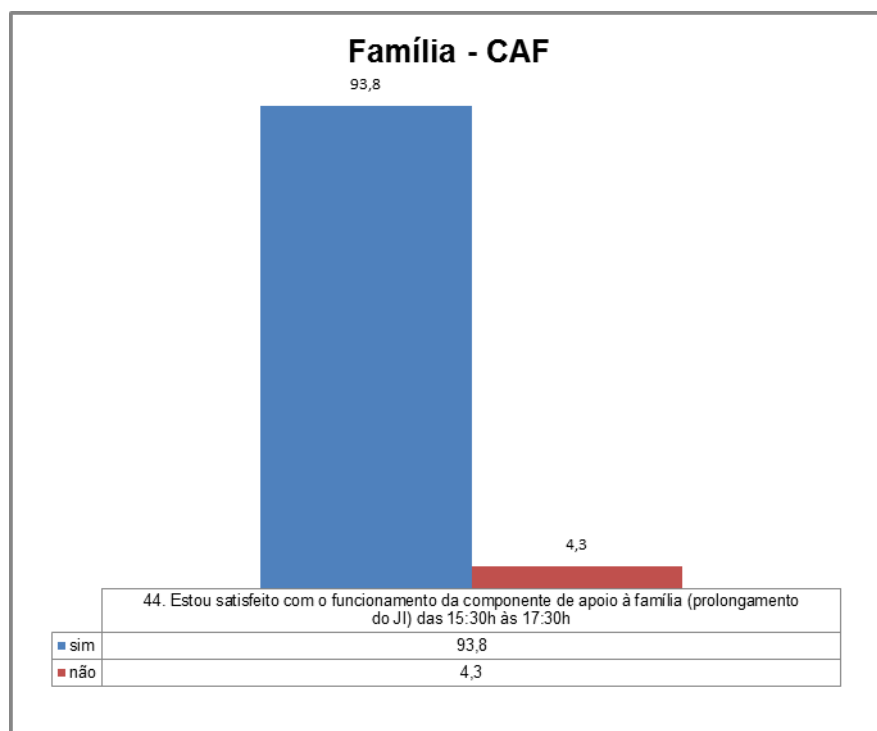
4.7 COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA/ PROLONGAMENTO (PRÉ-ESCOLAR)

PESSOAL DOCENTE



Os educadores estão pouco satisfeitos com a forma de funcionamento do apoio à família/prolongamento no que respeita ao número de crianças por sala e à falta de recursos humanos e físicos.

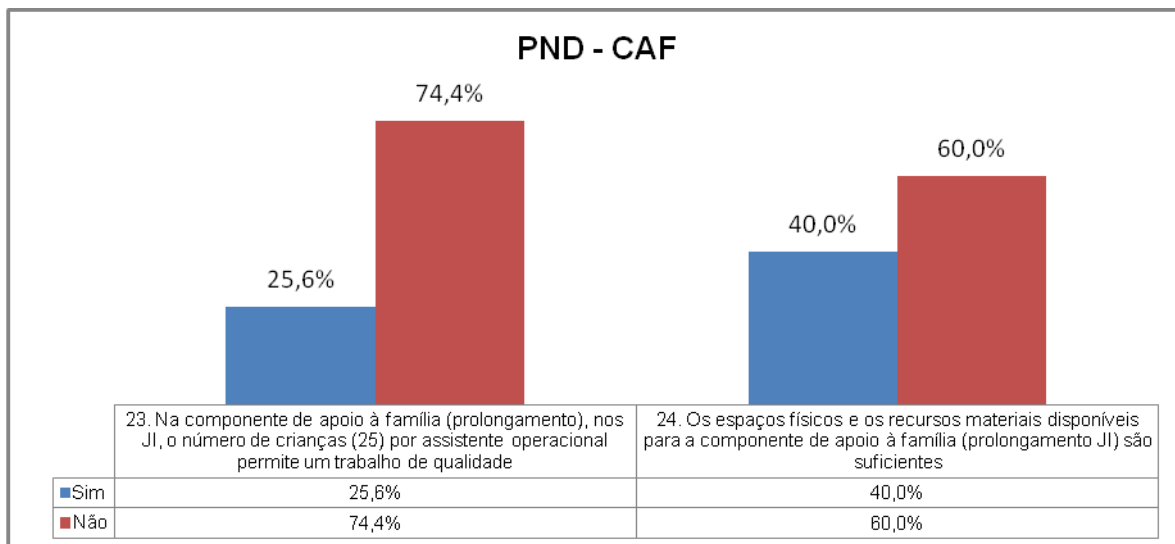
FAMÍLIA





As famílias dos alunos dos JI cujos educandos frequentam a componente de apoio à família estão muito satisfeitas com o seu funcionamento.

PESSOAL NÃO DOCENTE



O pessoal não docente manifesta uma opinião negativa relativamente ao número de crianças (25) por assistente operacional na componente de apoio à família e no que concerne ao espaço físico e aos recursos materiais disponíveis para este serviço.

ANÁLISE COMPARATIVA

Os docentes e o pessoal não docente encontram-se pouco satisfeitos com a forma de funcionamento do apoio à família no pré-escolar, contrariamente à opinião das famílias que avaliam o funcionamento desta valência com o nível excelente.

4.8 SÍNTESE DAS SUGESTÕES APRESENTADAS PELOS INQUIRIDOS

Foi elaborada uma síntese das sugestões/observações deixadas pelos vários intervenientes no processo de autoavaliação do Agrupamento através dos questionários, que completam a informação dada nos mesmos. Algumas dessas ideias são partilhadas por mais do que um respondente, outras são opiniões individuais, mas que, tendo em conta a sua pertinência, foram incluídas nesta síntese:

- A enfermaria deve estar aberta todos os dias desde as 8.30h até a escola fechar.
- Alargar o horário da secretaria.
- O bufete dos alunos deve estar aberto à hora do almoço.
- A papelaria deve disponibilizar materiais de melhor qualidade.
- A segurança na escola deve ser melhorada para evitar os roubos e as lutas.

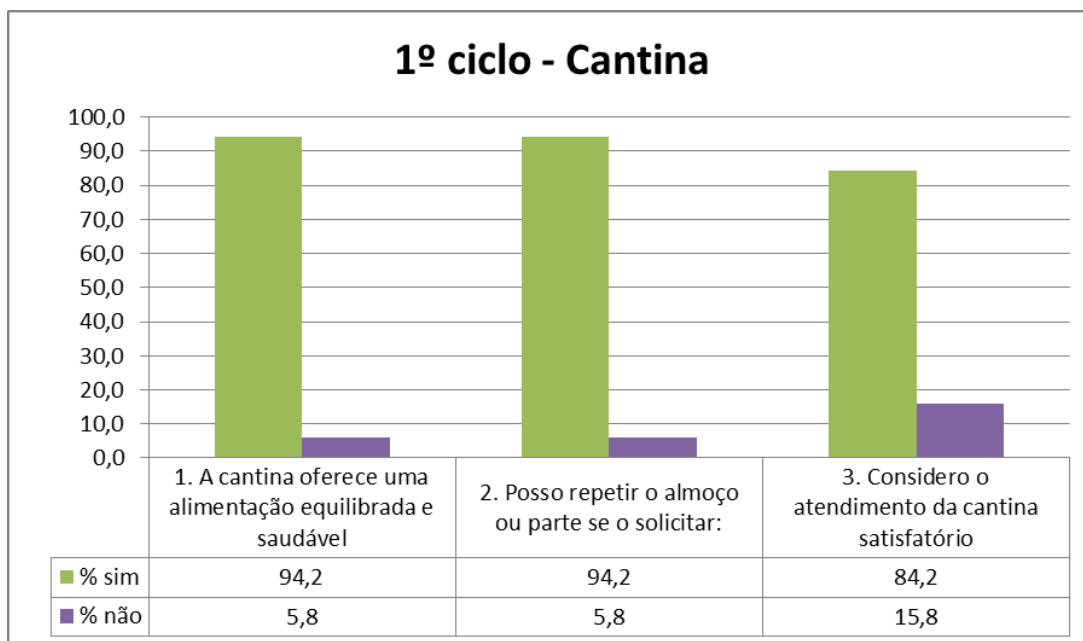


- Maior controlo das entradas e saídas da escola.
- Implementação do cartão eletrónico para os alunos para melhor controlo na entrada e saída da escola.
- Melhorar as condições nas salas de aula no que respeita o sistema de ventilação, que é pouco funcional.
- Disponibilizar a internet em todas as salas de aula.
- O espaço de atendimento aos EE na escola sede devia ter mais privacidade.
- Os assistentes operacionais devem exercer maior controlo na limpeza das salas de aula e casas de banho.
- A vigilância e a segurança nos recreios devem ser mais eficazes.
- Colocar papel higiénico e sabão em todas as casas de banho.
- As refeições deviam ser melhor confeccionadas e ser servidas quentes.
- Agir com mais rigor no cumprimento das normas de disciplina.
- Os assistentes operacionais devem tratar os alunos com mais respeito e educação.
- Aumento do número de assistentes operacionais.
- Melhoramento da escola da Amorosa (salas de aula, casas de banho e espaço exterior).
- Criação de um espaço coberto na escola do Corpo Santo e na escola da Amorosa para as crianças brincarem nos dias de chuva.
- Colocar um funcionário na portaria da escola da Praia.
- Os horários das AEC devem vir para o final do dia para permitir aos alunos, que assim o desejem, poder sair mais cedo.
- A Direção do Agrupamento deve ouvir a comunidade escolar com mais atenção.



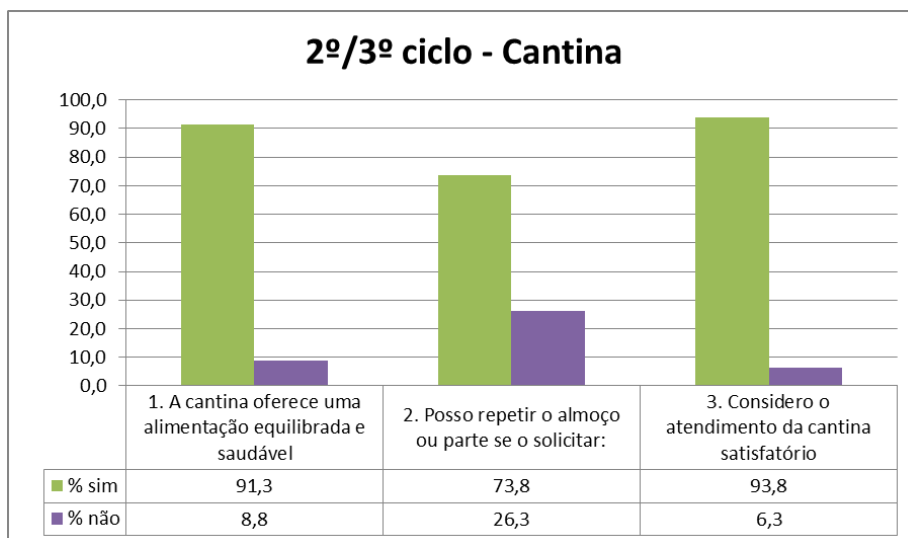
4.9 Cantina

1º Ciclo



Os alunos do 1º ciclo avaliam como excelente a alimentação equilibrada e saudável que a cantina oferece, bem como podem repetir o almoço e avaliam de forma bastante satisfatória o atendimento.

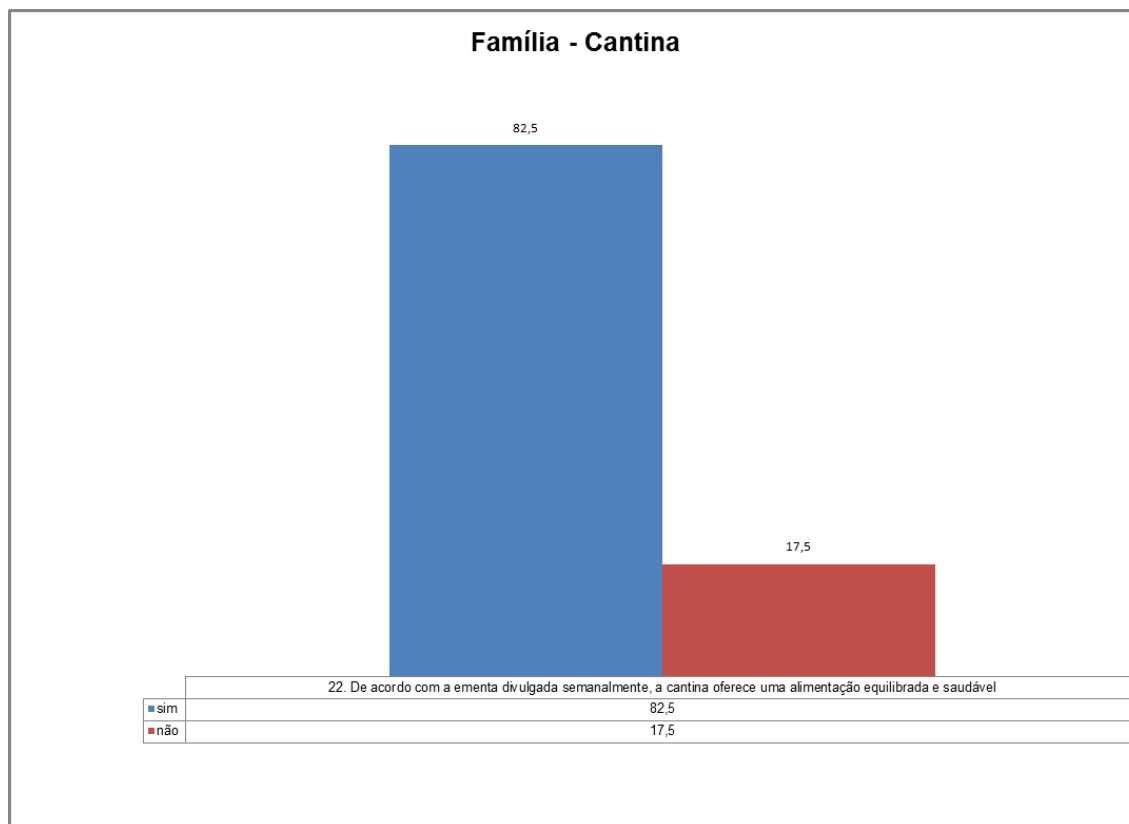
2º e 3º Ciclos



Os alunos dos 2º e 3º ciclos avaliam como excelente a alimentação equilibrada e saudável que a cantina oferece e 93,8% considera o atendimento satisfatório. Uma parte dos alunos (72,7%) refere que pode repetir o almoço quando solicitado.



Família



Uma grande parte dos encarregados de educação considera que a cantina oferece uma alimentação equilibrada e saudável.

ANÁLISE COMPARATIVA

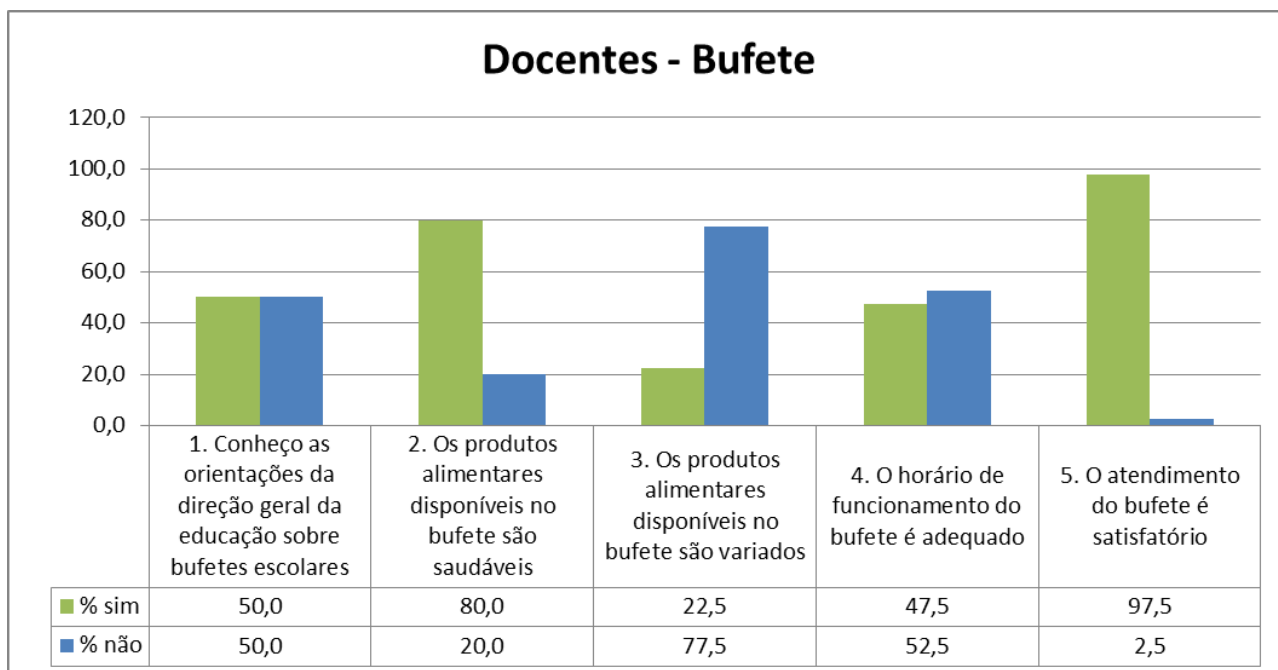
Os alunos e os encarregados de educação consideram a alimentação da cantina bastante equilibrada e saudável.

Uma grande parte dos alunos afirma poder repetir o almoço, ou parte dele, quando solicitado e considera bastante satisfatório o atendimento da cantina.



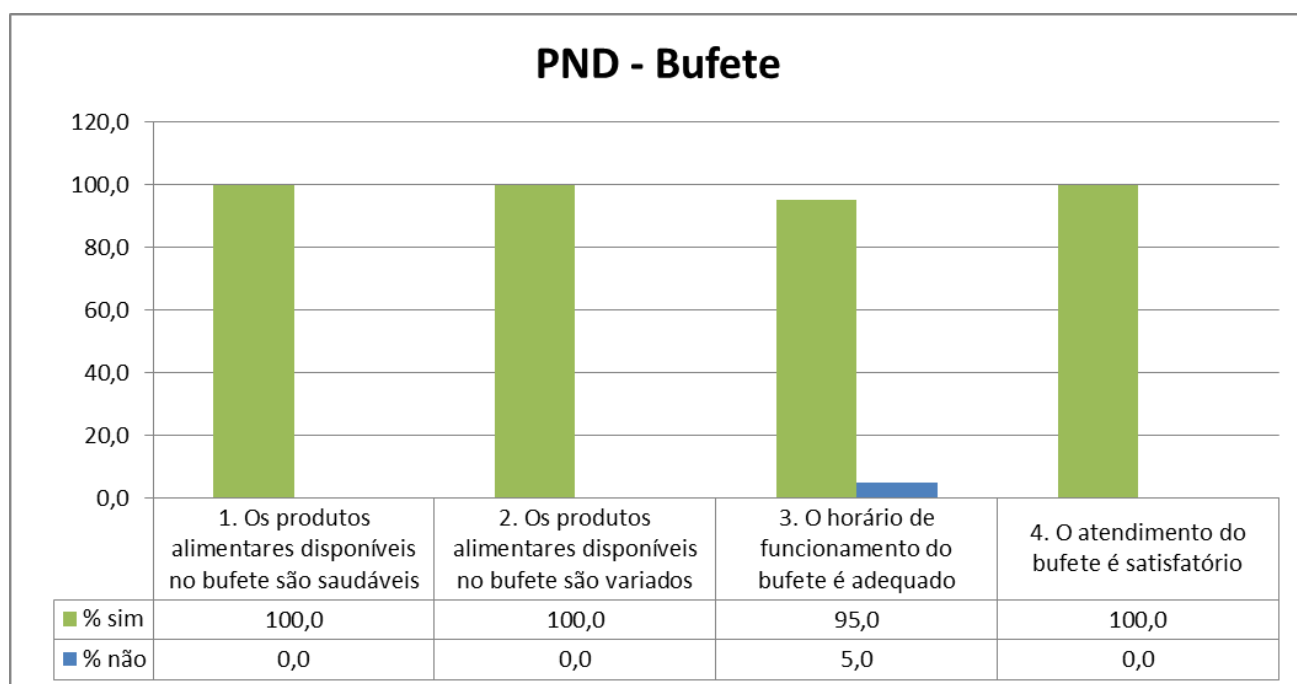
4.10 Bufete

Docentes



Quase todos os docentes inquiridos consideram o atendimento do bufete satisfatório. Para 80% dos inquiridos, os produtos alimentares disponíveis no bufete são saudáveis, contudo 77,5% não os consideram variados. Metade dos inquiridos desconhece as orientações da direção geral da educação sobre bufetes escolares. 52,5% dos docentes considera ainda que o horário do funcionamento do bufete não é adequado.

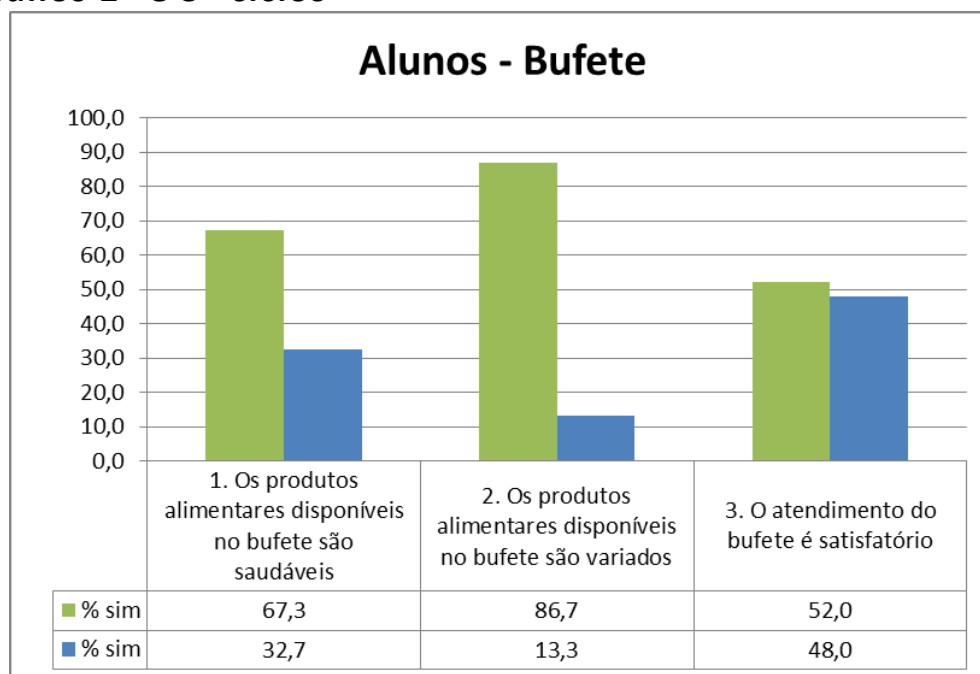
Não docente





A totalidade dos inquiridos do pessoal não docente considera excelente todos os itens deste questionário.

Alunos 2º e 3º ciclos



Para 86,7% dos inquiridos os produtos alimentares disponíveis são variados, mas apenas 67,3% consideram-nos saudáveis. Uma grande percentagem de alunos (48%), não considera satisfatório o atendimento no bufete.

ANÁLISE COMPARATIVA

Uma grande parte dos docentes e pessoal não docente considera os produtos alimentares disponíveis do bufete saudáveis, contrariamente ao que acontece com a opinião dos alunos, uma vez que apenas 67,3% afirma que os produtos do bufete são saudáveis.

O pessoal não docente e os alunos afirmam que os produtos alimentares disponíveis no bufete são variados, contrariamente à opinião dos docentes que afirmam numa grande parte (78%) que os produtos do bufete não são variados.

O atendimento no bufete é considerado excelente pelos docentes e pessoal não docente, situação que não se verifica na opinião dos alunos, uma vez que sensivelmente metade destes revela que não são bem atendidos neste serviço.



O horário de funcionamento do bufete é considerado excelente para o pessoal não docente, tendo os docentes uma opinião contrária, uma vez que apenas 47,5% considera este horário de funcionamento adequado.

4.11 Síntese das Sugestões apresentadas pelos inquiridos – Cantina e Bufete

SUGESTÕES DOS INQUIRIDOS - CANTINA

- A confeção da comida da cantina devia ser melhorada, nomeadamente a sopa.
- Haver mais variedade de fruta.
- Variar as sobremesas.

Que outros produtos gostaria de ver à venda no bufete?

A maioria respondeu à pergunta, sendo de destacar os seguintes pontos:

- Fruta variada
- Salgados (rissóis, bola de carne, quiche...)
- Sandes variadas
- Maior variedade de iogurtes
- Gelatinas
- Batidos de fruta
- Bolos caseiros

Tem alguma sugestão/ crítica a fazer?

- Melhorar o atendimento das funcionárias do bufete dos alunos.
- O bufete deve estar aberto à hora do almoço.
- Prolongar o horário de encerramento do bufete dos professores, à tarde.
- Haver mais variedade de produtos à hora do lanche (17h) do bufete dos professores.



4.12 PONTOS DE DESTAQUE RELATIVAMENTE AOS QUESTIONÁRIOS

4.12.1 PONTOS FORTES

ESTRUTURA, GESTÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO

- Trabalho desenvolvido pela Direção na opinião dos alunos do 1º ciclo;
- Disponibilidade da direção na opinião das famílias e do pessoal não docente;
- Incentivo e apoio ao trabalho de equipa pela Direção segundo o pessoal não docente;
- Trabalho desenvolvido pelos Departamentos no que concerne à programação, organização e desenvolvimento das atividades inerentes aos grupos, na opinião do pessoal docente;
- Uso do cartão eletrónico como medida prática e segura na opinião das famílias;
- Funcionamento da escola, na opinião dos alunos do 1º ciclo;
- Informação sobre as atividades realizadas na escola, na opinião da família;
- Abertura da escola à comunidade pelas famílias e pessoal não docente;
- Controlo das entradas e saídas, na opinião das famílias.

SERVIÇOS

- Existência de recursos na Biblioteca na opinião do 2º e 3º ciclos;
- Existência de serviços de apoio adequados na opinião dos alunos do 2º e 3º ciclos e família;
- Importância da existência do SPO, na opinião dos alunos e famílias;
- Orientação das opções académicas e profissionais na opinião da família;
- Funcionamento dos Serviços Administrativos, na opinião da família e pessoal não docente;
- Funcionamento da papelaria e reprografia, na opinião do pessoal não docente;
- Alimentação equilibrada e saudável da cantina na opinião dos alunos;
- Possibilidade de repetir o almoço, ou parte dele, na opinião dos alunos do 1º ciclo;
- Atendimento da cantina pelos alunos do 2º e 3º ciclos;
- Oferta de produtos alimentares saudáveis e variados no bufete, na opinião do pessoal não docente;
- Atendimento do bufete, na opinião dos docentes e pessoal não docente;
- Horário de funcionamento do bufete, na opinião do pessoal não docente.

RELAÇÃO PEDAGÓGICA

- Relação professor-aluno na opinião dos alunos e família;
- Trabalho pedagógico dos professores;
- Possibilidade de expressar dúvidas nas aulas na opinião dos alunos;
- Aprendizagem com as experiências realizadas nas aulas, na opinião dos alunos;
- Participação dos alunos do 1º ciclo nos projetos e atividades da escola;
- Orientação dos alunos para os hábitos de estudo e trabalho autónomo na opinião do 1º ciclo e família;
- Disponibilização dos critérios de avaliação e planificações das respetivas áreas segundo a família;
- Utilização de recursos multimédia e de computador como meio de ensino, na opinião dos alunos dos 2º e 3º ciclos;



- Existência das Unidades de Ensino Estruturado bem como a importância da realização de ações de sensibilização sobre as diversas problemáticas existentes nos alunos com NEE, segundo as famílias e o pessoal não docente.
- Acompanhamento no estudo por parte do encarregado de educação e verificação do cumprimento de tarefas na opinião dos alunos do 1º ciclo e famílias;
- Divulgação periódica dos progressos e dificuldades dos educandos segundo a família;
- Comparência dos encarregados de educação nas reuniões sempre que solicitados, na opinião das famílias;
- Garantia de privacidade no atendimento aos encarregados de educação segundo as famílias.

ESPAÇO SOCIAL

- Cordialidade dos professores, segundo o pessoal não docente;
- Visão dos alunos do 1º ciclo e da família relativamente ao espaço social;
- Respeito dos alunos pelas assistentes operacionais;
- Respeito dos Encarregados de Educação pelas assistentes operacionais;
- Respeito entre encarregados de educação e comunidade educativa.

ESPAÇO FÍSICO

- Segurança na opinião dos alunos do 1º ciclo, famílias e pessoal não docente;
- Conservação e higiene das instalações, na opinião dos alunos do 1º ciclo e do pessoal não docente.

AEC (1º ciclo)

- Importância das AEC no 1º ciclo;
- Satisfação dos alunos do 1º ciclo em frequentar as AEC.

COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA/PROLONGAMENTO (PRÉ-ESCOLAR)

- Funcionamento da componente de apoio à família dos alunos dos JI, na opinião das famílias.

4.12.2 PONTOS A MELHORAR

ESTRUTURA, GESTÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO

- Conhecimento da existência do Conselho Geral pelas famílias;
- Divulgação das deliberações e recomendações do Conselho Geral ao pessoal não docente;
- Consideração pelas sugestões dos alunos dos 2º e 3º ciclos;
- Justiça e eficácia das regras de funcionamento da escola para os alunos dos 2º e 3º ciclos;
- Conhecimento do Regulamento Interno por parte dos alunos do 1º ciclo e pessoal não docente;
- Conhecimento do Projeto Educativo por parte de alunos dos 2º e 3º ciclos e famílias.

SERVIÇOS

- A satisfação das exigências e necessidades da comunidade educativa por parte do SPO na opinião dos docentes;
- Oferta de produtos alimentares variados no bufete, na opinião dos docentes;



- Conhecimento das orientações da Direção Geral da Educação sobre bufetes escolares por parte dos docentes;
- Horário de funcionamento do bufete, na opinião dos docentes;
- Atendimento do bufete, na opinião dos alunos do 2º e 3º ciclos.

RELAÇÃO PEDAGÓGICA

- Uso da plataforma Moodle como recurso pedagógico, na opinião dos alunos dos 2º e 3º ciclos e Pessoal Docente;
- Uso do computador na sala de aula, na opinião dos alunos do 1º ciclo;
- Participação e promoção em atividades dirigidas aos alunos NEE na opinião dos docentes;
- Interação e colaboração dos alunos dos 2º e 3º ciclos com alunos com NEE;
- Acompanhamento no estudo por parte do Encarregado de Educação e verificação do cumprimento de tarefas na opinião dos docentes;
- Participação dos Encarregados de Educação dos alunos dos 2º e 3º ciclos nas atividades do Agrupamento;
- Periodicidade de contactos estabelecidos entre os Encarregados de Educação e os professores, segundo os docentes;
- Utilização da plataforma moodle para obter informações da escola por parte da família.

ESPAÇO SOCIAL

- Respeito entre os alunos, na opinião dos alunos dos 2º e 3º ciclos;
- Respeito das assistentes operacionais para com os alunos do 2º e 3º ciclos;
- Gestão dos conflitos que surgem na opinião dos alunos dos 2º e 3º ciclos.

ESPAÇO FÍSICO

- Recursos informáticos e audiovisuais disponíveis na opinião dos docentes;
- Estado de conservação e higiene das instalações da escola, na opinião dos alunos dos 2º e 3º ciclos.

COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA/PROLONGAMENTO (PRÉ-ESCOLAR)

- Funcionamento da componente de apoio à família/prolongamento, relativamente ao número de crianças por sala, recursos físicos, materiais e humanos, na opinião do pessoal docente e não docente.



5 AVALIAÇÃO SUMATIVA DOS ALUNOS

5.1 1º CEB

5.1.1 AVALIAÇÃO INTERNA – ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS POR DISCIPLINA

Comparação da avaliação global do 1º ciclo no 3º período do Agrupamento 2013/2014 e 2014/2015

	1º ciclo % - 3ºP				
	2013/2014		2014/2015		
	Pos	Neg	Pos	Neg	Ñ av
Português	93,0	7,0	94,3	5,1	0,6
Estudo Meio	98,4	1,6	98,4	1,2	0,4
Matemática	91,9	8,1	92,5	7,2	0,3
Apoio Estudo	97,3	2,7	95,4	3,4	1,3
Expressões	97,9	2,1	98,1	0,8	1,1
Cidadania	98,3	1,7	99,1	0,4	0,5

Tabela 1. Comparação dos valores em percentagem do 1º ciclo de 2013/14 e 2014/15 por disciplina no 3º P.



Gráfico 1. Comparação da percentagem de níveis positivos do 1º ciclo no 3º período em 2013/14 e 2014/15.

No 1º ciclo, comparando os resultados positivos – total escolas do agrupamento – do 3º período 2013/14 e do 3º período 2014/15 (Tabela 1), verifica-se um aumento de níveis positivos nas disciplinas estruturantes de português (+1,3% de positivas) e de matemática (+0,6% positivas); na disciplina de estudo do meio manteve-se a percentagem de positivas (98,4%); na disciplina de expressões artísticas e físico motora, um ligeiro aumento de 0,2% de níveis positivos. Na oferta de escola de apoio ao estudo verificou-se um decréscimo de positivas (-1,9%), enquanto na oferta de escola de cidadania se verificou um aumento de 0,8%. De referir a existência da coluna “Não avaliados” que faz a diferença, uma vez que existem alunos ao abrigo do Decreto-Lei nº 3/2008, de 7 de Janeiro que não se encontram matriculados em todas as disciplinas do currículo normal por usufruírem de um plano educativo individual (PEI).

5.1.2 AVALIAÇÃO EXTERNA – PROVAS FINAIS DE PORTUGUÊS E DE MATEMÁTICA (4º ANO)

Neste agrupamento, 191 alunos foram inscritos às provas finais de Português e



Matemática do 4º ano de escolaridade, sendo que destes faltou 1 à Prova Final de Português e 1 à de Matemática, na 1ª fase. Na 2ª fase, foi inscrito 1 aluno a Português e 1 um aluno autoproposto a Matemática.

A percentagem média das provas foi de 67,1% na disciplina de Português e de 64,1% na disciplina de Matemática.

MÉDIA DAS PROVAS FINAIS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA DE 4º ANO, 2012/13, 2013/14 e 2014/15

	2012-2013 Prova Final	2013-2014 Prova Final	2014-2015 Prova Final
Português	49,6%	67,0%	67,1%
Média Nacional	48,7%	62,2%	65,5%
Varição MN/Esc	+0,9%	+4,8%	+1,6%

	2012-2013 Prova Final	2013-2014 Prova Final	2014-2015 Prova Final
Matemática	57,5%	59,0%	64,1%
Média Nacional	56,9%	56,1%	59,6%
Varição MN/Esc	+0,6%	+2,9%	+4,5%

Relativamente ao ano letivo anterior, verifica-se uma subida da média referente às disciplinas de Português e Matemática.

TAXA DE SUCESSO DA AVALIAÇÃO EXTERNA DO 1ºCEB

	Ano	Positivas					Negativas				alunos presentes	Faltas	Total
		A/5	B/4	C/3	Total	%	D/2	E/1	Total	%			
Português	2010	21	68	110	199	91,7%	14	4	18	8,3%	217	4	221
	2011	10	105	86	201	90,0%	22	0	22	10,0%	223	2	225
	2012	18	94	69	181	78,7%	47	2	49	21,3%	230	6	236
	2013 ¹	2	35	73	110	54,5%	83	9	92	45,5%	202	1	203
	2014	17	72	68	157	89,7%	18	0	18	10,3%	175	2	177
	2015	16	87	69	172	90,1%	18	1	19	9,9%	190	1	191
Matemática	2010	42	63	91	196	90,7%	20	0	20	9,3%	216	5	221
	2011	19	81	76	176	79,0%	46	0	46	21,0%	222	3	225
	2012	0	29	76	105	46,1%	106	17	123	53,9%	228	8	236
	2013 ¹	13	56	62	131	64,9%	62	9	71	35,1%	202	1	203
	2014	14	48	58	120	64,8%	51	5	56	35,2%	176	2	178
	2015	16	69	64	149	78,0%	37	5	42	22,0%	190	1	191



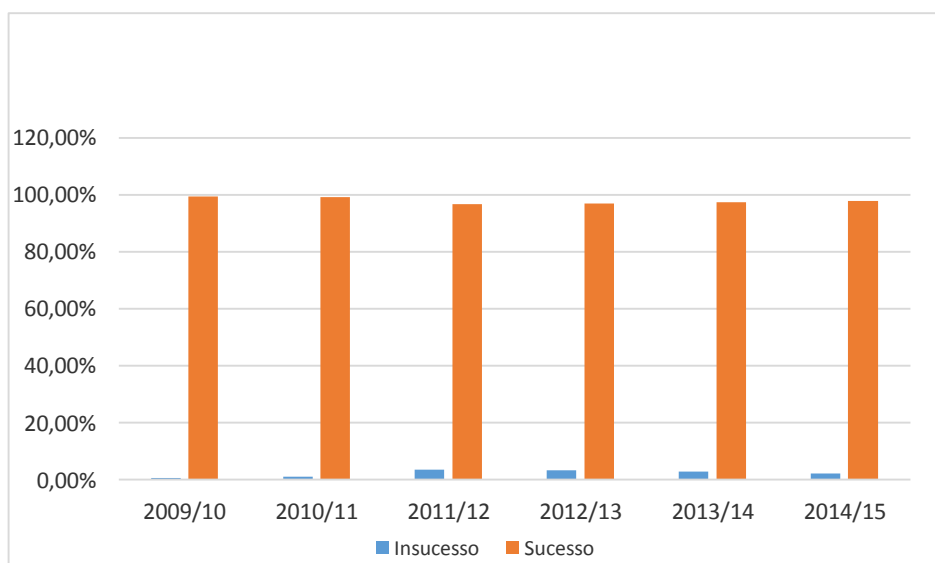
¹ Classificação de 1 a 5 a partir de 2012/13. Foi realizada equiparação entre as duas escalas de classificação.

Nos últimos dois anos tem-se vindo a verificar uma melhoria do sucesso tanto a Português como a Matemática.

5.1.3 TAXA DE SUCESSO DO 1ºCEB

A taxa de sucesso aumentou ligeiramente nos últimos dois anos.

Ano	Nº		Taxa (%)	
	Alunos	Retenções	Insucesso	Sucesso
2009/10	900	5	0,56%	99,44%
2010/11	847	8	0,94%	99,06%
2011/12	836	28	3,35%	96,65%
2012/13	817	26	3,18%	96,82%
2013/14	806	22	2,73%	97,27%
2014/15	862	19	2,2%	97,8%





5.2 2º CEB

5.2.1 AVALIAÇÃO INTERNA – ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS POR DISCIPLINA

Comparação da avaliação global do 2º ciclo no 3º período do Agrupamento 2013/2014 e 2014/2015

	2º ciclo % - 3ºP			
	2013/2014		2014/2015	
	Pos	Neg	Pos	Neg
Port	83,7	16,3	87,9	12,1
Ing	69,8	30,2	71,2	28,8
HGP	84,8	15,2	85,8	14,2
Mat	71,3	28,7	70,1	29,9
CN	85,1	14,9	91,7	8,3
EV	95,4	4,6	97,5	2,5
ET	95,7	4,3	96,6	3,4
EM	94,6	5,4	98,3	1,7
EF	97,5	2,5	96,1	3,9
Cidad	97,2*	2,8*	94,9*	5,1*
EMRC	99,7*	0,3*	99,2*	0,8*

Tabela 2. Comparação dos valores em percentagem do 2º ciclo de 2013/14 e 2014/15 por disciplina no 3º P.

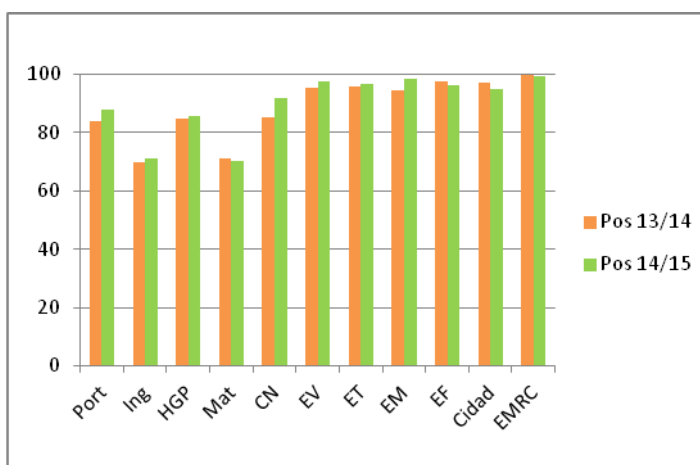


Gráfico 2. Comparação da percentagem de níveis negativos do 2º ciclo no 3º período em 2013/14 e 2014/15.

Comparando os dados referentes à avaliação do 3º período do presente ano letivo com os do 3º período do ano letivo anterior (Tabela 2), constata-se que no 2º ciclo houve uma subida nos níveis atribuídos em relação aos valores do ano anterior (português +4,2%, inglês +1,4%, história e geografia de Portugal +1%, ciências da natureza +6,6%, educação visual +2,1%, educação tecnológica +0,9% e educação musical +3,7%) exceto a matemática (-1,2%), educação física (-1,4%), cidadania (-2,3%) e educação moral religiosa e católica (-0,5%).

5.2.2 AVALIAÇÃO EXTERNA – PROVAS FINAIS DE PORTUGUÊS E DE MATEMÁTICA (6º ANO)

Neste agrupamento, 270 alunos foram inscritos às Provas Finais de Português e Matemática do 6º ano de escolaridade, sendo que destes faltaram, na 1ª fase, 2 a Português e 3 a Matemática. Na 2ª fase foram inscritos 6 alunos a Português e 7 alunos a Matemática. Destes 7 alunos 3 ficaram aprovados.

A percentagem média das provas, na 1ª fase, foi de 63,4% na disciplina de Português e



de 54,7% na disciplina de Matemática.

MÉDIA DAS PROVAS FINAIS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA DE 6º ANO 2011/12, 2012/13, 2013/14 e 2014/15

	2011-2012 Prova Final	2012-2013 Prova Final	2013-2014 Prova Final	2014- 2015 Prova Final	Comparação 2013/14 2014/15
Português	76,9%	51,3%	60,8%	63,4%	+2,6%
Média Nacional	59,0%	52,0%	57,9%	59,5	+1,6%
Varição MN/Esc	+17,9%	- 0,7%	+2,9%	+3,9%	
Matemática	60,6%	50,3%	48,4%	54,7%	+6,3%
Média Nacional	54,0%	49,0%	47,3%	51%	+3,7%
Varição MN/Esc	+6,6%	+1,3%	+1,1%	+3,7%	

Relativamente ao ano letivo anterior, verifica-se uma subida das médias das disciplinas de Português e de Matemática, que acompanharam as subidas das médias nacionais.

TAXA DE SUCESSO DA AVALIAÇÃO EXTERNA DO 2º CEB

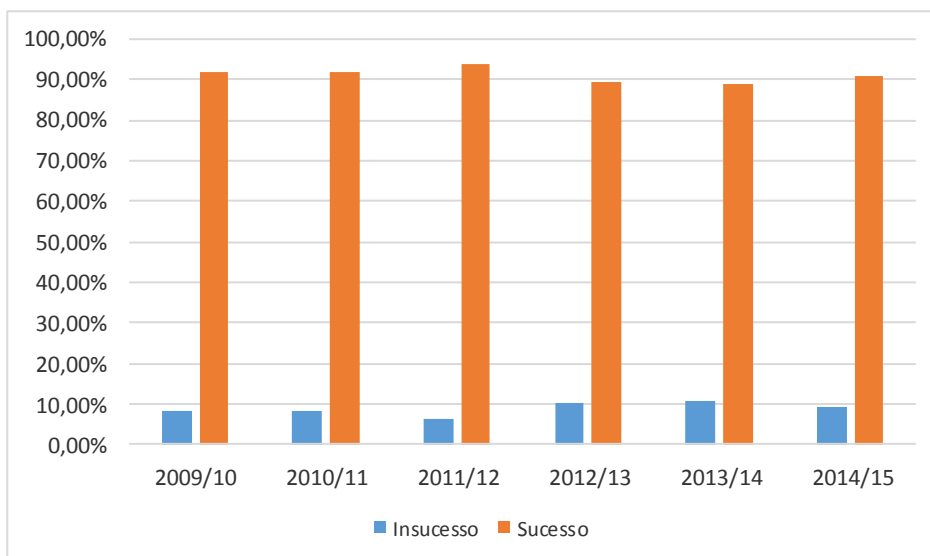
	Ano	Positivas					Negativas				Total
		5	4	3	Total	%	2	1	Total	%	
Português	2014	7	72	101	180	78,3%	49	1	50	21,7%	230
	2015	12	105	107	224	83,6%	44	1	45	16,4%	269
Matemática	2014	6	48	58	112	48,7%	98	1	20	51,3%	230
	2015	17	77	70	164	61,4%	76	28	104	38,6%	268

Relativamente ao ano anterior houve uma melhoria da taxa de sucesso tanto nas Provas Finais de Português como nas de Matemática.

5.2.3 TAXA DE SUCESSO DO 2º CEB

A taxa de sucesso tem diminuído nos últimos anos, mas este ano voltou a melhorar ligeiramente, situando-se acima dos 90%.

2ºCEB	Nº		Taxa (%)	
	Alunos	Retenções	Insucesso	Sucesso
Ano				
2009/10	494	40	8,10%	91,90%
2010/11	510	42	8,24%	91,76%
2011/12	483	30	6,21%	93,79%
2012/13	497	51	10,26%	89,74%
2013/14	529	57	10,78%	89,22%
2014/15	492	45	9,15%	90,85%



5.3 3º CEB

5.3.1 AVALIAÇÃO INTERNA - ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS POR DISCIPLINA

Comparação da avaliação global do 3º ciclo no 3º período do Agrupamento 2013/2014 e 2014/2015

	3º ciclo % -3ºP			
	2013/2014		2014/2015	
	Pos	Neg	Pos	Neg
Port	87,0	13,0	83,6	16,4
Ingl	82,3	17,7	87,2	12,8
Fran	75,1	24,9	88,1	11,9
Hist	79,0	21,0	85,7	14,3
Geog	88,0	12,0	88,8	11,2
Mat	64,7	35,3	65,5	34,5
CN	89,0	11,0	91,0	9,0
CFQ	86,8	13,2	87,8	12,2
EV	90,4	9,6	96,5	3,5
ET	81,9	18,1	80,1	19,9
TIC	98,4	1,6	98,8	1,2
EF	97,9	2,1	98,8	1,2
Cidad	95,9	4,1	97,7	2,3
EMRC	100,0	0,0	100	0,0

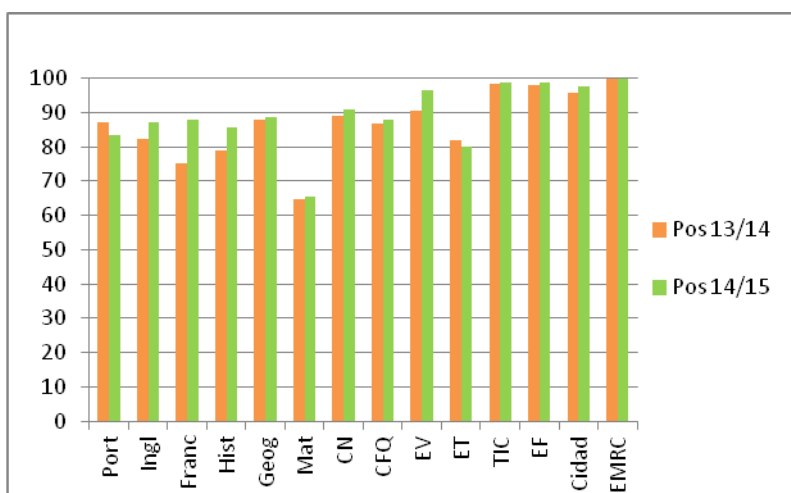


Tabela 3. Comparação dos valores em percentagem do 3º ciclo de 2013/14 e 2014/15 por disciplina no 3º P.

Gráfico 3. Comparação da percentagem de níveis negativos do 3º ciclo no 3º período em 2013/14 e 2014/15.



Comparando os dados referentes à avaliação do 3º período do presente ano letivo com os do 3º período do ano letivo anterior (Tabela 3), constata-se que no 3º ciclo melhorou o sucesso em todas as disciplinas (inglês +4,9%, francês +13%, história +6,7%, geografia +0,8%, matemática +0,8%, ciências da natureza +2%, ciências físico-químicas +1%, educação visual +6,1%, TIC +0,4%, educação física +0,9%, cidadania +1,8%) exceto a educação moral religiosa (o sucesso manteve-se nos 100%), a português (-3,4%) e educação tecnológica (-1,8%).

5.3.2 AVALIAÇÃO EXTERNA – PROVAS FINAIS DE PORTUGUÊS E DE MATEMÁTICA (9º ANO)

Neste agrupamento, 144 alunos foram admitidos às provas finais de Português e Matemática do 9º ano de escolaridade, na 1ª fase. Na 2ª fase candidataram-se 2 alunos a Português e 4 alunos a Matemática, como autopostos. Destes 4 alunos, apenas 1 foi aprovado.

A percentagem média das provas foi de 62,1% na disciplina de Português e de 53,5% na disciplina de Matemática, na 1ª fase.

MÉDIA DAS PROVAS FINAIS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA DE 9º ANO 2011/12, 2012/13, 2013/14 E 2014/15

Relativamente ao ano letivo anterior, verifica-se uma subida da média da Prova Final de Português no Agrupamento, que acompanhou a subida da média nacional. Na Prova Final de Matemática assistimos a uma descida da média, comparativamente com o ano 2013-14, e que acompanhou a descida da média nacional.

	2011-2012 Prova Final	2012-13 Prova Final	2013-14 Prova Final	2014-15 Prova Final	Comparação 2013/14 2014/15
Português	87,9%	47,6%	56,0%	62,1%	+6,1%
Média Nacional	54,0%	48,0%	55,0%	58%	+3,0%
Varição MN/Esc	+33,9%	-0,4%	+1,0%	+4,1%	

Matemática	82,8%	43,9%	61,0%	53,5%	-7,5%
Média Nacional	54,0%	44,0%	51,0%	48%	-3,0%
Varição MN/Esc	+28,8%	-0,1%	+10,0%	+5,5%	



	Ano	Positivas					Negativas				Total
		5	4	3	Total	%	2	1	Total	%	
Português	2011	4	44	68	116	75,3%	38	0	38	24,7%	154
	2012	1	38	87	126	86,9%	19	0	19	13,1%	145
	2013	0	21	47	68	50,7%	66	0	66	49,3%	134
	2014	1	27	82	110	78%	47	1	48	22%	158
	2015	6	39	85	130	90,3%	14	0	14	9,7%	144
Matemática	2011	6	33	42	81	52,6%	57	16	73	47,4%	154
	2012	21	46	53	120	82,8%	25	0	25	17,2%	145
	2013	6	16	33	55	40,4%	63	18	81	59,6%	136
	2014	11	46	60	117	75%	37	1	38	25%	155
	2015	16	27	44	87	60,4%	36	21	57	39,6%	144

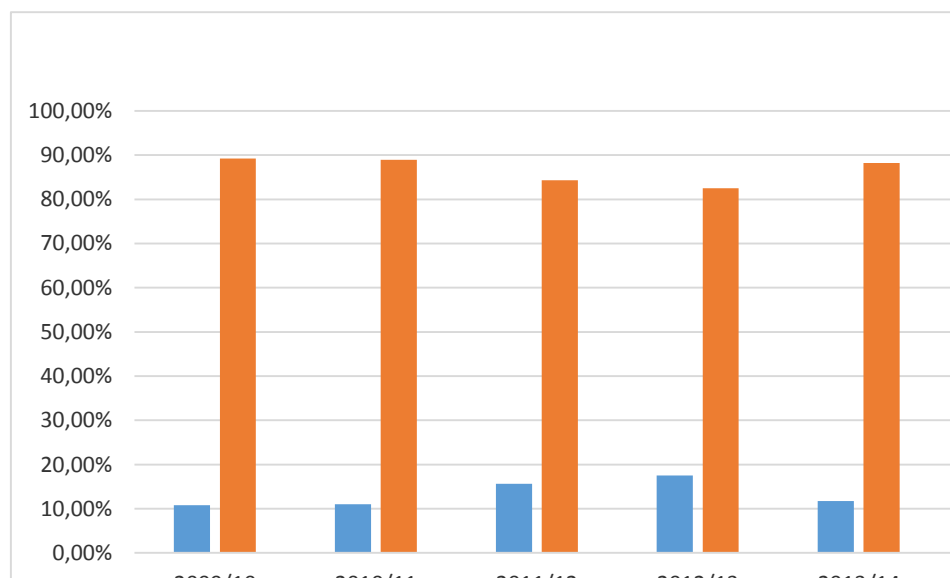
TAXA DE SUCESSO DA AVALIAÇÃO EXTERNA DO 3º CEB

Nos últimos 5 anos verifica-se uma oscilação nos resultados alcançados na avaliação externa com uma tendência de decréscimo, salientando que nos últimos dois anos os resultados de Português subiram consideravelmente. Na Matemática, observa-se uma descida do sucesso, este ano letivo.

5.3.3 TAXA DE SUCESSO DO 3º CEB

A taxa de sucesso no 3º ciclo voltou a aumentar este ano letivo, contrariamente à tendência de descida verificada nos anos anteriores.

3ºCEB	Nº		Taxa (%)	
	Alunos	Retenções	Insucesso	Sucesso
2009/10	529	57	10,78%	89,22%
2010/11	517	57	11,03%	88,97%
2011/12	524	82	15,65%	84,35%
2012/13	549	96	17,49%	82,51%
2013/14	613	72	11,75%	88,25%
2014/15	596	45	7,55%	92,45%

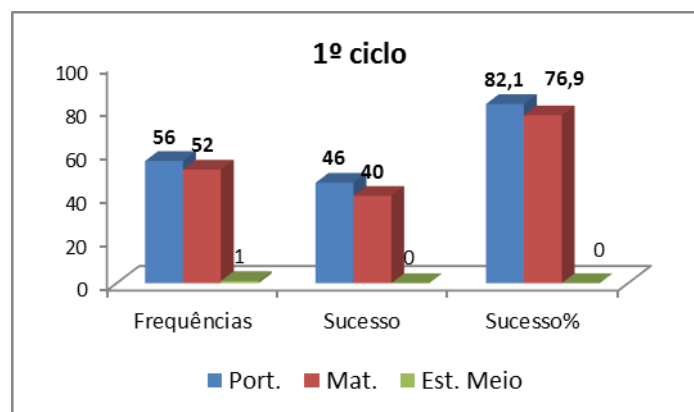


5.4 MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

5.4.1 ANÁLISE DA TAXA DE SUCESSO

5.4.1.1 1º CEB - APOIO EDUCATIVO

1º ciclo	Nº de alunos que frequentaram	Sucesso	Sucesso (%)
Port	56	46	82,1%
Mat	52	40	76,9%
Est M	1	0	0,0%

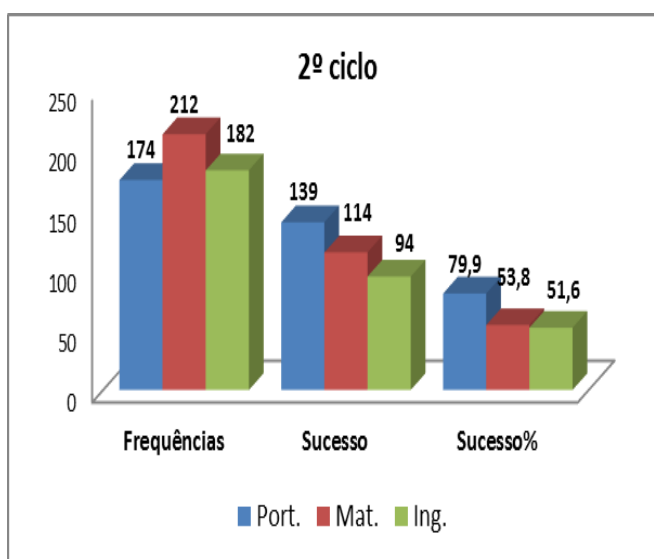


A disciplina que maior sucesso obteve nos alunos do Apoio Educativo, foi a de Português, com taxa de sucesso de 82,1%; seguida da disciplina de Matemática.



5.4.1.2 2º CEB - APOIO AO ESTUDO

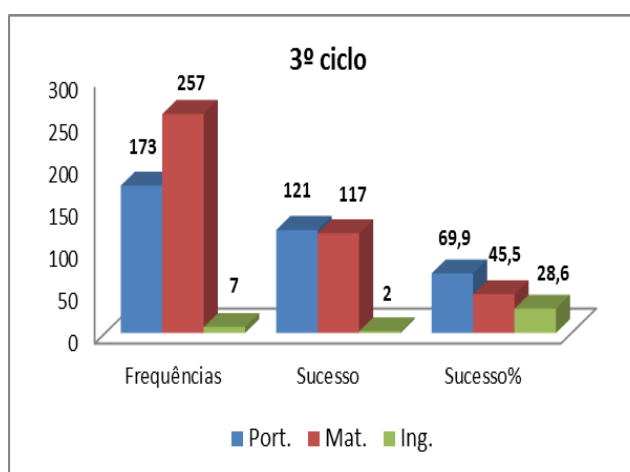
2º ciclo	Nº de alunos que frequentaram	Sucesso	Sucesso (%)
Port	174	139	79,9%
Mat	212	114	53,8%
Ing	182	94	51,6%



A disciplina que maior sucesso obteve foi a de Português, com uma taxa muito próxima dos 80%. Nas disciplinas de Matemática e de Inglês também se observa uma taxa de sucesso positiva, acima dos 50% no total de alunos do 2º ciclo.

5.4.1.3 3º CEB - APOIO PEDAGÓGICO ACRESCIDO

3º ciclo	Nº de alunos que frequentaram	Sucesso	Sucesso (%)
Port	173	121	69,9%
Mat	257	117	45,5%
Ing	7	2	28,6%



Neste ciclo de ensino verifica-se uma taxa de sucesso mais elevada na disciplina de Português. Nas disciplinas de Matemática e Inglês, a taxa de sucesso encontra-se abaixo dos 50%, tendo em conta o total de alunos do 3º ciclo que frequentaram o Apoio Pedagógico Acrescido.



5.4.1.4 1º CEB – COADJUVAÇÃO EM SALA DE AULA

1º ciclo	Nº de alunos que frequentaram	Sucesso	Sucesso (%)
Port	291	282	96,9%
Mat	293	269	91,8%
Est M	293	291	99,3%

Podemos verificar que a taxa de sucesso em todas as disciplinas foi superior a 91% sendo a Estudo do Meio quase de 100% (99,3%).

5.4.1.5 2º E 3º CEB – AULAS DE COMPENSAÇÃO

2º e 3º ciclos	Nº de alunos que frequentaram	Sucesso	Sucesso (%)
Port	131	88	67,2%
Mat	124	56	45,2%
Ing	37	32	86,5%

No panorama geral dos 2º e 3º ciclos, podemos concluir que as aulas de compensação resultaram positivamente. Esta tabela demonstra esse sucesso nas disciplinas de Português, de Matemática e de Inglês.

5.5 TAXA DE ABANDONO ESCOLAR

Este parâmetro não tem expressão significativa e mantém-se abaixo da média nacional.

Em 2014/ 2015 o abandono foi de 0,7% correspondente a 13 alunos num universo de 1945.



6 QUADROS DE VALOR E EXCELÊNCIA

Nível de ensino	Quadro de valor	Quadro de excelência
1º	0	56
2º	0	42
3º	0	24
4º	0	41
5º	0	29
6º	4	34
7º	13	13
8º	2	22
9º	0	14
TOTAL	19	275

7 AVALIAÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

A comissão responsável pelo PAA apresentou o relatório de avaliação ao Conselho Pedagógico que analisou o conteúdo do relatório do Plano Anual de Atividades. Emitiu um parecer no qual considera que este relatório espelha o empenho, esforço e dedicação de todos os profissionais de educação que servem este agrupamento. O muito trabalho feito pelos docentes e pelas estruturas educativas demonstram o seu dinamismo e contribuíram para a prossecução dos objetivos plasmados no Projeto Educativo e no Contrato de Autonomia do Agrupamento de Escolas Eng. Fernando Pinto de Oliveira.

É de opinião que o modelo do relatório final do PAA, elaborado em julho, passe a reportar o trabalho desenvolvido ao longo de todo o ano letivo, mantendo-se o relatório de avaliação semestral intermédia no 2º período. Recomenda ainda que os procedimentos na elaboração do relatório de cada atividade seja repensado no próximo ano letivo pela equipa responsável pela sua elaboração.

Objetivos do Projeto Educativo/nº de atividades em que são priorizados									
Objetivos priorizados		1	2	3	4	5	6	7	8
Total geral	218- previstas	81	66	12	136	10	38	17	49
	204- realizadas								



8 AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR

A avaliação da Biblioteca Escolar no ano letivo 2014/2015 contemplou os 4 domínios da ação da biblioteca em simultâneo:

- A. Currículo, literacias e aprendizagem
 - A.1. Apoio ao currículo e formação para as literacias da informação e dos média.
 - A.2. Uso das tecnologias e da internet como ferramentas de acesso, produção e comunicação de informação e como recurso de aprendizagem.
- B. Leitura e literacia
 - B.1. Criação e promoção da competência leitora e de hábitos de leitura.
 - B.2. Atividades e projetos de treino e melhoria das capacidades associadas à leitura.
- C. Projetos e parcerias
 - C.1. Desenvolvimento de atividades e serviços colaborativos com outras escolas/bibliotecas.
 - C.2. Participação em projetos e parcerias com entidades exteriores à escola.
 - C.3. Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias.
- D. Gestão da biblioteca escolar
 - D.1. Recursos humanos, materiais e financeiros adequados às necessidades de gestão funcionamento e dinamização da biblioteca escolar.
 - D.2. Integração e valorização da biblioteca na escola.
 - D.3. Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

Pontos fortes identificados

Considerando os resultados obtidos nos relatórios de avaliação podemos concluir que a ação das bibliotecas escolares traduz-se num bom desempenho, uma vez que foi obtida nos quatro domínios média global acima de 3.

Assim, destaca-se que o trabalho desenvolvido pelas bibliotecas escolares teve um impacto consistente e positivo, apresentando uma maioria de pontos fortes nos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para um bom exercício, havendo contudo algumas melhorias a introduzir.

A Biblioteca Escolar desenvolveu uma ampla diversidade de estratégias e de atividades de leitura, assim como incrementou o acesso e envolvimento dos alunos estimulando fortemente o gosto e o prazer de ler.



Fomentou um trabalho colaborativo de intervenção no apoio ao currículo e na formação para as literacias.

Desenvolveu ações promotoras do uso da informação, dos media e das tecnologias digitais.

A BE manteve um envolvimento sistemático em projetos da escola e parcerias com entidades (BM e outras) exteriores. Fomentou a participação dos pais, encarregados de educação e famílias em atividades conjuntas, contribuindo para o enriquecimento do papel formativo da escola e para a sua visibilidade e integração na comunidade.

A BE está integrada na escola e articula com as suas estruturas e serviços de gestão pedagógica, sendo reconhecida como um recurso ao serviço da escola.

A BE responde às necessidades da escola e dos utilizadores disponibilizando boas condições de espaço, equipamento e funcionamento.

Pontos fracos identificados

Uma vez que a biblioteca do agrupamento é constituída por sete bibliotecas integradas na Rede de Bibliotecas Escolares, as horas disponíveis das professoras bibliotecárias têm de ser ajustadas, ao número de alunos que cada biblioteca serve, o que se revelou insuficiente para articular e dinamizar atividades de forma mais regular e eficaz com todos os departamentos/turmas.

A BE reconhece que o acesso ao catálogo e coleção digital disponibilizado online ainda é limitado.

Constatou-se ausência de uma verba anual pré-estabelecida o que permitiria uma maior flexibilidade do investimento no reforço do fundo documental.

Nas bibliotecas escolares do 1ºCEB, o equipamento informático é escasso e desatualizado, limitando a realização de atividades no âmbito das literacias tecnológicas e digitais.

Parecer do Conselho Pedagógico em julho de 2015:

“O Conselho Pedagógico, tendo em conta os resultados obtidos nos relatórios de avaliação das bibliotecas em análise, considera que a ação global da Biblioteca Escolar atingiu um bom nível de desempenho. Apresenta uma maioria de pontos fortes nos indicadores em avaliação, destacando-se um impacto consistente e positivo na vida escolar. O trabalho desenvolvido fomentou a BE como um espaço de trabalho e construção de conhecimento contribuindo



significativamente para a promoção da leitura e a melhoria qualitativa da aprendizagem no domínio das literacias da leitura e da informação.”



9 ARTICULAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS COM O PROJETO EDUCATIVO, O CONTRATO DE AUTONOMIA E O PLANO DE MELHORIA

Objetivos do Projeto Educativo	Eixos do Plano de Ação do PE	Metas do Plano de Ação do PE	Objetivos Operacionais do Contrato de Autonomia	Ações do Plano de Melhoria	AAA	
					Pontos Fortes	Pontos a melhorar
1. Garantir o serviço público de educação, tendo como primeiro propósito criar oportunidades que permitam a todas as crianças e jovens que o frequentam concluir, na diversidade e com qualidade, a escolaridade obrigatória, assente em princípios de equidade, responsabilidade e eficiência.	Diminuição das taxas de desistência/ abandono escolar Diversidade de ofertas Formativas	- Manter a taxa de abandono escolar abaixo da média nacional; - Criar uma turma farol no 2º e no 3º ciclo; - Oferecer uma turma de ensino artístico da música, por ano de escolaridade, do 5º ao 9º ano; - Oferecer nos estabelecimentos prisionais turmas de competências básicas, turmas EFA e UFCD.	3. Manter a taxa de abandono escolar abaixo da média nacional. 1-Promover o desempenho do AEFPO nos domínios da organização e gestão curriculares, nomeadamente quanto à dimensão, composição e funcionamento pedagógico, implementando projetos e experiências de inovação pedagógica, nomeadamente, a turma Farol, as turmas de ensino artístico da música, as unidades de ensino estruturado e outras, quando não envolvam acréscimos de despesas com pessoal ou reforço do financiamento com origem no orçamento de estado. 10. Responder às propostas formativas dos estabelecimentos prisionais de Santa Cruz do Bispo. 15. Disponibilizar um		-Taxa de abandono escolar não tem expressão significativa e está abaixo da média nacional; - alargamento das turmas farol - alargamento ao 3ºCEB no Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo;	-Divulgação do Projeto Educativo aos alunos e famílias; - Escassez de equipamento informático e audiovisual nas escolas do 1º CEB; - Limitação do acesso ao catálogo e coleção digital disponibilizado online;



Objetivos do Projeto Educativo	Eixos do Plano de Ação do PE	Metas do Plano de Ação do PE	Objetivos Operacionais do Contrato de Autonomia	Ações do Plano de Melhoria	AAA	
					Pontos Fortes	Pontos a melhorar
			acervo de manuais escolares adequado às necessidades dos alunos.			
2. Promover o sucesso escolar, pela adoção de medidas de diferenciação pedagógica e percursos escolares diferenciados, disponibilizando aos alunos os meios necessários para alcançar os objetivos inicialmente definidos.	<p>Melhoria dos resultados escolares</p> <p>Melhoria das atitudes comportamentais dos alunos no AEEFPO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Procurar o aumento da taxa global de sucesso em 1%; - Procurar reforçar em 1% a taxa de qualidade de sucesso, em cada ano; - Procurar a redução do insucesso a Português e Matemática em cerca de 1%, em cada ano de escolaridade. - Diminuir em 1% o nº de processos disciplinares; - Aumentar em 5% o nº de supervisores/colaboradores no projeto "Turma +". 	<p>2. Dispor sobre a organização dos calendários escolares, horários e tempos escolares, fixando-os no início do ano, garantindo o cumprimento integral do número mínimo de dias de aulas</p> <p>4. Procurar o aumento da taxa global de sucesso em 1%.</p> <p>5. Procurar reforçar em 1% a taxa de qualidade de sucesso, em cada ano.</p> <p>6. Procurar a redução do insucesso a Português e Matemática em cerca de 1%, em cada ano de escolaridade.</p> <p>8. Desenvolver o contributo educativo da Biblioteca Escolar como polo dinamizador das restantes escolas do agrupamento e potenciar a diminuição da iliteracia,</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria da taxa de conclusão do 9º ano de escolaridade. - Elaboração e implementação de planos de melhoria que contribuam para a evolução dos resultados nas áreas do saber com taxas de insucesso mais elevadas, e a avaliação do impacto das estratégias implementadas. - Avaliar, ao nível departamental e de CP, a abrangência e eficácia dos apoios educativos. 	<ul style="list-style-type: none"> -19 alunos no Quadro de valor; - 275 alunos no Quadro de excelência; -Sucesso na avaliação interna do 1º ciclo superior a 90% a todas as disciplinas; - Taxa de sucesso do 1º ceb (97,8%)e melhoria da taxa de sucesso nos últimos 3 anos <p>4ºAno</p> <ul style="list-style-type: none"> -Média acima da média nacional nas duas provas finais -Subida da média dos resultados das provas finais de Português (0,1%) e de Matemática (5,1%) relativamente ao ano passado; - Taxa de sucesso nas provas finais de Português (90,1%) e Matemática (78%)melhoria nos últimos 2 anos; - Taxa de sucesso do 2º CEB acima dos 90% (90,85%) <p>6ºAno</p> <ul style="list-style-type: none"> -Média acima da média nacional nas duas provas finais - Melhoria na média da prova final de Português (2,6%) e Matemática (6,3%) relativamente ao ano passado. 	<p>9º Ano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descida na média da prova final de Matemática relativamente ao ano passado (7,5%); - Taxa de sucesso na prova final de Matemática (60,4%); - Descida na taxa de sucesso na prova final de Matemática (14,6%); <p>-Uso da plataforma Moodle como recurso pedagógico;</p> <p>- Uso do computador na sala de aula do 1º ciclo;</p> <p>- Acompanhamento no estudo por parte dos EE e verificação do cumprimento das tarefas;</p> <p>- Divulgação do Regulamento Interno aos alunos e famílias;</p> <p>- Justiça e eficácia das regras de funcionamento da escola para os alunos dos 2º e 3º ciclos;</p> <p>- Respeito entre os alunos dos 2º e 3º ciclos;</p>



Objetivos do Projeto Educativo	Eixos do Plano de Ação do PE	Metas do Plano de Ação do PE	Objetivos Operacionais do Contrato de Autonomia	Ações do Plano de Melhoria	AAA	
					Pontos Fortes	Pontos a melhorar
			<p>mantendo o AEFPO como referência de qualidade na rede de bibliotecas escolares.</p> <p>16. Reforçar o processo de orientação vocacional visando um melhor esclarecimento das opções académicas possíveis no final do 3º CEB.</p> <p>7. Promover o acompanhamento personalizado dos alunos, introduzindo regras conducentes à alteração do seu comportamento, ao cumprimento das tarefas e deveres a que estão obrigados, de acordo com o Regulamento Interno do AEFPO.</p>	<p>- As dinâmicas dos departamentos curriculares no que se refere à articulação intra e interdepartamental e à generalização do ensino experimental das ciências.</p> <p>- Mecanismos de monitorização dos indicadores de prosseguimento de estudos e de empregabilidade .</p>	<p>- Subida da taxa de sucesso da avaliação externa de Português (5,3%) e Matemática (12,7%);</p> <p>-Subida da taxa de sucesso do 2º CEB, relativamente ao ano passado (1,63%)</p> <p>- Taxa de sucesso do 3º CEB acima dos 90% (92,45%);</p> <p>9ºAno</p> <p>- Melhoria na média da prova final de Português de 9º ano relativamente ao ano passado (6,1%);</p> <p>- Taxa de sucesso na prova final de Português de 9º ano (90,3%);</p> <p>- Melhoria da taxa de sucesso nas provas finais de 9º ano de Português (12,3%);</p> <p>- Melhoria da taxa de sucesso do 3º ceb (4,2%);</p> <p>- Taxa de sucesso da Coadjuvação em sala de aula no 1º ciclo acima dos 90% a Português, Matemática e Estudo do Meio.</p> <p>- Existência de Serviços de Apoio adequados;</p> <p>- Possibilidades dos alunos expressarem dúvidas nas aulas;</p> <p>- Utilização de recursos multimédia e do computador como meios de ensino nos 2º e 3º ciclos;</p> <p>-Informação dada pelos professores sobre os progressos e dificuldades</p>	



Objetivos do Projeto Educativo	Eixos do Plano de Ação do PE	Metas do Plano de Ação do PE	Objetivos Operacionais do Contrato de Autonomia	Ações do Plano de Melhoria	AAA	
					Pontos Fortes	Pontos a melhorar
					<p>dos alunos;</p> <ul style="list-style-type: none">- Orientação dos alunos para os hábitos de estudo e trabalho autónomo;- Disponibilização e conhecimento dos critérios de avaliação e planificações das respetivas áreas;- Realização de atividades práticas/ experimentais nas aulas;- Relação professor-aluno;- Trabalho pedagógico dos professores;- Trabalho desenvolvido pelos departamentos no que concerne à programação, organização e desenvolvimento das atividades inerentes aos grupos. <p>-Trabalho desenvolvido pela Biblioteca Escolar;</p> <p>-Contribuição para a afirmação e reconhecimento da BE como um espaço de trabalho e de construção de conhecimento;</p> <p>- Contribuição da BE para a promoção da leitura;</p> <p>- Melhoria qualitativa da aprendizagem no domínio das literacias e da informação;</p> <p>- Recursos existentes na BE da escola sede;</p> <p>- Importância da existência do SPO;</p> <p>- Respeito dos alunos pelas Assistentes operacionais;</p> <p>- Participação dos alunos do 1º ciclo</p>	



Objetivos do Projeto Educativo	Eixos do Plano de Ação do PE	Metas do Plano de Ação do PE	Objetivos Operacionais do Contrato de Autonomia	Ações do Plano de Melhoria	AAA	
					Pontos Fortes	Pontos a melhorar
					nos projetos e atividades da escola; - Visão dos alunos do 1º ciclo relativamente ao espaço social;	
3. Desenvolver ações que conduzam à plena integração dos alunos com necessidades educativas especiais, tornando o AEFPO uma referência nesta área.	Diversidade de ofertas formativas	- Manter três unidades de ensino estruturado.	9. Manter o AEFPO como uma referência no âmbito das unidades de ensino estruturado de crianças com perturbações do espectro do autismo.		- Importância da existência das UEEA.	- Interação e colaboração dos alunos dos 2º e 3º ciclos com alunos NEE; - Participação e promoção de atividades dirigidas aos alunos NEE;
4. Promover atividades culturais, desportivas e artísticas que contribuam para a formação global dos alunos, procurando uma perspetiva de interdisciplinaridade.			14. Promover atividades de carácter solidário da comunidade escolar para ações de apoio destinadas aos alunos ou a organizações sociais.	Dinamização de atividades de iniciativa dos alunos.	- Empenho e dinamismo com que a comunidade docente desenvolveu um vasto leque de atividades do PAA; - Prossecução dos objetivos do PE e do Contrato de Autonomia.	- Procedimentos na elaboração dos relatórios de cada atividade do PAA.
5. Disponibilizar ao pessoal docente e não docente formas de valorização profissional e reconhecer o mérito do seu desempenho.	Oferta de formação para os profissionais do AEEFPO	- Promover um plano de formação docente e não docente; - Criar uma bolsa de formadores internos; - Promover uma formação centrada no AEEFPO e articulada com o	11. Elaborar um plano de formação docente e não docente, que promova a sua formação científica e o seu desenvolvimento profissional, tendo em conta as necessidades reais do agrupamento.	- Formação para o pessoal não docente na área do atendimento e relações interpessoais. - Aumentar os mecanismos de supervisão.	- Atendimento da cantina; - Atendimento do bufete dos professores; - Respeito da comunidade educativa pelas assistentes operacionais, alunos do 1º ciclo, encarregados de educação e pessoal docente; - Trabalho pedagógico dos professores; - Cordialidade dos professores;	- Melhorar a comunicação



Objetivos do Projeto Educativo	Eixos do Plano de Ação do PE	Metas do Plano de Ação do PE	Objetivos Operacionais do Contrato de Autonomia	Ações do Plano de Melhoria	AAA	
					Pontos Fortes	Pontos a melhorar
		CFAE Matosinhos; - Realizar, pelo menos, 80% das formações constantes do plano de formação destinadas a pessoal docente; - Realizar, pelo menos, 80% das formações constantes do plano de formação destinadas a pessoal não docente.				
6. Criar mecanismos de participação ativa dos pais e encarregados de educação nas decisões estratégicas do agrupamento.	Aumento da participação dos pais/ encarregados de educação no agrupamento	- Realizar, pelo menos, 3 reuniões destinadas a pais e encarregados de educação, por turma; - Realizar, pelo menos, 3 atividades destinadas a pais e encarregados de educação, por escola; - Disponibilizar/ partilhar informação na página e no moodle do agrupamento; - Promover	13. Valorizar o papel das famílias, promovendo o envolvimento dos pais e encarregados de educação em reuniões e atividades do agrupamento.		-Abertura da escola à comunidade; -Garantia de privacidade aos encarregados de educação; -Participação dos encarregados de educação nas reuniões para as quais são convocados; -Respeito entre encarregados de educação e comunidade educativa; - Informação sobre as atividades realizadas na escola aos EE.	-Participação dos encarregados de educação dos 2º e 3º ciclos nas atividades da escola; -Utilização da plataforma Moodle pela família para obter informações sobre a escola; -Periodicidade de contactos estabelecidos entre os EE e os professores.



Objetivos do Projeto Educativo	Eixos do Plano de Ação do PE	Metas do Plano de Ação do PE	Objetivos Operacionais do Contrato de Autonomia	Ações do Plano de Melhoria	AAA	
					Pontos Fortes	Pontos a melhorar
		atividades destinadas a encarregados de educação.				
7. Garantir que a avaliação interna e externa do agrupamento funcionem como instrumentos de formação e de autorregulação do trabalho desenvolvido.				-A consolidação do processo de autoavaliação.	-Consolidação do processo de autoavaliação; -Trabalho desenvolvido pela equipa de autoavaliação.	-Inclusão de um elemento efetivo da área das TIC na equipa de autoavaliação.
8. Estabelecer protocolos com entidades do meio envolvente que contribuam para a melhoria do serviço público prestado pelo AEFPO e que se tornem uma mais-valia para os seus alunos.	Desenvolvimento de parcerias/ protocolos	- Dar continuidade aos protocolos celebrados pelo AEFPO; - Estabelecer, pelo menos, 8 protocolos com entidades do meio envolvente.	12. Desenvolver a função socializadora do agrupamento, através do estabelecimento de protocolos com entidades do meio envolvente.	-Melhoria dos espaços de desporto e recreio. -Sobrelotação dos espaços da Escola Básica da Amorosa.	Protocolos com Ass. Pais para ceder instalações para ATL e prolongamentos.	



10. ÁREAS COM PRIORIDADE DE INTERVENÇÃO

- Resultados escolares dos alunos;
- Atitudes e comportamentos dos alunos dos 2º e 3º ciclos;
- Envolvimento dos Encarregados de Educação no estudo com os seus educandos;
- Divulgação dos documentos orientadores do AE e de informações a toda a comunidade escolar;
- Recursos informáticos e audiovisuais e sua utilização nas escolas do 1º CEB;
- Desempenho das AO.